



**GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE**

**CONAMA**  
Conselho Nacional do Meio Ambiente



**TRANSCRIÇÃO DA 70ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE  
CONTROLE AMBIENTAL  
CONAMA**

08 de agosto de 2002  
(Transcrição *ipsis verbis*)

1 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** -... todos. Eu quero participar que hoje eu estou semi-  
2 conselheiro, porque, como vocês sabem, o meu mandato terminou dia 5. No entanto, eu fui  
3 honrosamente convidado pela representante da região Sudeste para representar, em continuidade ao  
4 nosso trabalho da região Sudeste aqui nesta Câmara a região. Assim, sendo, eu fico muito satisfeito  
5 de retornar a este plenário e, ao mesmo tempo, o doutor Benjamim solicitou que eu presidisse a  
6 Câmara em seu lugar, dadas as vezes anteriores que eu já o fiz. Eu me sinto, realmente, não muito  
7 preparado neste momento, porque eu recebi essas informações no meio de umas férias forçadas que  
8 eu estava atento, assim, praticamente ontem. Então, eu não tive tempo de analisar todo o material e  
9 nós temos aqui, pelo que me consta, nove itens da ordem do dia. Então, eu solicitaria aos senhores  
10 que nós fossemos o mais breve possível nas proposições, nas sugestões, para evitarmos que  
11 deixemos para posterior deliberação os assuntos pendentes. Eu quero cumprimentar a todos  
12 também. ver muita gente aí que trabalha conosco de longa data, certo, e agradecer a presença dos  
13 convidados. Agradecer a presença dos conselheiros aqui presentes. Agradecer a presença da parte  
14 da diretoria do CONAMA. Está certo? Eu só não convido a mesa face à tela, porque eu também daqui  
15 a pouco vou me retirar daqui. Bem, nós vamos, então, iniciar com uma apresentação dos senhores  
16 conselheiros que queiram se manifestar. Eu gostaria... Como é? Eduardo. Tudo bem? Quem mais  
17 que está... Alberto. Pois não, José Alberto, pega a latinha. Ah... Ah! Ah! Está ok. Tá. Quem mais que  
18 nós temos presentes aqui da Câmara. Marcelo, tudo bem? Está certo? Estou eu aqui, nós já temos  
19 um, dois, três, quarto, quorum e o próprio MDIC que está descendo. Então, nós estamos com  
20 quorum. Tá. Agradeço também a presença dos técnicos dos diversos ministérios aqui e vamos dar  
21 início à ordem do dia com o item 1.1, processo tal, que dispõe sobre a revisão da Resolução  
22 CONAMA 06/88, Inventário Nacional de Resíduos Sólidos Industriais. É uma proposta de resolução  
23 procedência IBAMA, técnica responsável do IBAMA, Zilda Veloso. Coordenador do grupo de trabalho  
24 é o próprio MDIC. Apresentação e votação da proposta de resolução. Então, eu solicito à Zilda, por  
25 gentileza, que faça a sua apresentação. Cadê a latinha? Problemas técnicos. O computador é um  
26 troço rápido e burro e tem um monte de anãozinho aí. Quando um está zangado é um problema  
27 seriíssimo. Travou é? Isso daí é sabotagem, viu? (*risos*).  
28

29 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Alô! Oi! Alô! Alô! Bom dia a todos. Se os senhores  
30 estão bem lembrados essa proposta de resolução já foi aprovada por essa câmara técnica de  
31 controle ambiental. Ela foi remetida à Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos e na Câmara Técnica  
32 de Assuntos Jurídicos, infelizmente, deu um problema de... Eu não estava. Eu estava viajando e o  
33 Toninho teve um compromisso também de última hora e não pôde chegar. E foi questionado pela  
34 Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos o objetivo da... Basicamente estava faltando, não estava claro  
35 qual o objetivo da Resolução e se ela revogava ou não a 06 de 88. Como não havia nenhum técnico  
36 presente àquela reunião para poder dar esses esclarecimentos a contento ela foi remetida pela  
37 Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos de volta à Câmara Técnica de Controle Ambiental  
38 basicamente com esses questionamentos. Se ela revogava básica... Então, teve um outro  
39 questionamento que eu acho até pertinente que passou batido do grupo de trabalho e da análise  
40 dessa câmara também, que era se o artigo... É uma pena o... Eu tinha pedido ao Toninho. Ele deve  
41 estar descendo, que ele imprimisse a versão anterior da 06... Ah, é. Eu tinha pedido que ele  
42 imprimisse a 06 para a gente ver qual era a mudança, mas eu vou relatar aos senhores  
43 basicamente... Você trouxe a mudança? Você trouxe a 06? Você trouxe uma cópia? Então, pode  
44 fazer circular para aqueles que assim o desejam. Bom, basicamente, é o seguinte, a 06 de 88 tratava  
45 do inventário de resíduos sólidos industriais. Quando o grupo de trabalho propôs esse novo texto  
46 ninguém conseguiu resgatar aí na memória de cada um porque tinha sido... Foi retirado do assunto o  
47 inventário de PCBs e de Pesticida vencidos. E não... Ele passou a não fazer parte da nova resolução.  
48 Talvez seja porque essa resolução é muito baseada no inventário baseado no licenciamento  
49 ambiental que os órgãos estaduais de meio ambiente efetuam... Mas não fala inventário... Eu sei. A  
50 gente fez junto essa 19 de 94, Roberto, mas não é... Não foi sistematizado esse inventário. Esse  
51 inventário, na época, foi muito. A gente atribui que ele não atingiu 20% do estoque de PCBs que  
52 existe no país, não é? Da Resolução CONAMA 19 de 94. Bom, aí vem aqui uma proposta. Nós  
53 conseguimos por aí na tela... Essa daí não é... Essa daí foi a cópia que você mandou, não é,  
54 Marcelo? Então, ela, ela é uma, ela é um pouco diferente daquela que os senhores receberam  
55 quando receberam uma pauta. Ela insere... Sob. Pode subir um pouquinho. Ela insere o objetivo  
56 basicamente copia da 06 no processo de licenciamento ambiental de atividades industriais. Os  
57 resíduos gerados ou existentes deverão ser objetos de controle específico. Gerados ou existentes,  
58 porque até está previsto. Os senhores devem lembrar que essa resolução é aquele que tem aqueles  
59 formulários, que nós discutimos muito bem. Onde tem os resíduos gerados? Para onde eles vão?  
60 Que destino eles tem dentro da planta industrial? E tem também uma parte ali que diz no questionário  
61 a ser preenchido pela indústria do passivo existente. Então, ela contempla aí os resíduos gerados ou  
62 existentes que vão ser objetos de controle específico. Sob... Sob mais. O resto do texto é o mesmo.  
63 Para fins dessa resolução. É o mesmo texto que os senhores aprovaram. Aí no Artigo 5º... No 4º e no

64 5º, não é, Marcelo?... Só... Só...Sobe um pouquinho. O terceiro... O terceiro e o quarto são artigos  
65 que foram inse... Faziam parte da 06. Não está no texto que foi aprovado nesta Câmara Técnica e  
66 por solicitação da Jurídica nós inserimos novamente. A Jurídica, a Câmara Técnica de Assuntos  
67 Jurídicos questionou o quê que era feito, então, desses dois inventários. Como nós entendemos que  
68 o estoque de PCBs e de... Bom dia. O estoque de PCVs e de, e de pesticidas, de agrotóxicos fora de  
69 uso não fazem parte necessariamente do processo de licenciamento. Por quê? Por serem resíduos,  
70 normalmente, estocados em órgãos de fiscalização ou em órgãos que tem em concessionárias de  
71 energia elétrica, que não são necessariamente de licenças recentes ou que sejam submetidos a isso.  
72 E também por crer que como isso é um levantamento de demanda, de demanda existente e o  
73 inventário renovado anualmente. Então, ele tem tratamento diferente. Não necessariamente os  
74 agrotóxicos fora de especificação e os PCBs têm que passar pelo preenchimento de todos aqueles  
75 formulários anualmente, por ser uma coisa que tem uma, tem um fim específico nele só. Não é fruto  
76 de uma atividade industrial cuja geração de resíduos se dá constantemente. Então... *(Risos)* Então, a  
77 proposta um pouco modificada da redação do Artigo 6º, da Resolução 06 é a seguinte: "Artigo 3º...".  
78 Ah, obrigado, *(incompreensível)*, para os que têm problemas visuais como eu está ótimo. Olha só.  
79 Não, está bom aí. "As entidades públicas ou privadas que possuem estoques de agrotóxicos fora de  
80 condição de uso proibido deverão apresentar ao órgão estadual de Meio Ambiente um inventário  
81 desses estoques na forma e prazo a serem definidos pelo IBAMA". Então, vai ser uma coisa  
82 específica, um tratamento diferenciado do atendimento do formulário que está no anexo dessa  
83 resolução. Artigo 4º, as concessionárias de energia elétrica e empresas que possuem materiais e ou  
84 equipamentos contendo... Tem um errinho de digitação aí. Contendo bifenilas ploricloradas (PCBs).  
85 Tira o "com". E a... Isso aí estava errado na 06. E a abreviatura de PCBs é: "P", "C", "B", "s"  
86 minúsculo. Tira esse apóstrofe. "S" minúsculo. Isso. "Bem como estoques e ou equipamentos fora de  
87 uso contendo óleos ascaréis deverão apresentar ao órgão estadual de Meio Ambiente o inventário  
88 desses estoques na forma e prazo a serem definidos pelo IBAMA.". basicamente foram essas as  
89 mudanças. E aí se tiraria as concessionárias de energia elétrica. Se não me falha a memória, tinha  
90 sido uma sugestão até do Finotti. Tira "de inserção" para poder atender parte daquele artigo 3º e 4º.  
91 Lembra, Finotti. Então, a gente tira, porque aí já está atendido no artigo anterior. Tira. Sobe mais um  
92 pouquinho. Eu vou fazer a apresentação geral e depois a gente discute se... Então, a gente tinha  
93 inserido esse Item 10 no Artigo, no antigo Artigo 3º. Tá? Obrigado. Gente, nós tínhamos inserido, a  
94 Câmara Técnica tinha inserido, perdão, esse Item 10, já que ele está atendido por esse novo Artigo 4º  
95 não tem necessidade de ele estar mais aqui. Sobe. Eu digo mais uma coisa. Eu conversei até com o  
96 pessoal encarregado da... Algumas pessoas dos órgãos estaduais de meio ambiente e com o nosso  
97 técnico lá no IBAMA responsável pela formatação do questionário, ele falou que o questionário está  
98 muito apropriado ao processo de licenciamento...O questionário *on-line*, esse que a gente fez, que é  
99 fruto até desse, desse convênio, dessas de... Dos órgãos estaduais de meio ambiente. Agora 13. O  
100 Acre também foi incorporado, com recurso do Fundo Nacional do Meio Ambiente para fazer os  
101 inventários. Ele diz que é muito apropriado para esse tipo de... Nós vamos ter que pensar num  
102 programa mais simplificado, para poder atender somente a parte de estoques vencidos. Pode subir  
103 *(incompreensível)*. Não sei qual dos dois aí está manejando para mim. só faltou agora aquele, Paulo,  
104 ó, de controlar diretamente. E acho que agora a última modificação, não é, Marcelo? É só a do último  
105 artigo, não é? Isso daí é igual ao que a Câmara Técnica de Controle Ambiental aprovou... Tá. Volta  
106 lá... Isso aí a gente não mudou. Isso aí a Câmara já tinha aprovado desse jeito. Não?... Foi uma  
107 sugestão sua, não é?... Deixa eu ver se eu acho a redação dele aqui.

108  
109 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Você tem a redação dele aí, *(incompreensível)*?

110  
111 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Você lembra? Só um minutinho...

112  
113 *(Intervenção feita fora do microfone)*

114  
115 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Isso mesmo. Foi uma redação... É mesmo. Isso aí ficou  
116 faltando e não foi para a Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos esse texto.

117  
118 *(Intervenção feita fora do microfone)*

119  
120 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Eu fui procurar os meus rascunhos aqui e também não  
121 achei, não.

122  
123 *(Intervenção feita fora do microfone)*

124  
125 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Isso mesmo. Agora que você falou eu lembrei. Isso já  
126 ocorre. Alguns estados inventariaram só resíduos perigosos na *(incompreensível)*. Outros, como,

127 agora, esse inventário aprovado pelo Fundo do Acre, o de Pernambuco, o da Paraíba estão  
128 inventariando também inertes, que é a opção deles...

129  
130 *(Intervenção feita fora do microfone)*  
131

132 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - A idéia era essa. Eu lembro também. Você tem razão.  
133 Eu lembro também. Inserir no Artigo 1º, Roberto? O quê que você falou? Pensei... Não, no Artigo 1º  
134 já está. "No processo de licenciamento ambiental de atividades industriais os resíduos gerados ou  
135 existentes deverão ser objeto de controle específico"... *(intervenção feita fora do microfone)*... É...  
136 *(intervenção feita fora do microfone)*... Só se a gente muda para... Deverão ser objetos de... Esse nós  
137 copiamos do Artigo 1º da 06.

138  
139 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Da 6, não é?  
140

141 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - No processo de licenciamento. Não, não  
142 necessariamente a gente precisa nós repetimos porque tinha sido uma orientação da Câmara  
143 Técnica de Assuntos Jurídicos. Estava faltando o objetivo. Quem sabe se repetisse do Artigo 1º da  
144 06, que já tinha o objetivo explícito.

145  
146 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Sobre o ponto de vista didático, trabalhar com  
147 licenciamento no Artigo 1º e, de repente, de uma maneira quase que virtual passar o licenciamento  
148 para esse Parágrafo 3º agora isso é...  
149

150 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Não. Eu acho melhor deixar no primeiro que fica claro o  
151 objetivo. Eu não sei se a gente não colocaria: "No processo de licenciamento ambiental de atividades  
152 industriais os resíduos gerados ou existentes deverão ser objeto...."...

153  
154 *(Intervenção feita fora do microfone)*  
155

156 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Aí a gente descreve o quê que é o controle específico,  
157 é o inventário. É mais afirmativa. Serão objeto de controle...  
158

159 *(Intervenção feita fora do microfone)*  
160

161 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Serão submetidos... É. Eu acho que submetidos é mais  
162 forte, não é?  
163

164 *(Intervenção feita fora do microfone)*  
165

166 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Isso... *(intervenção feita fora do microfone)*... Isso.  
167 Vamos ver. Alguma sugestão? Eu acho que pode subir, *(incompreensível)*. Vamos voltar lá. Ah, tá.  
168 Apaga aí.  
169

170 *(Intervenção feita fora do microfone)*  
171

172 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Vem cá. Eu estou fazendo aqui o papel até do próprio  
173 advogado do diabo. Naquele artigo 3º e 4º, que nós inserimos do, da Resolução 06, onde a gente diz  
174 que o IBAMA definirá, não é bom dar um prazo? Eu estou fazendo... Eu estou botando a faca na  
175 minha cabeça, mas, não era bom dar um prazo?  
176

177 *(Intervenção feita fora do microfone)*  
178

179 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - No terceiro. Artigo 3º. Antes disso.  
180

181 *(Intervenção feita fora do microfone)*  
182

183 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Volta no primeiro, *(incompreensível)*, por favor. Aí.  
184

185 *(Intervenção feita fora do microfone)*  
186

187 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Pega o, pega o microfone, Roberto.  
188

189 *(Intervenção feita fora do microfone)*

190  
191 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Ah, está lá o sem fio. Está lá o sem fio.  
192  
193 **O SR. ROBERTO** - A questão é mais de redacional. Tá? Porque está: “Considerando tal, tal, tal,  
194 resolve...”. “No processo de licenciamento ambiental da (*incompreensível*) os resíduos serão  
195 submetidos”. Quer dizer, a frase me parece que está um pouco invertida pela, pela, pelo que  
196 determina a técnica legislativa, não é? Então, a coisa tinha que ser mais ao contrário aí. Tá?  
197 “Resolve, que os resíduos gerados, tal, tal, tal, deverão ser submetidos”...  
198  
199 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Perfeito. Perfeito.  
200  
201 **O SR. ROBERTO** - “Quando do exame do processo de licenciamento ambiental”.  
202  
203 (*Intervenção feita fora do microfone*)  
204  
205 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Quando do... Quando do processo?  
206  
207 (*Intervenção feita fora do microfone*)  
208  
209 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Espera aí. Vamos ver. Os resíduos gerados ou  
210 existentes serão?  
211  
212 (*Intervenção feita fora do microfone*)  
213  
214 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - É. Nas atividades... O que está lá no final. Os resíduos  
215 gerados ou existentes nas atividades industriais serão submetidos a controle específico durante o  
216 processo...  
217  
218 (*Intervenção feita fora do microfone*)  
219  
220 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Não. Será... Bom... Não. Senão vai ficar sem sentido.  
221 (*Incompreensível*), é os resíduos gerados ou existentes nas atividades...  
222  
223 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Provenientes das atividades.  
224  
225 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - É. Oriundos ou provenientes. Gerados nas atividades  
226 industriais. É “nas” ou é “em”. “Nas”, não é? É. Está certo.  
227  
228 **O SR. ROBERTO** - Os resíduos existentes ou gerados pelas atividades industriais serão submetidos  
229 a controle específico durante o processo de licenciamento ambiental. Ficou de bom tamanho?  
230  
231 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Ficou melhor, não ficou?  
232  
233 (*Intervenção feita fora do microfone*)  
234  
235 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Além daqui... Além dos... Ou, se não, a gente usa  
236 aquela terminologia, Roberto, de “além das demais reque... Dos demais requerimentos constantes do  
237 licenciamento ambiental”...  
238  
239 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Aí, agora...  
240  
241 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Inclusive durante...  
242  
243 **O SR. ROBERTO** - Aí, na verdade, é que nessa inversão vai ficar melhor a questão de objeto  
244 mesmo. Aí agora “os resíduos existentes ou gerados pelas atividades industriais deverão ser objeto  
245 de controle específico, deverão ser objeto de controle específico em atendimento ao processo de  
246 licenciamento ambiental. Em atendimento...”. Não está bom, mas a idéia seria mais essa, porque  
247 durante está parecendo que é só ali no meio.  
248  
249 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Tem razão. Tem razão.  
250  
251 **O SR. ROBERTO** - Então, “as atividades serão objeto de controle específico em atendimento ao  
252 processo de licenciamento”.

253  
254 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - É. Aí não desvincula do restante dos requisitos do  
255 licenciamento. “Os resíduos existentes ou gerados pelas atividades industriais serão objeto de  
256 controle específico em atendimento ao processo de licenciamento ambiental”. Alguma sugestão?  
257  
258 *(Intervenção feita fora do microfone)*  
259  
260 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Pois é. É. Além de outros, esse também será...  
261  
262 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Inclusive... *(intervenção feita fora do microfone)*...  
263  
264 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Roberto, o, o... Senhor Roberto, serão objeto de  
265 controle específico, além dos demais requerimentos...  
266  
267 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Por favor, gente...  
268  
269 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Além dos realmente exigíveis...  
270  
271 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Conversa no microfone.  
272  
273 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Além dos realmente exigíveis no processo de  
274 licenciamento ambiental? Ou além daquele... Além...  
275  
276 *(Intervenção feita fora do microfone)*  
277  
278 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Além dos demais requisitos...  
279  
280 **O SR. ROBERTO** - *(Incompreensível)*, inclusive em atendimento ao processo... *(intervenção feita fora*  
281 *do microfone)*...  
282  
283 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Não, o que a gente quer dizer é que vai ser um controle  
284 específico...  
285  
286 **O SR. ROBERTO** – Sempre...  
287  
288 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Além de outros tipos de requisitos exigidos durante o  
289 licenciamento ambiental. Sem prejuízo...  
290  
291 *(Intervenção feita fora do microfone)*  
292  
293 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Sem prejuízo aos demais requisitos...  
294  
295 *(Intervenção feita fora do microfone)*  
296  
297 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Hum?  
298  
299 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** -... esse detalhe resíduos existentes ou gerados eles são  
300 integrantes do processo de licenciamento ambiental, mas ele tem a janela específica dele. Ele tem  
301 que ter um destaque dele. Tá? Então, tem que tomar cuidado para não ficar parecendo uma segunda  
302 coisa, que pelo licenciamento é *(incompreensível)*, e além do licenciamento tem esse outro. Isso daí,  
303 pelo que está ali colocado, é integrante do processo de licenciamento ambiental... Sim, mas esse aí é  
304 que é objeto da nossa norma. A nossa norma está querendo mexer com resíduo. Então, esse resíduo  
305 em posição de destaque numa legislação específica integra o processo de licenciamento ambiental.  
306 Então, os resíduos e tal serão objeto de controle específico no bojo, como parte integrante do  
307 processo de licenciamento ambiental. Não sei se entendi mal, mas a minha visão é essa...  
308  
309 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Não, está correto. É esse mesmo o objetivo.  
310  
311 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Então, é melhor colocar lá, “como parte integrante do  
312 processo de licenciamento ambiental”.  
313  
314 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Eu acho que agora está claro, não é? Podemos  
315 avançar? “Os resíduos existentes ou gerados pelas atividades industriais serão objeto de controle

316 específico como parte integrante do processo de licenciamento ambiental". Me parece que agora  
317 ficou mais claro. Vamos adiantar? Isso.  
318  
319 *(intervenção feita fora do microfone)*  
320  
321 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Ah, no artigo...  
322  
323 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Terceiro e quarto.  
324  
325 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Eu gosto de sugerir isso para os outros, tem que  
326 sugerir para mim mesmo, não é? É... Quando fala no IBAMA. Aqui, ó? Não é? Eu acho que tem que  
327 colocar um prazo ali. Um prazo o quê? De 120 dias?  
328  
329 *(intervenção feita fora do microfone)*  
330  
331 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - O quê que parece razoável Gaetan? Que se... O  
332 Gaetan acompanha pelo IBAMA o programa de destinação de embalagens de agrotóxicos. De certa  
333 forma, dos resíduos também, não é, Gaetan? Então, é um projeto que já está em andamento. A  
334 gente...  
335  
336 **O SR. GAETAN SERGE JEAN DUBÖIS (COPASQ/IBAMA)** - Esse... O meu nome é Gaetan. Eu  
337 trabalho lá no IBAMA. Esse... Existe uma prioridade da COPASQ...  
338  
339 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Isso.  
340  
341 **O SR. GAETAN SERGE JEAN DUBÖIS (COPASQ/IBAMA)** - Do ministério do Meio Ambiente que  
342 trata exatamente de um... Da implantação de um plano de manejo de estoque de agrotóxicos  
343 obsoletos e outras substâncias perigosas, não é? Existe um recurso limitado, mas está sendo. Já foi  
344 elaborado dois questionários que estão sendo encaminhados às secretarias estaduais de Meio  
345 Ambiente, Agricultura e Saúde, não é? E está sendo feito um trabalho também com o pessoal da  
346 Receita Federal, não é? Com relação à entrada em portos e... Bom, o prazo a gente tinha colocado  
347 para fazer o inventário lá na COPASQ um prazo, mais ou menos de dois anos...  
348  
349 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Vinte e quatro meses.  
350  
351 **O SR. GAETAN SERGE JEAN DUBÖIS (COPASQ/IBAMA)** - Com... Com a elaboração do Plano de  
352 Manejo, não é? Então, não sei, a gente poderia colocar... Eu acho que um ano, dois anos seria  
353 interessante.  
354  
355 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - É. Não. Eu estou dizendo, mas eu acho que aí eu acho  
356 que a gente está colocando de prazo...  
357  
358 **O SR. GAETAN SERGE JEAN DUBÖIS (COPASQ/IBAMA)** - Qual é o conteúdo aí...  
359  
360 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Eu achei interessante...  
361  
362 **O SR. GAETAN SERGE JEAN DUBÖIS (COPASQ/IBAMA)** - Que eu não estou acompanhando a  
363 Resolução toda?  
364  
365 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Na forma e no prazo. Então, isso, de certa forma, já  
366 está definido. A forma e o prazo que vai se passar para as indústrias para darem para...  
367  
368 **Lado B**  
369  
370 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - ... para os geradores ou para os detentores desses  
371 estoques vencidos. O prazo aí não é para apresentar o inventário definido. É um prazo para poder  
372 apresentar a forma como isso vai ser feito...  
373  
374 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Consultar os órgãos...  
375  
376 **O SR. GAETAN SERGE JEAN DUBÖIS (COPASQ/IBAMA)** - A forma...  
377  
378 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Hã?

379  
380 **O SR. GAETAN SERGE JEAN DUBÖIS (COPASQ/IBAMA)** – É. Porque ali coloca a forma e o prazo,  
381 não é? A serem definidos pelo IBAMA.  
382  
383 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Colocar o prazo para o IBAMA?  
384  
385 *(intervenção feita fora do microfone)*  
386  
387 **O SR. GAETAN SERGE JEAN DUBÖIS (COPASQ/IBAMA)** - O IBAMA ele pode depois definir uma  
388 instrução normativa a isso. Não pode não?  
389  
390 **A SRª. Zilda Maria F. Veloso (IBAMA)** - Está bom... *(intervenção feita fora do microfone)*... Não. O  
391 que a gente está falando aqui é um prazo para o IBAMA apresentar isso. Por exemplo, um prazo de  
392 60 ou 90 dias para o IBAMA publicar essa Instrução Normativa.  
393  
394 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Ahã!  
395  
396 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Definindo...  
397  
398 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Seria isso.  
399  
400 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Trinta dias o prazo é curto para se montar processo,  
401 fazer rodar na Jurídica, não sei o quê? Põe 60 dias.  
402  
403 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Sessenta dias.  
404  
405 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
406 **AMBIENTE - SODERMA)** - Mas, vejam bem. Paulo Finotti. Na forma que está redigido isto não é  
407 exatamente o que está se pensando. Tem que tomar cuidado, porque se eu leio os prazos a serem  
408 definidos pelo IBAMA no prazo tal eu estou entendendo que os órgãos, indústrias e etc estão,  
409 deverão apresentar. Então, temos que tomar muito cuidado nessa redação. Quer dizer...  
410  
411 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Só se por um parágrafo...  
412  
413 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
414 **AMBIENTE - SODERMA)** - Um parágrafo: “O IBAMA publicará norma tal, tal, tal no... Para o  
415 estabelecimento... Para o que determina no prazo tal”.  
416  
417 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - É. E aí tira o “na forma e prazos a serem definidos pelo  
418 IBAMA” ali de cima. “Definirá a forma e o prazo a serem...”. “Estabelecerá os procedimentos para  
419 atendimento...”. Não, os procedimentos...  
420  
421 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
422 **AMBIENTE - SODERMA)** - Não, não está legal. Não está legal.  
423  
424 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Você acha que não precisa?... *(intervenção feita fora*  
425 *do microfone)*... Eu só quis ser coerente com a minha postura sempre que é de colocar as coisas com  
426 prazo definido, mas até como isso já é uma coisa que está em andamento dentro da COPASQ, talvez  
427 não seja necessário.  
428  
429 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Olha, pelo... Pelo que eu conheço de normas e etc os  
430 prazos normal... Nunca são cumpridos. Então, nós estaremos aí chovendo no molhado. E a resolução  
431 ela já está num processo de desenvolvimento. Quer dizer, eu acredito que nós podemos  
432 simplesmente delegar ao IBAMA a responsabilidade de estabelecer os critérios e é o que está  
433 acontecendo aí. Agora, o prazo o IBAMA define.  
434  
435 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Então, está bom.  
436  
437 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Está ok?  
438  
439 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Vamos lá no... Passar... *(intervenção feita fora do*  
440 *microfone)*...  
441



442 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - O Virgílio veio aí perturbar e o Artigo 1º é isso. Artigo 7º.  
443  
444 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Quem que soli... Foi a Jurídica que solicitou a retirada  
445 desse artigo? Quem solicitou, Marcelo.  
446  
447 **O SR. MARCELO** – Não sei.  
448  
449 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - E o porquê que está escrito? Você lembra, Toninho,  
450 porque que está escrito “retirar esse artigo”... *(intervenção feita fora do microfone)*... Deixa eu ver aqui  
451 o papel que a Jurídica nos passou... *(intervenção feita fora do microfone)*... Ah, os órgãos estaduais  
452 de meio ambiente poderão oferecer impresso... *(intervenção feita fora do microfone)*... Eu acho que  
453 isso também não... *(intervenção feita fora do microfone)*...  
454  
455 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - A... Eu quero... É importante esclarecer, principalmente ao  
456 pessoal que não tem acompanhado esse trabalho, citar normas de uma instituição particular dentro  
457 de um documento público é meio complicado. E essas normas são vendidas. Essas normas, de um  
458 modo geral, são vendidas. Então, essa é a preocupação que existe. Está claro, na ABNT. Então, nós  
459 temos que tomar um certo cuidado com essas coisas. Por isso que, talvez, a Jurídica tenha levantado  
460 este problema.  
461  
462 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Não, eu acho que a jurídica não foi quem colocou isso  
463 no texto, não. Porque eu tenho um extrato aqui com as, com as sugestões...  
464  
465 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Eu vou passar esse extrato depois...  
466  
467 *(intervenção feita fora do microfone)*  
468  
469 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** – Perto do microfone, por favor.  
470  
471 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - É que todo licenciamento ambiental dos estados é  
472 baseado nas normas da ABNT... *(intervenção feita fora do microfone)*... Pois é.  
473  
474 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Finotti.  
475  
476 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Eu até prestei esse esclarecimento em função de uma  
477 outra proposta no dia da Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos. Eu e o Roberto.  
478  
479 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Paulo, por gentileza, Paulo.  
480  
481 **O SR. ROBERTO** - Nós já fizemos uma checagem...  
482  
483 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Nós fizemos uma checagem com o Inmetro e com a  
484 ABNT...  
485  
486 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - O Inmetro hoje só cuida de homologação de  
487 equipamentos...  
488  
489 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - É que até 1992... *(intervenção feita fora do microfone)*...  
490 É...  
491  
492 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Deixa eu passar a palavra ao Paulo que ele vai...  
493  
494 **O SR. PAULO** - Só para esclarecer e até peço ajuda ao Regale, que eu acho que ele pode ajudar  
495 também. Bom, as normas da ABNT são normas técnicas, não são regulamentos. São normas  
496 técnicas e de caráter voluntário, ou seja, ele simplesmente produzem a norma técnica. À medida que  
497 o regulamento oficial, no caso, um Resolução do CONAMA a chama para si, então, aquela Norma  
498 Técnica, nesse caso, passou a ser oficial. Então, por ela ser vendida ou não isso não impede de ser  
499 usada. São várias inúmeras resoluções do CONAMA que tem...  
500  
501 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Que citam...  
502  
503 **O SR. PAULO** - Que citam as normas da ABNT...  
504

505 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Todas as de resíduos citam.  
506  
507 **O SR. PAULO** - E vem sendo usadas... Todas têm que ter, porque é nessa norma que está o  
508 procedimento técnico e não o regulamento em si. Tá?  
509  
510 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Obrigado, Paulo. Bom, vamos... Como nós estamos num  
511 processo ainda de explicação de texto vamos deixar como está, dar a seqüência das explicações e  
512 depois nós vamos analisar isso.  
513  
514 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Eu acho que poderia ficar da forma como está, não é?  
515  
516 *(intervenção feita fora do microfone)*  
517  
518 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Tudo bem. Tá?  
519  
520 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Tudo bem.  
521  
522 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Vamos dar prosseguimento ao *(incompreensível)*?  
523  
524 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Sá tem aí, Fátima, um é 6º o outro 7º, eu não sei.  
525  
526 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA** - Zilda.  
527  
528 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Porque...  
529  
530 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA** - Zilda, eu não sei se você lembra, mas a Câmara Técnica  
531 de Assuntos Jurídicos ela fez as sugestões, a sugestão de que se fizesse referência às Normas  
532 Técnicas vigentes, adotadas e aplicadas e não fosse feita a referência direta...  
533  
534 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - E não fosse citada especificamente a norma.  
535  
536 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA** - Exatamente. Foi essa a sugestão que foi dada e não  
537 nessa resolução em qualquer outra resolução que, a partir de agora, se divulgasse...  
538  
539 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Pode ser.  
540  
541 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA** - Tá. O que eu pedi...  
542  
543 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - As normas vigentes...  
544  
545 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA** - As normas vigentes... Coloca entre parênteses qual é a  
546 norma e na Jurídica você acompanhando você esclarece, retira ou não e a gente retorna a  
547 informação para os...  
548  
549 *(intervenção feita fora do microfone)*  
550  
551 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Não tem importância, mas não...  
552  
553 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Não tem importância.  
554  
555 *(intervenção feita fora do microfone)*  
556  
557 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Pega a latinha, por favor, Roberto.  
558  
559 **O SR. ALDER** - Cada hora o fluxo da maré está para um lado. Tá? Há sempre uma indicação de  
560 quando a gente sabe qual é a norma fazer a citação dela para evitar que o usuário da norma, que é o  
561 cidadão brasileiro fique dependente de consultar uma banca de advogados para saber qual é a  
562 norma vigente. Entendeu? Então, se nós, que somos técnicos, trabalhando com 10.004. Está sendo,  
563 inclusive, sendo atualizada e tudo mais, sabemos que o se aplica nesse caso é especificamente a  
564 10.004, porque não citar? Porque ficar com normas vigentes. Não é essa a boa técnica. Pelo menos  
565 assim aprendi. Pode ter mudado. Só... É uma, uma... Uma questão que está sendo discutido...  
566  
567 *(intervenção feita fora do microfone)*

568  
569 **O SR. ALDER** - Mas a questão da ABNT é que a ABNT não é um instrumento legal. A ABNT é uma  
570 associação que dita normas, mas ela não é um instrumento legal, não é?... (*intervenção feita fora do*  
571 *microfone*)... Então, ela não pode estar constando... (*intervenção feita fora do microfone*)... E outro...  
572 Pois é, Roberto, não, porque ela é de uma entidade que se compra, então, inclusive, tem muitas  
573 pessoas reclamando no CONAMA que ela, ela, ela até, ela...  
574  
575 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - José Alberto, já, já eu vou dar a palavra. Deixa o Alder  
576 terminar.  
577  
578 **O SR. ALDER** - Porque quando eu falo instrumento legal não haveria (*incompreensível*) de um órgão,  
579 de um órgão, então, ela não pode ser vendida, porque todo órgão público é...  
580  
581 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Pode...  
582  
583 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Não. Olha só... Zilda, deixa eu passar. Zilda, um  
584 instantinho. Passo a palavra ao Regazi e o... Passa a latinha para lá. Para o lado de lá.  
585  
586 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - É... É sem fins lucrativos.  
587  
588 **O SR. REGAZI** - Olha, o Brasil tem uma lei que deter... No Brasil tem uma lei que determina...  
589  
590 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Gente, por favor, vamos aguardar.  
591  
592 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Por favor, vamos respeitar aqui.  
593  
594 **O SR. REGAZI** - O Brasil tem uma lei que determina o SISNAMA e tem uma lei que determina  
595 também o Sistema Nacional de Meteorologia, (*Incompreensível*). Nesse sistema não é só norma que  
596 tem, não. Tem outras coisas mais, mas no que se, no que tange a norma a ABNT por lei considera o  
597 Fórum Brasileiro de Normalização. Fala pelo Brasil no exterior. Você vai (*incompreensível*). Então,  
598 fala pelo Brasil no exterior. Dá a opinião do Brasil no exterior. A diferença da ABNT para o Inmetro é  
599 que o Inmetro é algo regulador. Ele trata dos regulamentos técnicos junto com os órgãos  
600 competentes, Saúde, Segurança, Meio Ambiente. Essa parte que você não pode ser uma norma  
601 voluntária. Agora, a norma voluntária é a ABNT e o Código do Consumidor e vários, vários no Brasil  
602 chama ABNT... Se eu não me engano, o Artigo 5º, Parágrafo 9º chama a ABNT na falta de normas  
603 específicas e a própria (*incompreensível*) usa as normas voluntárias para (*incompreensível*). O fato  
604 de vender ou não vender esse é um critério que atinge o órgão. O Inmetro vende também, o IBAMA  
605 se quiser vender, vende. Não, não, não... Pode vender. Pode vender. Não é proibido. Então, eu acho,  
606 sinceramente, eu vim um contra-senso tirar uma norma em que os técnicos estão trabalhando em  
607 cima delas, que por serem voluntários são permanentemente atualizadas, quer dizer, elas  
608 acompanham o desenvolvimento tecnológico, de como vai fazer esse negócio aí. É uma coisa... Por  
609 normas técnicas vigentes. Para mim eu chamo qualquer norma. Pode... Que norma é essa? Pode ser  
610 uma norma estadual, federal, municipal. Então, eu acho que... Concordo com o Roberto, concordo  
611 com a observação do Paulo... Sempre que tiver uma norma em que ela é aceita no país a Norma  
612 Brasileira, NBR, Norma Brasileira. Não é Norma da ABNT, não. É NBR. É uma norma brasileira que  
613 está em vigor e deve ser colocada. Eu não vejo...  
614  
615 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Ok. Obrigado. Toninho.  
616  
617 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Eu tinha só uma sugestão a fazer aqui. Eu me  
618 comprometeria a defender esse ponto de vista na Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos.  
619  
620 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Ahã.  
621  
622 **O SR. TONINHO** – Hein, Zilda, eu acho o seguinte, a retirada desse artigo não prejudica em nada a  
623 resolução. A gente poderia... "Que poderão fornecer impresso...". Isso eu acho que até simplifica a  
624 resolução. A minha proposta é retirar mesmo e a gente passar para frente.  
625  
626 (*intervenção feita fora do microfone*)  
627  
628 **O SR. REGAZI** - Não por essa questão da NBR.  
629  
630 (*intervenção feita fora do microfone*)

631  
632  
633  
634  
635  
636  
637  
638  
639  
640  
641  
642  
643  
644  
645  
646  
647  
648  
649  
650  
651  
652  
653  
654  
655  
656  
657  
658  
659  
660  
661  
662  
663  
664  
665  
666  
667  
668  
669  
670  
671  
672  
673  
674  
675  
676  
677  
678  
679  
680  
681  
682  
683  
684  
685  
686  
687  
688  
689  
690  
691

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Bom, conselheiros, por gentileza, vejam bem, eu gostaria... Daqui a pouco eu vou entrar na “democradura” aqui. Eu gostaria que nós continuássemos a discutir os nossos trabalhos, porque isso vai, agora está sendo feita uma colocação de explicações. Posteriormente que nós vamos ter exatamente as votações. Então, isso é importante. Roberto.

**O SR. ROBERTO** – Senhor, presidente...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Sim, senhor.

**O SR. ROBERTO** - Me sensibilizou aqui a colocação do nosso amigo do Ministério de Indústria e Comércio. A questão da NBR eu continuo mantendo a minha posição. Sempre que possível a gente tem que citar especificamente a norma. Se for uma, duas ou três tem que ser citadas todas elas. Até porque a legislação, quando você revoga, você não revoga as (*incompreensível*), você revoga especificamente. Tá? Então, a regra tem sido essa. Até para a facilidade do, de quem usa. Agora, a colocação do nosso colega de Indústria e Comércio é procedente. Os órgãos estaduais poderão fornecer impresso. É uma coisa meio lacônica, não é? Na verdade não está acrescentando muita coisa. ao juízo dos senhores aí é aumentar, acrescentando...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Uma determinativa...

**O SR. ROBERTO** - Não está acrescentando grande coisa. Se tirar também não tem problema nenhum.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Tá. Obrigado. vamos continuar, Zilda, por gentileza. Artigo 7º. Oitavo, não é? Ou 7º? É o 7º que nós não vimos ainda.

**A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Não, o sétimo está ali. Esse oitavo ficou duplo só para... Se tira ou não tira. Pode passar. Nós tínhamos parado exatamente nesse. Não, depois... Na hora da votação a gente vê o quê que vai ser feito. Esses aí não foram... Aí o que foi modificado é o Artigo 9º. Pode subir um pouquinho mais. É porque o Artigo 9º falava... A redação dele... Sobe aí o 9º. Era porque... É aquele... A sugestão de... “Revogadas as disposições em contrário”, não. É “Revogada especificamente a Resolução 06 de 88”... É. Não pode. Exatamente. É isso. Os anexos não foram modificados. Eu não...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Muito bem.

**A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Não valeria à pena discorrer sobre eles, mas é esse aspecto redacional.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Eu... Além dessa, desses comentários feitos, eu tenho em mãos um documento produzido pela Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos que eu vou tomar a liberdade de ler aos senhores com relação a esta proposta. “A Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos, em reunião realizada há cinco de março de 2002, analisando a proposta de resolução que revisa a Resolução número 006/88 de 15 do 6 de 88, a unanimidade dos seus membros resolve devolvê-la à Câmara Técnica de Controle Ambiental pelos motivos que seguem: 1º) A Resolução 006/88 dispõe sobre licenciamento e destino dos resíduos gerados no Parque Industrial do País, sobre a identificação de estoques de de Bifenilas Policloradas e agrotóxicos, bem como sobre inventário dos respectivos resíduos; 2º) a emenda da proposta de resolução refere-se à revisão da Resolução 006/88 e já no Artigo 9º a revogação expressa da Resolução 006/88, fazendo com que essa deixe de existir no mundo jurídico; 3º) diante do exposto, constata-se existir a necessidade de explicitação do objeto pretendido pela Câmara Técnica a fim de que a formatação jurídica decorrente contemple a real necessidade de regulamentação; 4º) tecnicamente é possível solucionar a questão, revogando artigos pertinentes ao inventário, artigos 3º e 4º, mantendo-se em vigor os demais. Além disso, o Artigo 6º da Resolução 006/88 deve ser revogado em função da superveniência da Lei de Crimes Ambientais aludida na proposta de resolução. Visando auxiliar o trabalho desenvolvido por esta Câmara Técnica e evitando prejuízo decorrente em interpretação jurídica dúbia, submetemos estas questões aos senhores para que possam dirimir a questão. Este é o pronunciamento da Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos da reunião de março, de não me engano, 5 de março de 2002. Algum comentário? Está em aberto. Zilda.

692 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Eu não havia lido. Eu tenho uma cópia desse  
693 documento, mas a nossa, a nossa proposta aqui de alteração nessa anteriormente aprovada é  
694 contempla, eu acho, todos esses pontos levantados pela Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos.  
695

696 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Mais algum comentário com relação a isto?...

697

698 **A SR<sup>a</sup>. FÁRIDA XIMENES (CONAMA)** – Eu tenho.

699

700 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Pois não, Fárída. Cadê a latinha? Fárída.

701

702 **A SR<sup>a</sup>. FÁRIDA XIMENES (CONAMA)** – Conselheiro, eu só pediria, em nome da Diretoria do  
703 CONAMA, a presença mesmo de um técnico, talvez a doutora Zilda e o doutor Antônio Mendes aqui  
704 do MDIC, na Câmara Jurídica para a gente tentar, depois de oito longos meses aprovar essa  
705 resolução na Câmara Técnica. É uma... Tem... A gente vai organizar com todos vocês... Se essa  
706 Câmara Técnica aprovar essas resoluções todas que estão em pauta a gente já vai marcar nos  
707 próximos 15 dias, 20 dias. Dependendo do calendário.

708

709 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Ok. Então, para o Regazi, por gentileza. Pega a latinha.

710

711 **O SR. REGAZI** - Não. O Item 4... Eu fiquei em dúvida. Nós estávamos discutindo o Artigo 6º,  
712 problema de inclui norma, não inclui normas. Colocaram aqui o seguinte: “Além disso, o Artigo 6º da  
713 Resolução deve ser galgado em função da superveniência da Lei de Crimes Ambientais para o dia  
714 logo após a resolução...”?

715

716 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - É que o Artigo 6º falava de multas.

717

718 **O SR. REGAZI** - Então, esse é outro Artigo 6º?

719

720 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Seria um a ser revogado, mas se nós estamos aqui  
721 revogando toda a 06, só transcrevendo aqui que nos interessa...

722

723 **O SR. REGAZI** - Ah, então, não é esse 06 aí, não? Tá.

724

725 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Não, não. O seis da 06.

726

727 **O SR. REGAZI** - Tá. Tá. Seis da 06. Está bom. É isso aí.

728

729 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - É o que falava das penalidades.

730

731 **O SR. REGAZI** - Está ok.

732

733 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Bom, então, nós temos aqui... Pois não, Eleonora.

734

735 **A SR<sup>a</sup>. ELEONORA** – Obrigada. Eu queria reforçar o que colocou a Fárída, que isso é fundamental. E  
736 a minha dúvida na marcação da próxima Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos, que está recebendo  
737 recentemente um novo secretário executivo a quem será submetida toda a nossa pauta. Tá?... Não,  
738 mas fundamental, fundamental a participação técnica das pessoas na Câmara Técnica de Assuntos  
739 Jurídicos e a gente vai colocar também que a partir de hoje, sendo aprovadas essas matérias serão  
740 remetidas não só aos conselheiros da Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos, assim como à Jurídica  
741 do Ministério para uma Pré-Análise que o que dificulta também os nossos trabalhos é que os  
742 conselheiros não trazem esse documento analisado dos seus estados, não é? Então, a gente vai  
743 tentar forçar, agilizar e conseguir tão rápido quanto possível.

744

745 **PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO AMBIENTE -**  
746 **SODERMA)** - Ok. Mais alguém quer se manifestar? Não havendo manifestação eu vou... Eu tenho  
747 que aqui estabelecer uma deliberação aos senhores conselheiros, representantes e membros da  
748 Câmara Técnica de Controle Ambiental, que foi uma sugestão feita para que nós deliberássemos que  
749 dois membros da... Um membro da Câmara e um técnico do IBAMA estivessem presentes na  
750 Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos para colocarem as suposições. Aqueles conselheiros que  
751 estiverem de acordo... Eu possam só falar do membro, que seria o Toninho. Aqueles conselheiros  
752 que estiverem de acordo que o Toninho compareça à Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos... Aliás,  
753 ele já, voluntariamente, aceitou esse... Está certo? Eu vi o sorriso de satisfação dele para participar...  
754 Por gentileza permaneçam como estão. Aprovado e eu solicito, Zilda, com todo aquele fervor para

755 resolver os problemas “conômicos”, que você também esteja presente, aliás, deverá estar, inclusive  
756 sobre o ponto de vista técnico na Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos. Está ok? Tudo... Não, não,  
757 não. a participação agora nós... É outra coisa. A participação de um membro da Câmara técnica de  
758 Controle Ambiental junto...

759  
760 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Finotti.

761  
762 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
763 **AMBIENTE - SODERMA)** - Não.

764  
765 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Só um... É que hoje eu sou praticamente sozinha para  
766 tratar de assuntos mais técnicos relativos à resíduos no IBAMA. Não é? Tinha um outro técnico, o  
767 Marcelo Josti, que trabalhou aqui com a Câmara Técnica muito tempo e mudou a vida, o curso  
768 profissional dele e saiu do IBAMA. Eu não pude estar presente a essa reunião, porque eu estava  
769 viajando a trabalho, não é? E não fui. O Toninho teve um impedimento de última hora, também  
770 chegou lá um pouco atrasado, mas eu estive presente na reunião da última Câmara Técnica, esperei  
771 de 9h às 14h30 da tarde, para ouvir dizer que teria que ser discutido de novo na Câmara Técnica de  
772 Controle Ambiental. Então, perdi o meu dia inteiro e precioso, como é o dos senhores também, mas  
773 sozinha lá na área com todo esse controle e o assunto nem chegou a ser discutido. Então, sempre  
774 que eu posso eu vou, chego cedo, espero a minha vez, falo... Esperei todas as inversões possíveis  
775 de pauta, porque o assunto era o, se não me falha a memória, era o segundo da pauta, ficou para a  
776 tarde. Não fui almoçar em casa, fiquei lá de plantão. E falei cinco minutos e acabou a minha fala.  
777 Então, sempre que possível eu tenho atendido. (risos). Às vezes...

778  
779 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
780 **AMBIENTE - SODERMA)** - Mas você sabe que a sua presença é simplesmente de uma satisfação  
781 para a Câmara particularmente para este conselheiro...

782  
783 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - Com certeza, Finotti... Fortaleceu, inclusive o quórum  
784 da reunião. (risos)

785  
786 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
787 **AMBIENTE - SODERMA)** - Muito bem. Então, eu acho que nós podemos, agora, colocarmos o  
788 processo... A prime... Como este assunto já voltou, já esteve nesta câmara e já foi votado no todo,  
789 nós não vamos ter necessidade de fazer a votação do todo do... Nós precisamos votar apenas as  
790 alterações. Está claro? Então, eu acho que nós podemos reiniciar, Fátima, dos artigos que foram  
791 alterados e vamos fazer a votação. O primeiro artigo alterado é exatamente o 1º, não é?

792  
793 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - É os considerandos (intervenção feita fora do  
794 microfone)...

795  
796 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
797 **AMBIENTE - SODERMA)** - Então, nós... Houve a introdução da palavra... Era “informações” ,  
798 houve a introdução da palavra “precisa”. Aliás, isso é um otimismo terrível, “precisa”, sobre a  
799 quantidade, os tipos e os destinos de resíduos sólidos gerados no parque industrial. Quero que se  
800 registre essa minha posição. Está certo? Então, senhores conselheiros, está em votação. Aqueles  
801 que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovada... Abstenção? Sem abstenção.  
802 Aprovado. O Artigo 1º, vamos ler o texto: “Os resíduos existentes ou gerados pelas atividades  
803 industriais serão objeto de controle específico como parte integrante do processo de licenciamento  
804 ambiental”. Senhores conselheiros, aqueles que estiverem de acordo com a nova redação do Artigo  
805 1º permaneçam como estão. Aqueles que quiserem se abster? Sem abstenções. Eu não vou falar  
806 contrário, porque está tudo certo. Aprovado. Fica em pé, batendo asa, não é? (risos). O quê que foi  
807 em...

808  
809 (intervenção feita fora do microfone)

810  
811 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
812 **AMBIENTE - SODERMA)** - Ah, foi... Os artigos... (intervenção feita fora do microfone)... Artigo 3º,  
813 vamos lê-los em bloco. Eu vou fazer questão. Artigo 3º, inserido: “As entidades públicas e/ou privadas  
814 que possuam estoques de agrotóxicos fora de condições ou de uso proibido, deverão apresentar ao  
815 órgão estadual de meio ambiente o inventário desses estoques na forma e prazo a serem definidos  
816 pelo IBAMA”. Vamos ler o Artigo 4º, porque trata, mais ou menos, do mesmo assunto. “As  
817 concessionárias de energia elétrica e empresas que possuam materiais e/ou equipamentos contendo

818 Bifenilas Policloradas, os PCBs, bem como estoques e/ou equipamentos fora de uso, contendo óleos  
819 ascaréis, deverão apresentar ao órgão estadual do meio ambiente inventário desses estoques na  
820 forma e prazo a serem definidos pelo IBAMA”. Senhores memnros...  
821  
822 **O SR. ROBERTO** - Só uma questãozinha aí. Besteira.  
823  
824 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
825 **AMBIENTE - SODERMA)** - Eu não sei porque que eu votei no Roberto, viu, para...  
826  
827 **O SR. ROBERTO** -... *(intervenção feita fora do microfone)*... Eu não sei se vale à pena botar os  
828 ascaréis aí, porque é um PCB. Está até especificado em cima. O ascaréu também é um PCB...  
829 *(intervenção feita fora do microfone)*...  
830  
831 *(intervenção feita fora do microfone)*  
832  
833 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
834 **AMBIENTE - SODERMA)** - Eu... Eu fico... Eu considero a resolução como sendo didática, Roberto...  
835  
836 *(intervenção feita fora do microfone)*  
837  
838 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
839 **AMBIENTE - SODERMA)** - Está certo? Então, tudo bem.  
840  
841 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - PCB é o nome científico dele, Bifenilas Poli... É o nome  
842 utilizado em convenções internacionais e ascaréu é o nome comercial. É o Bombril aí da história.  
843  
844 *(intervenção feita fora do microfone)*  
845  
846 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
847 **AMBIENTE - SODERMA)** – Então, vamos fazer nova leitura. “As concessionárias de energia elétrica  
848 e empresas que possuam materiais e/ou equipamentos contendo Bifenilas Policloradas, os PCBs,  
849 bem como estoques e/ou equipamentos fora de uso, contendo PCBs, deverão apresentar ao órgão  
850 estadual do meio ambiente inventário desses estoques na forma e prazo a serem definidos pelo  
851 IBAMA”.  
852  
853 *(intervenção feita fora do microfone)*  
854  
855 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - O equipamento em uso é permitida a utilização. O que  
856 é... O que nós estamos controlando é o equipamento fora de uso... *(intervenção feita fora do*  
857 *microfone)*... É. joga lá para cima... *(intervenção feita fora do microfone)*...  
858  
859 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
860 **AMBIENTE - SODERMA)** – Em uso ou fora de uso...  
861  
862 *(intervenção feita fora do microfone)*  
863  
864 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - É que em uso é permitido a utilização.  
865  
866 *(intervenção feita fora do microfone)*  
867  
868 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
869 **AMBIENTE - SODERMA)** – Bom, mas aqui ele não está dizendo que não pode usar...  
870  
871 *(intervenção feita fora do microfone)*  
872  
873 **A SRª. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - ESTÁ certo, está certo, está certo. Vocês estão  
874 fazendo um inventário, gente?  
875  
876 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
877 **AMBIENTE - SODERMA)** – É... Nós estamos fazendo um inventário e não proibindo o uso.  
878  
879 **O SR. ROBERTO** - Então, não é necessário falar “fora de uso”. Tira o fora de uso... *(intervenção feita*  
880 *fora do microfone)*...

881  
882 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA MARIA F. VELOSO (IBAMA)** - É isso mesmo.  
883  
884 *(intervenção feita fora do microfone)*  
885  
886 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
887 **AMBIENTE - SODERMA)** – Roberto, eu vou retirar o meu voto, hein!  
888  
889 *(intervenção feita fora do microfone)*  
890  
891 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
892 **AMBIENTE - SODERMA)** – Vou fazer a leitura do Artigo 4º novamente. “As concessionárias de  
893 energia elétrica e empresas que possuam materiais, estoques e/ou equipamentos contendo Bifenilas  
894 Policloradas, os PCBs, deverão apresentar ao órgão estadual do meio ambiente o inventário desses  
895 estoques na forma e prazo a serem definidos pelo IBAMA”. Eu não vou discutir, mas eu acho que tem  
896 vírgula de mais e de menos aí, viu... *(intervenção feita fora do microfone)*... “Materiais, estoques ou  
897 equipamentos”...  
898  
899 *(intervenção feita fora do microfone)*  
900  
901 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
902 **AMBIENTE - SODERMA)** – É. Porque o “materiais e equipamentos” correspondem ao estoque. Ok?  
903 Eu acredito que nós já tenhamos condição de votar ambos os artigos. Então, aqueles conselheiros  
904 que estiverem de acordo com a redação do Artigo 3º e do Artigo 4º permaneçam como estão.  
905 Aprovada. Há abstenção? Aprovado. Tudo bem. O José Roberto deve estar doente hoje...  
906 *(intervenção feita fora do microfone)*... *(risos)*  
907  
908 *(intervenção feita fora do microfone)*  
909  
910 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
911 **AMBIENTE - SODERMA)** – A Marília está do teu lado? É isso.  
912  
913 *(intervenção feita fora do microfone)*  
914  
915 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA** - É. Porque elas já estão inclusas no Artigo 4º.  
916  
917 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
918 **AMBIENTE - SODERMA)** – Então, o Artigo 5º suprimisse as concessionárias de energia elétrica.  
919 Aliás, essa foi a minha sugestão. Então, fica: “As indústrias de tipologia relacionadas abaixo,  
920 classificadas de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas e IBGE, deverão, no  
921 prazo máximo de um ano, após a publicação desta resolução ou de acordo com o estabelecido pelo  
922 órgão estadual de meio ambiente, apresentar a este informações sobre a geração... *(fim do áudio)*  
923  
924 **Fita 02 – Lado A**  
925  
926 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** –... a minha sugestão é para que... É para que os  
927 conselheiros... A gente desse uma passada rápida, até para quem está com menos... *(fala*  
928 *sobreposta)*...  
929  
930 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
931 **AMBIENTE - SODERMA)** – Tudo bem. Não há, não há, não há problema algum.  
932  
933 *(intervenção feita fora do microfone)*  
934  
935 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
936 **AMBIENTE - SODERMA)** – Roberto, depois eu conversei com você também. Bom, então, vamos,  
937 vamos à leitura dos considerandos, está certo. Considerando que os acidentes com vazamento de  
938 substâncias potencialmente poluidoras, incluindo petróleo e seus derivados, constituem uma das  
939 principais fontes de poluição do meio ambiente e que o uso de remediadores é uma opção viável nas  
940 ações específicas de recuperação. Segundo considerando. Onde que está? Considerando os  
941 benefícios que podem advir da utilização adequada de remediadores na recuperação de  
942 ecossistemas contaminados no tratamento de resíduos e efluentes, na desobstrução e limpeza de  
943 dutos e equipamentos. Falta o “E” aí. Considerando que, em função de suas peculiaridades ou de um



944 uso inadequado, os remediadores podem acarretar desequilíbrio no ecossistema e danos ao meio  
945 ambiente, resolve. É este o processo. Eu acho que nós podemos analisar em bloco. Se alguém  
946 quiser se manifestar, por gentileza, que o faça. Não havendo manifestação, vamos à aprovação.  
947 Aqueles conselheiros que estiverem de acordo com a proposta apresentada permaneçam como  
948 estão. Aprovado. Abstenções? Nenhuma. Artigo 1º, os imediadores deverão ser registrados junto ao  
949 instituto brasileiro de meio ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, para fins de  
950 produção, importação, comercialização e utilização. Seu Parágrafo Único, estão dispensados do  
951 disposto no *caput* deste artigo os remediadores destinados à pesquisa e experimentação, exigindo-se  
952 para essas atividades a anuência previa do IBAMA. Então, vamos, fora o aspecto de forma, muito  
953 bem colocado pelo conselheiro Roberto, eu me arrependo de ter votado em você, mas vamos colocar  
954 em discussão. Por gentileza, Marcelo. Cadê a latinha.  
955

956 **O SR. TENENTE CORONEL MARCELO (MINISTÉRIO DA DEFESA)** – Tenente coronel Marcelo, do  
957 Ministério da Defesa. Eu preciso fazer agora uma pergunta com relação àquela, o tema ali utilização,  
958 porque nós consultamos as forças e a Marinha pediu para colocar aqui uma questão que eu não  
959 preciso colocar agora. Agora, além dessa proposta de resolução, a gente percebe que o foco dela  
960 fica em cima da produção, da importação e da comercialização. Pelo menos o usuário aqui não, eu  
961 não percebi obrigações carregadas sobre o usuário, mas ali tem a palavra utilização. Não é? Então,  
962 eu gostaria de saber se essa proposta de resolução está visando impor algum tipo de utilização sobre  
963 o usuário de remediadores?  
964

965 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
966 **AMBIENTE - SODERMA)** – Marcelo, veja bem, os remediadores deverão ser registrados junto, para  
967 efeito de. Quer dizer, se o remediador não é registrado ele não pode ser utilizado. Esta... É esate o  
968 objetivo.  
969

970 **O SR. TENENTE CORONEL MARCELO (MINISTÉRIO DA DEFESA)** – Sim. Agora, eu estou  
971 entendendo até porque mais adiante essa questão do registro vem novamente à tona, não é? Que  
972 essa obrigação de registro vai recair sobre quem produz, quem importa ou talvez quem comercializa,  
973 não é? E não quem usa. Porque lá na frente tem uma, um parágrafo, um Parágrafo Único do Artigo  
974 3º, o uso de remediador somente poderá ser realizado de acordo com as instruções contidas nos  
975 informativos citados no *caput* desse artigo. É o artigo que fala que os remediadores vendidos ou  
976 expostos à venda ficam obrigados a exibir rótulos, bulas ou folhetos informativos próprios. Então, o  
977 que eu estou precisando saber é se o usuário do remediador vai ter, em algum momento, obrigação  
978 de fazer registro do que ele está usando. Me parece que não. Não, não vai. Não vai.  
979

980 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
981 **AMBIENTE - SODERMA)** – Essa obrigação vai recair sobre quem produziu, quem importou ou,  
982 eventualmente, quem está comercializando... (*intervenção feita fora do microfone*)... Roberto, no  
983 microfone. Você já tinha solicitado a palavra, por gentileza.  
984

985 **O SR. ROBERTO** - Só... Não, é só mais um esclarecimento. Como o doutor Finotti colocou, para fins  
986 de produção, importação e comercialização, porque você não vai produzir, importar ou comercializar  
987 sem utilizar. Se não tiver utilização não tem nada para trás. Então, a questão é a finalidade. Então,  
988 ele tem que ter registro. Para ser utilizado tem que ter um registro. Tá. Vem... Ou fabricado aqui ou  
989 importado, tá, para utilização tem que ter registro. Agora, esse registro é feito pelo... Por quem  
990 produz, por quem fabrica ou por quem importa.  
991

992 **O SR. TENENTE CORONEL MARCELO (MINISTÉRIO DA DEFESA)** – Então, é... Finalizando, eu  
993 estou entendo que ao usuário cabe pura e simplesmente compor esse Parágrafo Único do Artigo 3º,  
994 ou seja, usar, usar o produto conforme está registrado ali...  
995

996 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
997 **AMBIENTE - SODERMA)** – Usar o produto registro e ler a bula pelo menos. Mário.  
998

999 **O SR. MÁRIO** - É... Não, eu queria frisar isso, que o usuário ele tem que seguir rigorosamente as  
1000 instruções de rótulo e bula, não é? E essas orientações vão surgir em decorrência da avaliação e  
1001 registro pelo IBAMA. Então, o usuário ele não vai proceder registro, mas ele tem a obrigação de... De  
1002 utilizar conforme os critérios que o IBAMA elencou na bula, por exemplo.  
1003

1004 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1005 **AMBIENTE - SODERMA)** – Eu falo que eu... Eu falei inicialmente que nós éramos otimistas. Agora,  
1006 nós viramos eternos otimistas. Continua, Mário.

1007  
1008  
1009  
1010  
1011  
1012  
1013  
1014  
1015  
1016  
1017  
1018  
1019  
1020  
1021  
1022  
1023  
1024  
1025  
1026  
1027  
1028  
1029  
1030  
1031  
1032  
1033  
1034  
1035  
1036  
1037  
1038  
1039  
1040  
1041  
1042  
1043  
1044  
1045  
1046  
1047  
1048  
1049  
1050  
1051  
1052  
1053  
1054  
1055  
1056  
1057  
1058  
1059  
1060  
1061  
1062  
1063  
1064  
1065  
1066  
1067  
1068  
1069

**O SR. MÁRIO** - Só para dar um... Esclarecer, de repente, melhorar o entendimento. O registro de agrotóxico ele segue a mesma coisa com essas finalidades todas que estão elencadas aí e o usuário também tem que seguir um rótulo e bula elaborado para cada agrotóxico. Então, não tem obrigação nenhuma. Quem vai fazer o registro são os fabricantes, os interessados de colocar ele à venda e ofertar esse produto ao mercado. Só isso.

**O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO AMBIENTE - SODERMA)** – Satisfeito, Marcelo?

**O SR. TENENTE CORONEL MARCELO (MINISTÉRIO DA DEFESA)** – Eu estou satisfeito e agora eu acho que adianto a preocupação da Marinha. Eu não sou marinheiro, não é? É que os navios e as embarcações tem um sistema de resfriamento, como os automóveis também tem, não é? Esse sistema de resfriamento é passível de incrustações. Então, nas embarcações ao usados produtos para combater essas incrustações. Então, as embarcações em consequência, a Marinha do Brasil é usuária do que pode ser enquadrado como remediadores, mas agora com a explicação que me foi dada aqui, muito obrigado, eu percebo que da parte da força nada mais caberá além de seguir exatamente o que está prescrito do que ela compra, do que ela adquire ou do que ela recebe como remediadores. Está bem. Muito obrigado.

**O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO AMBIENTE - SODERMA)** – Você que é culpado, (*incompreensível*). Obrigado, obrigado. Muito bem, eu acho que o assunto foi colocado. Robson, você tem 30 segundos.

**O SR. ROBSON** – Tudo bem. Eu acho só que não pode confundir remediador com biocida. Mas nós definimos...

**O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO AMBIENTE - SODERMA)** – No Artigo 2º tem remediador...

**O SR. ROBSON** – Nós definimos em... No caso da incrustação lá da Marinha, como acontece também nos cascos de navio, pelo que eu sei é a utilização de biocida, não de bio-remediador. Tem que ter uma distinção nisso aí. Eu acho que no caso de biocida não se aplica essa resolução.

**O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO AMBIENTE - SODERMA)** – Ok? Eu passo... Eu peço para que você faça uma análise da definição de remediador, para evitar qualquer tipo de confusão. Cadê a la... Passa a latinha lá para trás. Geovane.

**O SR. GEOVANE** – Bom, no caso de biocida, provavelmente, ele se enquadra dentro da Lei de Agrotóxicos e Afins.

**O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO AMBIENTE - SODERMA)** – Tudo bem. Está ok, mas é bom ver, ver, Robson, de qualquer maneira, veja a definição que foi dada nessa resolução de remediadores, para evitar qualquer confusão. Está ok? Pois bem, senhores, então, nós estamos... O artigo... O Artigo 1º foi liquidado, não é? Artigo 2º, para os efeitos desta resolução entende por... Então, nós definimos o remediador e eu peço ao Robson que faça uma análise disso. Como é um assunto técnico, não vou entrar em detalhes e o Parágrafo Único que importa que importa para esse assunto. Não se inclui nesta resolução: A) os equipamentos e materiais destinados a processos de combate e recuperação eminentemente mecânicos ou térmicos, a não ser que os mesmos estejam consorciados com os produtos supramencionados; B) os dispersantes químicos cujo registro é regido por legislação própria; C) os produtos ou agente de processos biológicos que envolvam organismos geneticamente modificados, Deus te ouça, tais como definidos e regulamentados em legislação específica. Se alguém falar em processo de AGMs aqui eu expulso da sala. (*risos*). Não, não, mas é que aí é outro artigo. Já terminou. Então, vejam vem, nós demos a definição dos remediadores e a seguir nós fazemos as exceções que, realmente, não tem ou não tem nada a ver com remediadores ou tem legislação específica. Esta é a idéia. Robson, você tem algum comentário a fazer da definição? Alguém quer se manifestar? Então... Pois não, Eduardo? Pois não?

**O SR. EDUARDO** -... (*intervenção feita fora do microfone*)... porque senão você vai ter que registrar, sei lá, produtos para corrigir PH, ácido clorídrico, ácido sulfúrico, que não me parece que é esse o objetivo, não é? Sabe, aí vai ser que registrar soda...

1070 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1071 **AMBIENTE - SODERMA)** – Eu sei, eu sei, eu sei...

1072

1073 **O SR. EDUARDO** - Sulfato de alumínio. É esse o objetivo também? Vai ser um número meio elevado  
1074 de produtos.

1075

1076 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1077 **AMBIENTE - SODERMA)** – Para facilidade de entendimento, existe, quando se falou em remediador  
1078 aqui... Robson, ajude-nos nisso. Eduardo, você também. Quando se falou em remediador aqui nós  
1079 tivemos... E talvez o objetivo inicial fosse até os bio-remediadores. Está certo? Agora, o Eduardo  
1080 levantou um aspecto extremamente importante, que é exatamente, são substâncias que são usadas  
1081 para, inclusive desobstrução, um solopan da vida, vai, tá? Para desobstruir algum determinado duto,  
1082 que precisa ver se encaixa-se nisso e se há necessidade de registro, porque, por exemplo, ácido  
1083 sulfúrico, ele já tem os registros específicos. No entanto, ele pode ser utilizado ou, então, uma soda,  
1084 que pode ser utilizada para que... Ou um calcário para controlar pH, coisa desse tipo. Será que se  
1085 encaixam isso nos remediadores ou na... Será que ele, nessas alturas não está entrando na definição  
1086 que nós colocamos como remediador? Essa foi... É isso mais ou menos? E são produtos usuais cujo  
1087 registro é um registro especificamente de origem química, trabalhando química e fisicamente, física  
1088 ou quimicamente dentro dos sistemas. Ok? Querem se manifestar, por gentileza, Robson? Mário?

1089

1090 **O SR. MÁRIO** - Eu acho que é muito importante o esclarecimento da finalidade, não é? Que, por  
1091 exemplo, a correção de um pH você não está obrigatoriamente tratando de um ambiente degradado,  
1092 contaminado.

1093

1094 **O SR. ROBSON** - Não, mas é tratamento de afluentes e resíduos consta lá, ó. E efluentes. Tanto é  
1095 que está efluentes, não é?

1096

1097 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1098 **AMBIENTE - SODERMA)** – Tem... Tem... É extremamente pertinente a colocação do Eduardo,  
1099 porque você pode, por exemplo... Vamos supor, um tratamento de efluente, onde você precise  
1100 neutralizar, talvez, o pH ou alterar o pH e você introduz ou um ácido ou uma base que são usuais,  
1101 não são os chamados remediadores para nós. Essa definição está (*incompreensível*) esse material.  
1102 Está claro? É esse o seu entendimento, vai acompanhando, Eduardo...

1103

1104 **O SR. EDUARDO** - Não, a minha dúvida simplesmente é isso se inclui nós estamos criando um  
1105 monstrinho. Aí tem que registrar milhares de produtos.

1106

1107 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1108 **AMBIENTE - SODERMA)** – Aí vai ter que registrar todos os equipamentos e materiais utilizados na...  
1109 Em tratamento de efluentes e etc, que não é o objetivo da resolução. A resolução tinha como objetivo  
1110 quase, e continuo falando, quase que especificamente tratar dos bio-remediadores. Aí que foi,  
1111 ampliou e na ampliação exagerou-se. Extrapolamos a definição. Roberto, você que sempre tem boas  
1112 idéias, deixa eu te colocar na berlinda. Ele está quieto. Vamos... (*intervenção feita fora do*  
1113 *microfone*)... Sim. O grande problema é que você vai colocar como remediador substancias que, na  
1114 realidade, não são, usualmente não são remediadores... (*intervenção feita fora do microfone*)... Mas  
1115 como é que está especificado aí. Aí é que está o problema. A definição de remediador que nós temos  
1116 ampliou por demais o sentido de remediador que a resolução determina. Mário.

1117

1118 **O SR. MÁRIO** – Naquelas, naquelas primeiras versões do documento...

1119

1120 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1121 **AMBIENTE - SODERMA)** – Tinha a definição.

1122

1123 **O SR. MÁRIO** - Eu acho que estava muito mais clara essa questão.

1124

1125 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1126 **AMBIENTE - SODERMA)** – Confere. Confere.

1127

1128 **O SR. MÁRIO** - A gente tinha, inclusive subdividido o que era, o que continha microorganismos ou o  
1129 que não continha. Agora, eu concordo que a colocação aí é super-pertinente realmente. A intenção  
1130 é... A intenção é para aqueles produtos que promovam a aceleração da degradação e que não se  
1131 incluam esses produtos mais comumente já utilizados e regularizados, conforme outras normas.

1132

1133 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Na verdade, conceitualmente, o tratamento de resíduos  
1134 você não poderia chamar que é... Eu tenho dúvidas aqui é o seguinte, você chamar de remediador  
1135 uma coisa que é inerente e isso é feito até através de processo de recirculação, re-inoculação na  
1136 questão de tratamento de afluentes líquidos. Em resíduos, você tem as pilhas de resíduos que você  
1137 muitas vezes coloca um remediador e ele faz, age como um tratamento do resíduo sólido. Agora,  
1138 num tratamento de afluente, você chamar de remediador eu tenho dúvidas se, se efetivamente nos  
1139 efluentes poderia ser chamado dessa forma...  
1140  
1141 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1142 **AMBIENTE - SODERMA)** – Veja, veja o exemplo de remediadores biológicos no tratamento de  
1143 efluentes de matadouros. É um caso típico. É utilizado remediador para o tratamento de efluente.  
1144 Inclusive como atividade violenta que vai desde o tanque inicial até o tanque de polimento.  
1145  
1146 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Tenho uma sugestão do Item B do Parágrafo Único, trocar  
1147 “dispersantes” por “agentes químicos cujo registro é regido por legislação própria”. Então, talvez aí  
1148 esses produtos... (*fala sobreposta*)...  
1149  
1150 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1151 **AMBIENTE - SODERMA)** – Dispersantes e os demais.  
1152  
1153 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - É. Agora, eu também não tenho tanta noção se...  
1154  
1155 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1156 **AMBIENTE - SODERMA)** – Em todo caso coloca entre parênteses agentes químicos e... Agentes?  
1157  
1158 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Daí seriam excluídos não só os dispersantes como também  
1159 outros.  
1160  
1161 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1162 **AMBIENTE - SODERMA)** – Agora, é muito perigoso a gente jogar sem raciocinar em cima. Mário, por  
1163 favor.  
1164  
1165 **O SR. MÁRIO** - Eu acho que também, assim, como ali depois em algum outro artigo está dizendo que  
1166 o IBAMA vai fazer o detalhamento através de uma instrução normativa. Eu acho que talvez ali seja a  
1167 oportunidade... (*fala sobreposta*)...  
1168  
1169 **PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO AMBIENTE -**  
1170 **SODERMA)** – Ô, Mário, o IBAMA não pode ir em desacordo com o Artigo da Resolução. Então, se o  
1171 Artigo da Resolução fala tal, tal, tal para tratamento de efluente, automaticamente vai entrar esse bolo  
1172 inteiro. Não, mas não pode entrar. Tem certas substâncias que não podem entrar. Não tem sentido.  
1173 Eu vou colocar carbonato de cálcio como remediador... (*fala sobreposta*)... Eu vou colocar sulfato de  
1174 alumínio como remediador...  
1175  
1176 **O SR. MÁRIO** - O meu... No meu detalhamento eu acho que pode ter, assim, as categorias e o que  
1177 aplica-se ou não...  
1178  
1179 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1180 **AMBIENTE - SODERMA)** – Sim, mas eu não posso ir de encontro ao que determina a resolução.  
1181 Então, há uma proposta até... Aliás, muito simpática aqui, onde o Item B... Ao invés de se falar  
1182 especificamente em, dispersantes químicos pode-se falar em agentes químicos que são regidos por  
1183 legislação específica. E esses agentes químicos incluem todos os métodos usuais de tratamento de  
1184 efluentes, tratamento de água etc, etc, etc. Mais é temerário num momento desses colocar isso e  
1185 manter uma definição exata. É perigoso. Em todo caso é uma sugestão viável. Substitui a palavra  
1186 “dispersantes” por (*incompreensível*), que inclui os dispersantes. Aí sim o IBAMA tem uma abertura  
1187 para negociar... (*intervenção feita fora do microfone*)... É. E deixa agentes químicos... (*intervenção*  
1188 *feita fora do microfone*)... Não. Não, veja bem, cujo registro é regido por legislação própria...  
1189 (*intervenção feita fora do microfone*)... Está claro? Por exemplo, aí qualquer remediador...  
1190 (*intervenção feita fora do microfone*)... Então, ele entra como remediador... (*intervenção feita fora do*  
1191 *microfone*)... Bom, agora vamos, o que me interessa é mudar a palavra... (*intervenção feita fora do*  
1192 *microfone*)... Tudo bem. No momento, no momento em que o agente químico não for regido por  
1193 legislação própria e ele for utilizado para tal ele passa a ser aplicado como remediador.  
1194  
1195 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Cujos registros sejam regidos por legislação própria.

1196  
1197 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1198 **AMBIENTE - SODERMA)** – Está razoável essa... Toninho?  
1199  
1200 **O SR. TONINHO** - O que está me incomodando é aquele “desobstrução e limpeza de dutos e  
1201 equipamentos. Aquilo ali também é abre um leque muito grande para...  
1202  
1203 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1204 **AMBIENTE - SODERMA)** – É, mas eles são usados para isso.  
1205  
1206 **O SR. TONINHO** - São, mas tem muita coisa que é usado também, que não tem nada a ver com isso.  
1207  
1208 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1209 **AMBIENTE - SODERMA)** – Mas tem legislação própria aí que está.  
1210  
1211 **O SR. TONINHO** - Especificar o tipo de equipamento, o tipo de tudo. Estou preocupado.  
1212  
1213 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1214 **AMBIENTE - SODERMA)** – Não, não.  
1215  
1216 **O SR. TONINHO** - Solventes etc.  
1217  
1218 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1219 **AMBIENTE - SODERMA)** – Solventes tem registro e legislação própria, está certo? E o que não tiver  
1220 cai como remediador. Marcelo.  
1221  
1222 **O SR. MARCELO** – Será que o biocida não merecia ser citado nesse Parágrafo Único, não?  
1223  
1224 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1225 **AMBIENTE - SODERMA)** – Não, porque ele tem a legislação...  
1226  
1227 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - De agrotóxicos.  
1228  
1229 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1230 **AMBIENTE - SODERMA)** – De agrotóxicos. Biocida vai para agrotóxicos.  
1231  
1232 **O SR. MARCELO** - Não isso eu entendi. Agora, porque lendo a definição de remediador eu diria que  
1233 o biocida se enquadraria ali, porque é um produto. Quer dizer, ele tem lei...  
1234  
1235 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Mas ele tem uma ressalva, ele é um agente químico...  
1236  
1237 **O SR. MARCELO** - Ele é químico?  
1238  
1239 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - É.  
1240  
1241 **O SR. MARCELO** - É agente químico? Então, está resolvido.  
1242  
1243 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1244 **AMBIENTE - SODERMA)** – Os sulfatos de cobre da vida... *(intervenção feita fora do microfone)*...  
1245  
1246 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - O diabo verde.  
1247  
1248 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1249 **AMBIENTE - SODERMA)** – *(risos)*. Muito bem. Senhores conselheiros, alguém mais quer se  
1250 manifestar a respeito desse, desse texto, a substituição? Aqueles que estão lendo, perceberam,  
1251 sentiram que realmente desta maneira nós separamos bem a situação de um caso e de outro? Não  
1252 havendo manifestação, em votação. Aqueles conselheiros que se considerarem de acordo com a  
1253 redação mantenha-se como estão. Abstenções? Não havendo abstenções, aprovado o Artigo 1º e  
1254 seus respectivos parágrafos... *(intervenção feita fora do microfone)*... Artigo 2º. Perdão.  
1255  
1256 *(intervenção feita fora do microfone)*  
1257

1258 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1259 **AMBIENTE - SODERMA)** – O quê que tem?... *(intervenção feita fora do microfone)*... Microor... Ah,  
1260 sim. É correção do português. Fica microrganismo sem dois “Os”. Pronto. Ok. Artigo 3º... *(intervenção*  
1261 *feita fora do microfone)*... Uhum... *(intervenção feita fora do microfone)*... Não, está certo. Está bom.  
1262 Está bom. Terceiro. Os remediadores, para serem vendidos ou expostos à venda ficam obrigados a  
1263 exibir rótulos, bulas ou folhetos informativos próprios contendo instruções e restrições do uso do  
1264 produto. Isso é o parágrafo. O uso de remediadores somente poderá ser realizado de acordo com as  
1265 instruções contidas nos informativos citados no *caput*. Eu quero fazer apenas um comentário aqui,  
1266 que a nossa, dentro da vida do conselho nacional do Meio Ambiente nós procuramos desenvolver  
1267 resoluções factíveis, operacionais e que tenha legitimidade. Esse parágrafo único aí faz com que a  
1268 nossa resolução perca a legitimidade, porque ele está obrigando uma coisa que nós estamos, eu já  
1269 falei, com otimismo exacerbado. Isso, dificilmente, vai acontecer, ninguém vai ler porcaria nenhuma e  
1270 nós estamos obrigando. Então, é uma letra morta isso daqui, mas, enfim, esta é a observação  
1271 pessoal minha. Pedro.  
1272  
1273 **O SR. PEDRO** – Eu descordo, porque há um desconhecimento muito grande desses produtos, então,  
1274 pode ser que a pessoa não leia o rótulo, mas é importante que ele esteja ali, porque alguém pode  
1275 dizer que não teve informação. Então, concordo que ninguém leia o rótulo e tal...  
1276  
1277 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1278 **AMBIENTE - SODERMA)** – Não. Da importância da existência tudo bem, mas eu acho que é  
1279 importante... *(fala sobreposta)*... Mas a segunda parte que eu acho inoperante. Está certo. Geovane.  
1280  
1281 **O SR. GEOVANE** – Ô, Finotti... Ô, Finotti, eu... Eu acho que eu sou totalmente contrário à sua  
1282 colocação, porque se fosse assim, rótulo e bula de remédio também não deveria existir, porque a  
1283 recomendação é a leitura disso. Agrotóxico também coloca lá a obrigatoriedade pelo usuário fazer a  
1284 leitura do rótulo e bula. O rótulo e bula do agrotóxico ele tem por finalidade diminuir os riscos de um  
1285 uso incorreto. Se a pessoa não utilizar corretamente. Então, se você não está alertando na própria  
1286 resolução ou quando você menciona a obrigatoriedade de um registro e que você também coloca a  
1287 necessidade, além do registro, a necessidade de existir acompanhado o produto no mercado de um  
1288 rótulo e bula que têm por finalidade gerenciar esse uso por parte do usuário eu acho que a própria  
1289 resolução como um todo ela não, ela fica meio capenga.  
1290  
1291 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1292 **AMBIENTE - SODERMA)** – Eu acho que eu não fui... Não esclareci. Eu não estou contra o rótulo. Eu  
1293 estou considerando a segunda parte, a obrigatoriedade da leitura para fazer... Isso... Isso... Isso é  
1294 inócuo, mas em todo caso, eu só coloquei a minha, um ponto de vista, não vou tirar não vou mexer  
1295 em nada. O meu voto é favorável. Está ok? Mais alguém quer se manifestar? Robson.  
1296  
1297 **O SR. ROBSON** – A minha dúvida é só se essas instruções, essa bula, esse rótulo ela vai, de fato,  
1298 abranger todas as necessidades de tomada de decisão que acontecem, no caso, por exemplo, de  
1299 bio-remediadores de petróleo, como são previstas atingir até uma publicação técnica, como esses  
1300 dias eu passei para o Grupo de Trabalho, não é? Então, a minha dúvida é se isso abrange, se essas  
1301 bulas vão, de fato, designar aonde eu posso usar ou não, dependendo da sensibilidade ou das  
1302 especificidades do ambiente? Essa é minha dúvida.  
1303  
1304 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1305 **AMBIENTE - SODERMA)** – Eu acredito que as normas que vão desenvolver isso daí pelo IBAMA vão  
1306 definir o que é necessário e o que não é.  
1307  
1308 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Eu queria lembrar que vai haver uma... Vai haver uma  
1309 regulamentação em cima disso, gente... *(intervenção feita fora do microfone)*... É, mas está previsto  
1310 lá...  
1311  
1312 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1313 **AMBIENTE - SODERMA)** – Está prevista essa regulamentação. As normas vão resolver isso. Mário.  
1314  
1315 **O SR. MÁRIO** – Não, é só para implementar isso, que... Bom, é que se está se elaborando essa  
1316 norma é para que justamente o poder público, especificamente através de meio ambiente e IBAMA,  
1317 tenha a oportunidade de avaliar, conhecer e, através dessa avaliação, desse conhecimento das  
1318 peculiaridades desse produto, estabelecer as orientações, restrições, cuidados, procedimentos em  
1319 caso de emergência com o produto, enfim...  
1320

1321 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1322 **AMBIENTE - SODERMA)** – Ok. Bom, então, vamos lá. Acredito que já esteja suficientemente  
1323 esclarecido. Vamos jogar... Colocar em votação. Aqueles conselheiros que considerarem a redação  
1324 como está como sendo a ideal, pelo menos por enquanto, até nós descobirmos melhores  
1325 remediadores, permaneçam como estão. Aprovada. Abstenções? Não havendo abstenções está  
1326 aprovado. Artigo 4º, os procedimentos e exigências que se façam necessários para aplicação da  
1327 presente resolução serão estabelecidos por meio de instrução normativa do IBAMA a ser editada no  
1328 prazo de 120 dias a partir da publicação desta resolução. Isso satisfaz, inclusive ao Robson. Em  
1329 discussão. Não havendo inscrições, em votação. Aqueles conselheiros que estão de acordo  
1330 permaneçam como estão. Aprovado. Abstenções? Não há abstenções... (*intervenção feita fora do*  
1331 *microfone*)... Isso depois a gente vê. Eu vou solicitar ao conselheiro Roberto que esteja junto com a  
1332 Fárida para fazer a revisão de redação brevemente. Artigo 5º, os atuais produtores e importadores ou  
1333 comercializadores de remediadores deverão dar ciência das suas atividades e produtos ao IBAMA no  
1334 prazo máximo de 90 dias, a partir da data de publicação desta resolução. Apenas para esclarecer  
1335 isso é para evitar um vácuo entre a publicação e o restante. E para o próprio IBAMA ter um  
1336 levantamento de dados para facilitar o seu trabalho. Em discussão. Não havendo. Em votação. Os  
1337 conselheiros de acordo permaneçam como estão. Aprovada. Abstenções. Não há abstenções. Opa.  
1338 Observação. Marcelo... (*intervenção feita fora do microfone*)... Comercializadores?  
1339

1340 **O SR. MARCELO** - Não. A palavra atuais. Eu entendi a palavra atuais como necessária, porque é o  
1341 prazo máximo de 90 dias a partir da data da publicação, mas é meio... E os futuros produtores estão  
1342 isentos?  
1343

1344 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1345 **AMBIENTE - SODERMA)** – Isso. Sabe o que acon... São poucos. Eu quero esclarecer isso aos  
1346 demais. A quantidade de produtores, particularmente do pessoal que comercializa isso...  
1347

1348 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Paulo, Paulo, é uma questão lógica. Quem hoje já faz isso  
1349

1350 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1351 **AMBIENTE - SODERMA)** – Está obrigado.  
1352

1353 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Faz isso. Faz esse registro. Quem, no futuro for fazer, já  
1354 tem a regulamentação...  
1355

1356 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1357 **AMBIENTE - SODERMA)** – Entendeu? E são poucos os que fazem atualmente. Então, isso é mais  
1358 para evitar um vácuo. Está certo?  
1359

1360 **O SR. MARCELO** – Entendi.  
1361

1362 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1363 **AMBIENTE - SODERMA)** – Ok?  
1364

1365 **Lado B**  
1366  
1367 (*intervenção feita fora do microfone*)  
1368

1369 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1370 **AMBIENTE - SODERMA)** – Bom, aí o quê que faz com o Parágrafo Único?  
1371

1372 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Bom, mas espera aí esse Parágrafo Único não tem nada a  
1373 ver com o *caput*.  
1374

1375 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA** - Tem, porque tem algumas informações e isso foi discutido  
1376 em relação ao GPS. Lembra disso?  
1377

1378 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1379 **AMBIENTE - SODERMA)** – Ahã.  
1380

1381 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA** - Que algumas indústrias não se sentiriam confortáveis em  
1382 indicar um...  
1383

1384 INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO - Então, deixa aí mesmo. Já retiro o que eu botei.  
1385  
1386 O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO  
1387 AMBIENTE - SODERMA) – Ok.  
1388  
1389 INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA -... solicitação da CNI.  
1390  
1391 O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO  
1392 AMBIENTE - SODERMA) – Então, retornemos ao artigo em votação, senhor conselheiro...  
1393  
1394 INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA - DEIXA ASSIM, ACABOU, NÃO LER MAIS. FICA  
1395 QUIETO.  
1396  
1397 O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO  
1398 AMBIENTE - SODERMA) – Pois não... Fala Eduardo.  
1399  
1400 *(intervenção feita fora do microfone)*  
1401  
1402 O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO  
1403 AMBIENTE - SODERMA) – Dá a latinha para o Eduardo.  
1404  
1405 *(intervenção feita fora do microfone)*  
1406  
1407 INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA - É. É isso mesmo... *(intervenção feita fora do microfone)*...  
1408 Perfeito.  
1409  
1410 INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO - Transporte e?  
1411  
1412 INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA - Destinação da... *(intervenção feita fora do microfone)*...  
1413  
1414 O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO  
1415 AMBIENTE - SODERMA) – É.  
1416  
1417 INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADO - Bem lembrado.  
1418  
1419 INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO - Muito bem lembrado.  
1420  
1421 O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO  
1422 AMBIENTE - SODERMA) – Aliás, *(incompreensível)*, as suas colocações são sempre muito bem  
1423 vindas.  
1424  
1425 *(intervenção feita fora do microfone)*  
1426  
1427 O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO  
1428 AMBIENTE - SODERMA) – Bem, senhores, eu não vou reler o texto. Está certo? Em votação.  
1429 Aqueles que considerarem que o texto está em condições se ser levado à Câmara Jurídica e a  
1430 plenário permaneçam como estão. Aprovado. Abstenções? Não há abstenções. Passemos para  
1431 frente. A supressão do Artigo 10º... *(intervenção feita fora do microfone)*... Porque está contemplado...  
1432 *(intervenção feita fora do microfone)*... Não, ali, ali está 10... *(intervenção feita fora do microfone)*...  
1433 Pode. Pode suprimir, Fárida.  
1434  
1435 INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA - Pode cortar. Isso aí já foi, nós já aprovamos o Artigo 4º  
1436 que daí é a repetição.  
1437  
1438 O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO  
1439 AMBIENTE - SODERMA) – Ah é. Tem razão. É item. Desculpe. Continuemos... *(intervenção feita*  
1440 *fora do microfone)*... Então, mas de qualquer maneira vamos... Os órgãos estaduais, porque é bom  
1441 ler de vez em quando a gente percebe alguma coisa... *(intervenção feita fora do microfone)*... Os  
1442 órgãos estaduais de meio ambiente e o IBAMA deverão elaborar coordenadamente e nas áreas de  
1443 suas competências em até três anos os programas estaduais de gerenciamento de resíduos  
1444 industriais em até quatro anos o Plano Nacional para Gerenciamento de Resíduos Industriais a partir  
1445 da publicação dessa resolução. Eu acredito que isso não há problema. Em votação. Aqueles que  
1446 considerarem e estiverem de acordo com a redação permaneçam como estão. Aprovado.



1447 Abstenções? Sem abstenções. O Artigo 8º é a supressão do Artigo 8º, está certo? Não, ainda não foi  
1448 votado. Nós vamos... O Artigo 8º estabelece o seguinte, os órgãos estaduais de meio ambiente  
1449 fornecer impresso, com base no Anexo 2 uma listagem de resíduos com as suas respectivas  
1450 codificações de acordo com as normas tal da Associação Brasileira de Normas e Técnicas, suas  
1451 atualizações e aqueles adotados nessa resolução, visando facilitar o preenchimento dos formulários e  
1452 considerando as especificidades e características do parque industrial do estado. Esse artigo é  
1453 relativamente polêmico. Foi o ponto de vista de alguns dos senhores conselheiros. Em todo caso há a  
1454 proposta da retirada, a supressão, mas eu acho que... Eu vou dar uma abertura para uma colocação  
1455 a favor do artigo e alguém que queira ser contra. Você está a favor ou contra?... *(intervenção feita*  
1456 *fora do microfone)*... Antes pelo contrário? A Marília está, está, está... Marília, você precisa sair daí  
1457 *(incompreensível)* estão terríveis, viu?

1458  
1459 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - É o seguinte... É o seguinte, o foco da discussão de retirar  
1460 ou não o artigo era se você elencava a norma, NBR 10.004, mas não é isso que o artigo está  
1461 dizendo, o artigo está dizendo outra coisa. Órgãos estaduais de meio ambiente poderão fornecer. É  
1462 isso que você quer saber. Você quer que impresso isso vai manter ou não vai manter isso aí. Se  
1463 mantiver isso aí, aí a norma vem, junto, o problema seria... A discussão não *(incompreensível)*. Os  
1464 órgãos municipais de meio ambiente poderia fornecer. É isso que o artigo está dizendo. Entendeu?

1465  
1466 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1467 **AMBIENTE - SODERMA)** – Eu... Eu... Eu fico preocupado com uma resolução falar poderão, talvez,  
1468 eu não sei o que acontece... Está claro?... *(intervenção feita fora do microfone)*... Então, então, eu  
1469 gostaria que nós pensássemos um pouco nisso. Eduardo, você quer se manifestar, por favor.

1470  
1471 **O SR. EDUARDO** – Eu acho que é desnecessário. O órgão estadual pode fornecer... Isso significa  
1472 um artigo de lei dizendo que pode fornecer, não é? Tinha que ter um artigo dizendo o contrário, que  
1473 não pode. Então, é um artigo desnecessário. Eu acho que não auxilia em nada.

1474  
1475 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1476 **AMBIENTE - SODERMA)** – Como é o termo? Incipiandom, não é, Roberto? *(risos)*.

1477  
1478 **O SR. ROBERTO** – Despiciando.

1479  
1480 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1481 **AMBIENTE - SODERMA)** – Despiciando. Despiciando.

1482  
1483 *(intervenção feita fora do microfone)*

1484  
1485 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1486 **AMBIENTE - SODERMA)** – Pois não, vamos ouvir...

1487  
1488 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Eu acho que perder o mérito, mesmo porque o caso  
1489 específico da *(incompreensível)* ela sempre forneceu, mas agora a coisa está mudando. Os meios  
1490 para meios eletrônicos não vai acontecer mais. Então, para quê que colocar esse artigo? Se vo...

1491  
1492 *(intervenção feita fora do microfone)*

1493  
1494 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1495 **AMBIENTE - SODERMA)** – Bom, nós ouvimos a... Alguém, alguém quer se manifestar para  
1496 manutenção? Não. Então, vamos entrar em votação. Aqueles conselheiros... Quem, quem?

1497  
1498 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - A Marília quer falar.

1499  
1500 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1501 **AMBIENTE - SODERMA)** – A Marília quer falar? Marília, infelizmente, te deixaram atrás desse  
1502 caminhão aqui terrível. Isso me incomoda.

1503  
1504 **A SRª. MARÍLIA** - Olha, existe a questão de que não é, não obriga nada, não é? Mas o fato é que é  
1505 uma boa idéia. Do ponto de vista prático seria um bom serviço prestado pelo órgão ambiental porque  
1506 existem diversos resíduos que eles são classificados como não especificados, não determinados e o  
1507 órgão ambiental poderia facilitar muito a vida do usuário se ele fornecesse o... Disponibiliza-se  
1508 listagens direcionadas, inclusive, a resíduos compatíveis com as características locais. Então, é uma  
1509 boa idéia. Agora, pode se que não seja um aspecto jurídico.

1510  
1511 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1512 **AMBIENTE - SODERMA)** – Obrigado. Alguém mais quer se manifestar a favor? Contra eu já ouvi  
1513 todos. Não havendo mais manifestação a favor agora vamos ao processo de votação. Aqueles  
1514 membros da Câmara Técnica que estão favoráveis pela supressão que se mantenham como estão.  
1515 Aprovado. Aqueles que querem se abster. Sem abstenções. Pode retirar. Agora, o quê que é esse  
1516 Artigo 8º novo aí.  
1517  
1518 **A SRª. ZILDA - Ô, Fárida, eu acho que esse... Não. Isso aí não é novo, não. Ele estava na proposta**  
1519 **aprovada. Eu acho que... (intervenção feita fora do microfone)...** Não, mas é que o *(incompreensível)*,  
1520 a jurídica, é o *(incompreensível)* da 06. Não 6º dessa. Isso aí já foi aprovado dessa forma. Eu acho  
1521 que está vermelho por engano.  
1522  
1523 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1524 **AMBIENTE - SODERMA)** – Eu acredito que ele está fora de lugar, viu. É isso o problema. Ele deve  
1525 existir, mas ele deve existir em um lugar mais aplicável, porque... Ou, então, o Artigo 2, que define  
1526 papapapapapa e depois pode estabelecer que os anexos tais e tais fazem parte. O Artigo 2º não é de  
1527 definições?  
1528  
1529 **A SRª. ZILDA - É. É.**  
1530  
1531 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1532 **AMBIENTE - SODERMA)** – Ele poderia entrar logo após o Artigo 2º, o Artigo 3º, anexo tal e tal faz  
1533 parte... *(intervenção feita fora do microfone)...* Ou, então, onde fala em anexo. Isso é uma questão, eu  
1534 acho, de forma...  
1535  
1536 **A SRª. ZILDA - Ele tem que ser entre o Artigo 2º e o 3º... (intervenção feita fora do microfone)...** Ou  
1537 no 2º ou no 3º. O primeiro artigo que fala de anexo é o 3º. As concessionárias... As indústrias de  
1538 tipologias relacionadas abaixo...  
1539  
1540 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1541 **AMBIENTE - SODERMA)** – Não, pode ser artigo. É só renumerar.  
1542  
1543 *(intervenção feita fora do microfone)*  
1544  
1545 **A SRª. ZILDA - Mais aí eu acho que vai ficar meio esquisito, não vai, não?**  
1546  
1547 *(intervenção feita fora do microfone)*  
1548  
1549 **A SRª. ZILDA - Só se complementa ali no Item 2 do Artigo 2º, Roberto...**  
1550  
1551 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1552 **AMBIENTE - SODERMA)** – Eu colocaria como artigo, porque outros artigos se reportam a este...  
1553 *(intervenção feita fora do microfone)...* Está certo? Não como Parágrafo... *(intervenção feita fora do*  
1554 *microfone)...*  
1555  
1556 **A SRª. ZILDA - Fárida.**  
1557  
1558 *(intervenção feita fora do microfone)*  
1559  
1560 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1561 **AMBIENTE - SODERMA)** – *(risos)*. Da meia noite às seis, Fárida.  
1562  
1563 *(intervenção feita fora do microfone)*  
1564  
1565 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1566 **AMBIENTE - SODERMA)** – Bom, vamos ao Artigo 8º, onde... O Artigo 8º foi mais forma, não é?  
1567 Colocou em maiúsculo e o nome. Eu acredito que não haja necessidade de se tocar no Artigo 8º.  
1568 Passemos ao Artigo 9º. O Artigo 9º, as indústrias, a partir de 30 dias da data de publicação desta  
1569 resolução... “Resolução” maiúsculo, não é? Deverão registrar mensalmente e manter na unidade  
1570 industrial os dados de geração, destinação dos resíduos gerados para efeito da correta obtenção dos  
1571 dados para inventário nacional de registros. Eu vou só fazer uma pergunta para melar um pouco o  
1572 meio de campo. As indústrias foram contatadas para estabelecer esses 30 dias?

1573  
1574 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA** - Participaram do grupo...  
1575  
1576 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1577 **AMBIENTE - SODERMA)** – Eu acho 30 dias... Vamos ver os representantes do setor industrial. Olha,  
1578 não é...  
1579  
1580 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA** - Isso já foi modificado da última aprovação.  
1581  
1582 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1583 **AMBIENTE - SODERMA)** – Não, eu sei, mas é uma preocupação... *(intervenção feita fora do*  
1584 *microfone)*... Sem microfone ou com microfone?... *(intervenção feita fora do microfone)*...  
1585  
1586 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** -... correta. O quê que é da correta?... *(intervenção feita fora*  
1587 *do microfone)*... Não, o “precisa” até que está mais ou menos, não está tão complicado, mas aí  
1588 correta obtenção?  
1589  
1590 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1591 **AMBIENTE - SODERMA)** – É o otimismo exacerbado.  
1592  
1593 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA** - É sinal de que existe uma errônea obtenção. *(risos)*  
1594  
1595 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Para efeito de obtenção dos dados. Pressupõe-se que é...  
1596  
1597 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA** - Para efeitos...  
1598  
1599 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** – Para efeito da obten... De obtenção dos dados. E tira o  
1600 “correta” daí. Para efeito de obtenção.  
1601  
1602 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1603 **AMBIENTE - SODERMA)** – Bem, voltemos aos prazos... *(intervenção feita fora do microfone)*... Não.  
1604 Três meses também eu não dou.  
1605  
1606 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA** - Não, mas espera um pouquinho...  
1607  
1608 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1609 **AMBIENTE - SODERMA)** – Bimestrais. Pronto.  
1610  
1611 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA** - Eu acho que isso já faz parte do licenciamento ambiental.  
1612  
1613 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1614 **AMBIENTE - SODERMA)** – Não sei.  
1615  
1616 **A SR<sup>a</sup>. ZILDA** - As indústrias já fazem isso... *(intervenção feita fora do microfone)*... Não, o que está  
1617 se pedindo aí é que registrar mensalmente e manter na unidade industrial... *(intervenção feita fora do*  
1618 *microfone)*...  
1619  
1620 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1621 **AMBIENTE - SODERMA)** – Sessenta. É. Eu acho... Sessenta eu acho que é uma... *(intervenção feita*  
1622 *fora do microfone)*... Depois eu vou cobrar de vocês da indústria esse tipo de colocação de ONG aqui,  
1623 viu, porque... Está certo? Então, para efeito de obtenção, tirando o “correta”. Tudo bem? Aqueles  
1624 conselheiros que considerarem que a redação está correta permaneçam como estão. Aprovada.  
1625 Abstenções? Sem abstenção.  
1626  
1627 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA** - Fárida. Fárida.  
1628  
1629 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1630 **AMBIENTE - SODERMA)** – Regazi, depois, fora do microfone, eu tenho uma conversa séria com o  
1631 senhor. *(risos)*. Continuando... *(intervenção feita fora do microfone)*... Tudo bem... *(intervenção feita*  
1632 *fora do microfone)*... Calma... *(intervenção feita fora do microfone)*... Eu sei, mas... *(intervenção feita*  
1633 *fora do microfone)*... Terminou? Muito bem, o Artigo 11, nós, por uma questão de determinação  
1634 jurídica ele foi alterado, está certo, e, então, está aí a nova posição. Isso daí nós não podemos  
1635 alterar. Muito bem.

1636  
1637 **A SRª. ZILDA** - Deixa eu... Deixa eu fazer uma pergunta aos juristas aí.  
1638  
1639 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1640 **AMBIENTE - SODERMA)** – Cuidado. Cuidado. Cuidado com as perguntas.  
1641  
1642 **A SRª. ZILDA** - Ao nosso legislador, Roberto.  
1643  
1644 **O SR. ROBERTO** - Há?  
1645  
1646 **A SRª. ZILDA** - Esses dias eu mandei uma proposta de Instrução Normativa lá para a Jurídica do  
1647 IBAMA, ela voltou com os “Ns” tudo corrigido para minúsculo? O “Ns”, de número, de Lei, de  
1648 (*incompreensível*), tudo minúsculo. Não é? Voltou corrigida toda e agora eu estou olhando aí que está  
1649 tudo cheio de “N” maiúsculo. Cada dia eu aprendo uma coisa diferente. Marcelo Gomes, foi você?  
1650  
1651 (*intervenção feita fora do microfone*)  
1652  
1653 **O SR. MARCELO GOMES** - É revogada a melhor redação? Eu tenho dúvida... (*intervenção feita fora*  
1654 *do microfone*)... Só isso? Ahã. Mas o é ou fica ou revoga-se? Tanto faz?  
1655  
1656 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1657 **AMBIENTE - SODERMA)** – Depois a gente dá uma espiada na melhor redação. A própria jurídica  
1658 conserta.  
1659  
1660 (*intervenção feita fora do microfone*)  
1661  
1662 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1663 **AMBIENTE - SODERMA)** – Fica quieto, senão volta tudo. A resolução já foi aprovada. Viu?  
1664 Qualquer... Qualquer observação é displicente...  
1665  
1666 (*intervenção feita fora do microfone*)  
1667  
1668 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1669 **AMBIENTE - SODERMA)** – Ok. Zilda, muito obrigado. A sua presença, se for possível, vai ser  
1670 extremamente... (*intervenção feita fora do microfone*)... Pois não...  
1671  
1672 (*intervenção feita fora do microfone*)  
1673  
1674 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1675 **AMBIENTE - SODERMA)** – Não. Fala, fala na latinha, por gentileza, Eduardo... (*intervenção feita fora*  
1676 *do microfone*)...  
1677  
1678 **O SR. EDUARDO** - Só para lembrar, então, anexo um... Fátima, por favor, não... No final da primeira  
1679 página, em função da alteração de um dos artigos que nós tiramos, vai ter que encher também.  
1680 Consulte anexo 2 e confira quais os resíduos, inscrição. E tem alguma coisa que está conflitando com  
1681 o artigo que nós tiramos. Na listagem disponibilizada pelo órgão ambiental tem alguma coisa aí?...  
1682 (*intervenção feita fora do microfone*)... Tá? Nós tiramos a listagem do... Tiramos o artigo e ficou...  
1683 Agora a gente precisa tirar também...  
1684  
1685 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA** - É no anexo qual? Eu estou perdida.  
1686  
1687 **O SR. EDUARDO** - Você está... É uma linha acima. Duas linhas acima de onde está o seu cursor.  
1688 Putz! Agora... (*risos*)... (*intervenção feita fora do microfone*)... É. Porque nós tiramos o artigo. Se  
1689 lembra?... (*intervenção feita fora do microfone*)... Tá? Ok. Outra coisa ficou, apareceu aqui nessa  
1690 última versão mais abaixo o código a ser utilizado para tipo de transporte encontra-se no anexo 3,  
1691 não é? Tem tipo de transporte no anexo 3? Na... Ah, e também essa sua versão eu acho que já  
1692 está...  
1693  
1694 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA** - Armazenamento.  
1695  
1696 **O SR. EDUARDO** - Não, para baixo.  
1697  
1698 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA** - Para baixo?

1699  
1700 **O SR. EDUARDO** - Não, para baixo. O código no tipo de transporte encontra-se no anexo 3. Não  
1701 tem, não tem, não fala nada aí. O destino ficou, não é? Aparece. Tá.  
1702  
1703 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA** - É isso que é para tirar?  
1704  
1705 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1706 **AMBIENTE - SODERMA)** – É para tirar, ô, (*incompreensível*)?  
1707  
1708 **O SR. EDUARDO** - O anexo três não fala em transporte.  
1709  
1710 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1711 **AMBIENTE - SODERMA)** – Tirar ou colocar no anexo 3 isso?  
1712  
1713 **O SR. EDUARDO** - Mais o anexo 3 não tem código nenhum em transporte.  
1714  
1715 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1716 **AMBIENTE - SODERMA)** – Sim. Eu estou falando tirar deste anexo 2 o código de transporte ou  
1717 introduzir no anexo 3 o código de transporte. Bom, aqui eu acho que o código de transporte é  
1718 extremamente importante.  
1719  
1720 **O SR. EDUARDO** - Não, mas o que tem aqui não tem nada de código... (*intervenção feita fora do*  
1721 *microfone*)... Tá. Mas não é competência de ambiental. Isso é mais a parte do transporte...  
1722 (*intervenção feita fora do microfone*)... Então, você tem que... (*intervenção feita fora do microfone*)...  
1723 Tá. Roberto... (*intervenção feita fora do microfone*)... O problema, o problema não está aí, Roberto,  
1724 você está colocando que o anexo traz um quadro que não existe... (*intervenção feita fora do*  
1725 *microfone*)... Então, você tem que por...  
1726  
1727 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1728 **AMBIENTE - SODERMA)** – Eduardo, interessa, ao invés de retirar o anexo 2 esta redação introduz-  
1729 se, introduzir-se-á no anexo 3º assunto relativo ao código. É isso que, que...  
1730  
1731 **O SR. EDUARDO** - É. Aí tem que ver com o grupo, o pessoal do grupo de trabalho...  
1732  
1733 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1734 **AMBIENTE - SODERMA)** – Isso daí eu acho que pode... Fala Elmo.  
1735  
1736 **O SR. ELMO** - Porque essa questão... Essa questão do transporte estava incluída. Eu acho que ficou  
1737 aí por um esquecimento. O que o pessoal... (*interferência no microfone*)... gritou... Eu acho que não  
1738 dava para fazer, era impossível fazer esse levantamento das condições de transporte e tudo mais.  
1739 Então, optou por se retirar. Essa foi a razão que foi retirada. Então, deveria, realmente, retirar daí.  
1740  
1741 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1742 **AMBIENTE - SODERMA)** – Bom, agora eu fico entre a cruz e a caldeira.  
1743  
1744 **O SR. ELMO** - Porque não está, não está, inclusive no banco de dados que foi desenvolvido não tem  
1745 código de transporte. Agora, a minha pergunta em termos de mérito, da importância de haver alguma  
1746 coisa comentada sobre esse assunto... (*intervenção feita fora do microfone*)...  
1747  
1748 **O SR. EDUARDO** - Tudo bem. Exato. A questão que o transporte é importante. Isso não resta a  
1749 menor dúvida. A questão é que se...  
1750  
1751 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1752 **AMBIENTE - SODERMA)** – Então corta.  
1753  
1754 **O SR. EDUARDO** - Era momento de se discutir nessa resolução.  
1755  
1756 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1757 **AMBIENTE - SODERMA)** – Então, vamos colocar aqui. Aqueles que se con... Quem, quem... Quem  
1758 está... Tá. Os conselheiros que consideram que deve ser suprimido esse texto permaneçam como  
1759 estão. O Virgílio, que está substituindo, eu não sei como que ele está andando. Tudo bem, mas ele  
1760 está de acordo. Então, suprimisse. Ok? Só isso? Tem mais coisa, Marília?  
1761

1762 **A SRª. MARÍLIA** - No anexo 10 aí substitui tipo de armazenamento por tipo de destino, porque,  
1763 inclusive, na própria instrução contrária. Aqui, na verdade...  
1764

1765 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1766 **AMBIENTE - SODERMA)** – No item 10?  
1767

1768 **A SRª. MARÍLIA** - É. A tabela 10. É. Informações sobre os resíduos sólidos gerados e formas de  
1769 armazenamento...  
1770

1771 *(intervenção feita fora do microfone)*  
1772

1773 **O SR. INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - É item 10.  
1774

1775 **A SRª. MARÍLIA** – Item 10...  
1776

1777 *(intervenção feita fora do microfone)*  
1778

1779 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Aí ó.  
1780

1781 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1782 **AMBIENTE - SODERMA)** – Agora.  
1783

1784 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - AGORA ITEM 10.  
1785

1786 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1787 **AMBIENTE - SODERMA)** – Isso. Por gentileza, Marília, queira... É esse daí?... *(intervenção feita fora*  
1788 *do microfone)*...  
1789

1790 **A SRª. MARÍLIA** - Ali. Campos relacionados às formas de armazenamento, descrição conforme a  
1791 tabela tal. Sistema de armazenamento, tipo de armazenamento e informe apenas o resíduo que tem  
1792 destino. Aí na fa... Não é tipo de armazenamento, porque quando você for no anexo 3 tem forma de  
1793 armazenamento e tem o tipo de destino, que aí vai dizer, no caso do tipo de armazena... Não quer  
1794 saber se vai ser em tambor e tudo mais. Quer saber se é para tratamento, reciclagem,  
1795 reaproveitamento. Veja... Veja só. Na descri... Quando você instrui aí fala descrição do  
1796 armazenamento. A descrição... Quando você vai no anexo 3, você vai encontrar se é em tambor, em  
1797 bombone e tudo mais. Agora, quando você, você instrui para tipo de armazenamento você fala,  
1798 informe apenas se o resíduo tem destino definitivo ou sem destino e tudo mais. Entendeu? Se aí esse  
1799 tipo de armazenamento não é tipo de destino. Essa é a minha dúvida.  
1800

1801 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1802 **AMBIENTE - SODERMA)** – Entendeu, Marcelo? Você tem alguma coisa a se manifestar?  
1803

1804 *(intervenção feita fora do microfone)*  
1805

1806 **A SRª. MARÍLIA** - Se não substituiria tipo de armazenamento por tipo de destino?  
1807

1808 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1809 **AMBIENTE - SODERMA)** – Por tipo de destino. Isso aí.  
1810

1811 **A SRª. MARÍLIA** - É. Ou destinação, destino.  
1812

1813 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1814 **AMBIENTE - SODERMA)** – Agora, o 10 não é relacionado apenas a armazenamento?  
1815

1816 **A SRª. MARÍLIA** - Mas... É isso. E a descrição você tem no anexo 3 dizendo...  
1817

1818 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1819 **AMBIENTE - SODERMA)** – Ok. Ok. Agora eu me perdi...  
1820

1821 *(intervenção feita fora do microfone)*  
1822

1823 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1824 **AMBIENTE - SODERMA)** – Não, mas lá embaixo...

1825  
1826 **A SR<sup>a</sup>. MARÍLIA** - Isso. Daí quando fala na observação que está instruindo... Campos relacionados  
1827 às formas de armazenamento. Descrição do armazenamento. Aí se você for no anexo 3 aí tem  
1828 armazenamento e aí você vai colocar, informar se é tambor, onde está armazenado. Aí tipo de  
1829 armazenamento fala, informe apenas se o resíduo tem destino definitivo ou é sem destino definitivo...  
1830  
1831 *(intervenção feita fora do microfone)*  
1832  
1833 **A SR<sup>a</sup>. MARÍLIA** - Porque senão mistura com armazenamento.  
1834  
1835 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1836 **AMBIENTE - SODERMA)** – Aí tá. É isso.  
1837  
1838 **A SR<sup>a</sup>. MARÍLIA** - Não é armazenamento.  
1839  
1840 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1841 **AMBIENTE - SODERMA)** – Agora, não. A minha pergunta ainda é se esse parágrafozinho deva ficar  
1842 aí ou entre em outro lugar? É isso só. Entenderam a dúvida...  
1843  
1844 *(intervenção feita fora do microfone)*  
1845  
1846 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1847 **AMBIENTE - SODERMA)** – No tipo de armazenamento ou em outro lugar?  
1848  
1849 *(intervenção feita fora do microfone)*  
1850  
1851 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1852 **AMBIENTE - SODERMA)** – Não. Tudo bem. Não, eu estou... Tudo bem. Está ok. Então, morreu.  
1853 Obrigado...  
1854  
1855 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA** - Só mais... Só isso?  
1856  
1857 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1858 **AMBIENTE - SODERMA)** – Mais alguma observação? Ok? Posso considerar encerrada a discussão  
1859 desta proposta de resolução? Meu Deus. Ok.  
1860  
1861 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Só uma. No código... Anexo 3.  
1862  
1863 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1864 **AMBIENTE - SODERMA)** – Eu sabia que ele iria falar. Aliás, ele disse para mim que ele ia perturbar  
1865 o coreto hoje.  
1866  
1867 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** – O título do anexo 3 se tiver códigos para transporte e  
1868 armazenamento, tem que tirar o transporte, porque não tem código para transporte.  
1869  
1870 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA** - Ah, é verdade.  
1871  
1872 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1873 **AMBIENTE - SODERMA)** – Então, vai lá. Anexo 3...  
1874  
1875 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** – Anexo 3, o título...  
1876  
1877 **A SR<sup>a</sup>. FÁRIDA** - Aonde está?  
1878  
1879 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** – É a última página, Fárída, se eu não me engano.  
1880  
1881 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1882 **AMBIENTE - SODERMA)** – Pronto. Aí.  
1883  
1884 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** – Olha, então, não tem código para transporte aí. Então, tira  
1885 transporte, por favor.  
1886

1887 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1888 **AMBIENTE - SODERMA)** – Ah, bom, isso nós já havíamos... Esquecemos de... Está certo. Ok? Arri...  
1889 (risos)  
1890  
1891 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA** - Aprovada?  
1892  
1893 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1894 **AMBIENTE - SODERMA)** – Aprovado. Muito bem. Dando prosseguimento aos nossos trabalhos, item  
1895 1 e 2 da pauta... Está rápido o assunto hoje. Processo número tal dispõe sobre legislação federal  
1896 sobre degradação de compostos orgânicos. Procedência, IBAMA. Proposta de resolução, técnico  
1897 responsável Marisa Zerbeto, técnico responsável Mário César. Coordenador... Fui eu. (risos). Ok.  
1898 Muito bem. Eu, a essas alturas... O Mário que está aí, a Marisa não veio... (intervenção feita fora do  
1899 *microfone*)... Fala no microfone, Mário, por favor.  
1900  
1901 **O SR. MÁRIO CÉSAR** – Só com relação aí à técnica responsável do Ministério do Meio Ambiente,  
1902 Marisa Zerbeto, não é? E eu constava aí como sendo técnico responsável pelo IBAMA e eu,  
1903 atualmente, eu não estou mais no IBAMA. Eu estou no Ministério do Meio Ambiente. E, então, o  
1904 técnico responsável pelo IBAMA é outra pessoa, não é?... (intervenção feita fora do microfone)... Não.  
1905 Não são eles, na verdade, assim... (intervenção feita fora do microfone)...  
1906  
1907 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1908 **AMBIENTE - SODERMA)** – Esta... Esta presidência, utilizando o processo democrático, mantém  
1909 você para discutir o assunto, porque você esteve junto durante todo o processo. Está claro? Então,  
1910 por gentileza, vamos lá... (intervenção feita fora do microfone)... Tá. Está bem. Não tem importância.  
1911 Você quer se manifestar, Alder, sobre isso?  
1912  
1913 **O SR. ALDER** - Ela foi apresentada e a câmara sugeriu que tinham algumas coisas de redação.  
1914 Então, ela voltou para uma revisão de redação e que ia estar apresentando aqui agora. Não é? E  
1915 com a aprovação de todos os membros que estavam no grupo de trabalho na reunião anterior, na  
1916 terceira reunião.  
1917  
1918 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1919 **AMBIENTE - SODERMA)** – Esse foi o hiato entre esta parte e a minha presença hoje aqui. Por isso  
1920 que eu estou meio perdido no tempo e no espaço... (intervenção feita fora do microfone)... Eu sei, eu  
1921 sei, mas de qualquer maneira eu perdi-a. E, então... E qual é... Quais são as propostas que podem...  
1922 Que foram apresentadas? Tem alguma coisa apresentada?  
1923  
1924 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA** - Não foi montado nada.  
1925  
1926 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1927 **AMBIENTE - SODERMA)** – Eu acredito... Quantos artigos ela...  
1928  
1929 **O SR. MÁRIO CÉSAR** - Finotti!  
1930  
1931 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1932 **AMBIENTE - SODERMA)** – Quem que está chamando?  
1933  
1934 **O SR. MÁRIO CÉSAR** - Por favor. Mário César.  
1935  
1936 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1937 **AMBIENTE - SODERMA)** – Ah, fala Mário.  
1938  
1939 **O SR. MÁRIO CÉSAR** - De quando ela foi submetida a aprovação na última reunião da Câmara  
1940 Técnica que ela voltou para o GT, na verdade, nós não participamos dessa reunião, da que foi a  
1941 última, não é? O que o senhor Alder poder dizer que foi alterado daquela versão submetida para  
1942 quando voltou para o GT, para essa terceira e última reunião. O quê que, extamente, assim, voltou?  
1943  
1944 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1945 **AMBIENTE - SODERMA)** – Por favor.  
1946  
1947 **O SR. ALDER** - Então, esclarecendo mais, melhor. A Câmara Técnica a gente tinha decidido que  
1948 tinha algumas questões de texto no Artigo 1º, por exemplo, que mencionava sobre o item cadastro,  
1949 como é que seria feito isso. Então, houve dúvidas, inclusive jurídicas, levantadas pelo Fausto. E



1950 algumas questões foram levantadas também sobre se entraria assuntos ligados à 9966 e assim por  
1951 diante. Então, a revisão, teve o grupo, nós pedimos as contribuições. Foram dadas. Inclusive o  
1952 Robson contribuiu com um texto sobre o assunto. O grupo se reuniu e se adequou àquelas sugestões  
1953 que tinham sido sugeridas pela Câmara Técnica que se revisasse. Eu não lembro direito os assuntos,  
1954 mas houve uma revisão toda dos itens. Foi uma reunião, inclusive, não muito extensa e ela é bem  
1955 curta, bem rápida e objetiva, direta. É uma coisa muito simples e todos que estavam presentes  
1956 aprovaram. Inclusive tinha algumas pessoas presentes aqui na reunião também. Então, não, não, ela  
1957 já não tinha muito problema. O que é só... Na verdade, um registro que o IBAMA estava precisando  
1958 desses, desses produtos aí.  
1959  
1960 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1961 **AMBIENTE - SODERMA)** – De qualquer maneira, tendo em vista o retorno a esta câmara e como é  
1962 uma resolução curta, eu vou tomar a liberdade de ler os artigos, porque eu não estou vendo,  
1963 inclusive, as alterações colocadas e nós podemos analisar... *(intervenção feita fora do microfone)*...  
1964 Em 3 de julho. Foi nas vésperas da Reunião Plenária Extraordinária e Ordinária. Está claro...  
1965 *(intervenção feita fora do microfone)*... Eu não vi. Eu estava de frente a vocês... *(intervenção feita fora*  
1966 *do microfone)*... Bom, então, os considerandos eu acredito que não haja necessidade de fazer a  
1967 revisão, na medida em que eles foram aprovados e não ferem absolutamente o escopo da própria  
1968 proposta... *(intervenção feita fora do microfone)*...  
1969  
1970 **O SR. MÁRIO CÉSAR** - Finotti.  
1971  
1972 *(intervenção feita fora do microfone)*  
1973  
1974 *(fim do áudio)*  
1975  
1976 **Fita 03 – Lado A**  
1977  
1978 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1979 **AMBIENTE - SODERMA)** –... Bom, essa resolução entra em vigor na data de sua publicação sem  
1980 maiores discussões, porque não há revogações. Mais uma discutida. Eu recebi uma informação aqui.  
1981 Antes de dar prosseguimento ao nosso trabalho, que o nosso Item 1.9, que dispõe sobre pilhas e  
1982 baterias, procedência Câmara Técnica Permanente de Controle Ambiental ele está, pelo menos hoje,  
1983 acreditamos, prejudicado, na medida em que fatos novos estão ocorrendo, então, há uma solicitação  
1984 para retirada de pauta deste item na data de hoje para que sejam reformulados os estudos. Fátida,  
1985 por gentileza.  
1986  
1987 **A SR<sup>a</sup>. FÁRIDA** – Só como informe, o IBAMA, o MMA e o Setor Produtivo, enfim, as pessoas vão se  
1988 reunir para chegar a uma proposta consolidada e na próxima reunião da Câmara Técnica a gente já  
1989 tem um material melhor para discussão.  
1990  
1991 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
1992 **AMBIENTE - SODERMA)** – Ok? Geovane, por favor. Vai lá para trás a latinha. Fátida, passa a latinha  
1993 para trás. Pedro, passa a latinha para trás, faz favor.  
1994  
1995 **O SR. GEOVANE** – É... Eu não me pronunciei a tempo, mas o que, voltando àquele Artigo 6º que foi  
1996 suprimido, eu acho que ele poderia mencionar a lei de crises ambientais. Se for para mencionar  
1997 alguma legislação, deixar específico. Não sei se é isso...  
1998  
1999 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2000 **AMBIENTE - SODERMA)** – Não há necessidade.  
2001  
2002 **O SR. GEOVANE** - Não. Está bom.  
2003  
2004 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2005 **AMBIENTE - SODERMA)** – Está certo. Bom, era só isso, não é? Pois bem, então, conselheiros, por  
2006 gentileza, nós vamos... Porque perdeu o quorum, hein! Aqueles que estão de acordo com a  
2007 supressão da pauta do artigo, do item 1.9 permaneçam como estão. Aprovada. Abstenções? Não  
2008 havendo abstenções, passemos para o item 1.3. Marcelo. Latinha.  
2009  
2010 **O SR. MARCELO** – Marcelo. O item 1.4, aliás, o item 1.5 diz respeito a apenas uma informação que  
2011 o Ministério da Defesa deve prestar aqui. É sobre a possibilidade da Marinha do Brasil coordenar o

2012 grupo... Pois é... Não é por mim, mas o Robson está, ele só está aqui em função desse item 1.5.  
2013 Então, se pudesse inverter...  
2014  
2015 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2016 **AMBIENTE - SODERMA)** – Se os conselheiros estiverem de acordo, tudo bem. Eu não tenho nada a  
2017 opor também, como presidente neste momento, interino, interino. Está certo? E, não, da  
2018 apresentação da proposta. Eu não sei porque que eu votei nele. Bom, por gentileza, então, ok?  
2019 Então, nós vamos passar ao item 1.5 para que seja feita a apresentação. O Robson que vai fazer?  
2020 Robson, você tem mais 30 segundos. (*risos*)  
2021  
2022 **O SR. ROBSON** -...não vai precisar mais do que isso. Essa... Essa proposta de resolução já foi  
2023 apresentada na reunião anterior. Tá? Ficou apenas de definir qual é o coordenador que deverá ser  
2024 um conselheiro desta Câmara Técnica e a única novidade entre isso e agora é que o Ministério do  
2025 Meio Ambiente, através da SQA e depois pelo CONAMA, Secretaria Executiva do CONAMA,  
2026 consultor o Ministério da Defesa se o Ministério da Defesa, por meio do comando da Marinha, poderia  
2027 assumir a coordenação desse grupo. É só exatamente isso. Eu que... É necessário o Ministério da  
2028 Defesa manifestar-se se está de acordo em assumir a coordenação desse grupo. Mais nada.  
2029  
2030 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2031 **AMBIENTE - SODERMA)** – Marcelo.  
2032  
2033 **O SR. MARCELO** – Consultado o comando da Marinha, a resposta é que ele aceita coordenar o  
2034 grupo de trabalho e que os nomes relativos a essa coordenação serão, em breve, informados à  
2035 Secretaria Executiva do CONAMA.  
2036  
2037 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2038 **AMBIENTE - SODERMA)** – Eu gosto do setor militar, porque eles são tudo certinhos. Vai pa, pa,  
2039 pum. Obrigado, Marcelo. Bom, mais alguém quer se manifestar. Não havendo manifestações, vamos  
2040 para frente.  
2041  
2042 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Bom, passou, não é?  
2043  
2044 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2045 **AMBIENTE - SODERMA)** – Item 1.3 da pauta dispõe sobre a legislação, sobre legislação federal,  
2046 sobre degradação de compostos orgânicos. Procedência IBAMA. Proposta de resolução, técnico  
2047 responsável Marisa Zerbetto. Técnico responsável do IBAMA, Mário César. Ah, esse já foi. Ô, meu  
2048 Deus. Proposta de resolução sobre licenciamento ambiental das unidades de recebimento de  
2049 embalagens vazias de agrotóxicos, procedência SCA IBAMA. Proposta de resolução técnico  
2050 responsável Gaetan, técnico responsável Ivone Araújo. Gestão SQA. Coordenador do grupo de  
2051 trabalho Ministério da Indústria e Comércio. Apresentação e votação da proposta. Toninho, você quer  
2052 se manifestar inicialmente como coordenador. Depois a gente passa para o Gaetan. Obrigado,  
2053 Robson. Cadê a latinha. A Vânia está aí?  
2054  
2055 **O SR. TONINHO** - O grupo se reuniu três vezes, não é, Gaetan? Já... Já trabalha... Duas... Não,  
2056 foram três, não é? Trabalhamos com a proposta já elaborada pelo IBAMA e o Gaetan queria  
2057 apresentar uma proposta dos critérios mínimos para estabelecimento de... Destinado a recebimento  
2058 de agrotóxicos. É uma proposta simples também, que dispõe principalmente sobre os  
2059 estabelecimentos de recebimento e armazenamento temporário de embalagens vazias de  
2060 agrotóxicos. Em Gaetan, você quer apresentar tópico por tópico?  
2061  
2062 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2063 **AMBIENTE - SODERMA)** – Então... Então, por gentileza, está ficando arroz e (*incompreensível*) no  
2064 Controle Ambiental. Carlinhos, bom dia. Eu não havia te visto, sinceramente.  
2065  
2066 **O SR. GAETAN SERGE JEAN DUBÖIS (COPASQ/IBAMA)** - Deixa eu... Bom, deixa eu me  
2067 apresentar àqueles conselheiros que não me conhecem. Meu nome é Gaetan Duböis. Eu trabalho no  
2068 IBAMA, no setor de agrotóxicos desde maio de 92. E essa proposta ela vem de encontro a uma  
2069 necessidade dos órgãos ambientais a partir do momento que houve uma necessidade de,  
2070 mencionada no Decreto 4674, que regulamentou novamente a Lei 7.802 substituindo outros decretos  
2071 anteriores com relação à questão da destinação final das embalagens vazias de agrotóxicos. Então, o  
2072 espírito dela, como o próprio, o primeiro parágrafo coloca ali, é estabelecer requisitos e critérios  
2073 mínimos para o licenciamento ambiental. Você bota para mim, por favor, lá... Lá no dispõe lá em  
2074 cima... Não, não. Não é artigo, não. Logo em cima, no dispõe. Então, o próprio enunciado dela coloca

2075 que o estabelecimento de requisitos e critérios mínimos para o licenciamento ambiental de  
2076 estabelecimentos destinados ao recebimento e armazenamento temporário de embalagens vazias de  
2077 agrotóxicos e afins. É bom ressaltar que essa atividade ela já está prevista como uma competência  
2078 dos órgãos ambientais na Resolução 237. Só fazendo, talvez, um pequeno breve histórico. Ela...  
2079 Esse problema das embalagens de agrotóxico era... Começou a surgir em 1991 e 1992 houve um  
2080 estabelecimento após uma discussão com todos os setores envolvidos e alguns órgãos estaduais de  
2081 meio ambiente, agricultura e saúde, um Programa Nacional de Recolhimento de Embalagens Vazias  
2082 de Agrotóxicos sem um caráter obrigatório, uma vez que a Lei de Agrotóxicos não estabelecia  
2083 obrigatoriedade quanto a devolução dessas embalagens nem ao fabricante também de dar uma  
2084 destinação adequada dessas embalagens. Essa Lei de Agrotóxicos, para quem não conhece é de 89,  
2085 é como está mencionado depois nos capítulos ali. E, em 2000, após oito anos de prática desse  
2086 Programa Nacional de Embalagens Vazias, que era um acordo de cavalheiro com o fabricante, houve  
2087 uma prática de colocar algumas centrais em alguns estados. Houve uma transformação de uma  
2088 indústria de reciclagem de embalagens debaixo desse embate, não é? Para uma adaptação às  
2089 embalagens plásticas geradas por esse setor. E com o aprendizado foi observada a necessidade de  
2090 colocar, de estabelecer claramente responsabilidades a todos os atores envolvidos. Então, aí veio  
2091 uma aprovação de uma lei. Após quase cinco anos tramitando no Congresso, a Lei 9974, que alterou  
2092 a Lei 7.802 de Agrotóxicos. Nessa alteração ela estabeleceu responsabilidade ao usuário. Eu estou  
2093 ressaltando isso, porque é importante a gente ver, no final, o objetivo, o espírito dessa resolução no  
2094 contexto de um programa mais amplo, não é? O usuário, ao adquirir, ele vai adquirir produto no  
2095 estabelecimento comercial. Muitas vezes esses estabelecimentos comerciais, hoje, se encontram em  
2096 área urbana e poste... A lei coloca que ele tem que fazer uma (*incompreensível*) adequada, aquelas  
2097 embalagens que contêm formulações passivas de serem (*incompreensível*) e fazer a devolução no  
2098 local onde ele adquiriu. Muitos desses locais onde ele adquiriu não tem o local adequado para  
2099 armazenar essas embalagens. Então, o que a legislação prevê é que eles podem instalar essas  
2100 unidades de recebimento. E o que a gente está tratando... E essas unidades elas devem ser licenciadas  
2101 ambientalmente, ou seja, já está colocado no Decreto 4674. Então, começou a... Os órgãos  
2102 ambientais a terem necessidade de ter resposta a essas consultas desses resíduos e dos fabricantes  
2103 também a respeito do licenciamento ambiental dessas unidades. E a gente verificou também a  
2104 necessidade. Como a gente fez visitas técnicas, algumas... Eu trouxe um livro aí depois para... Uma  
2105 encadernação do INPEV que tem algumas fotos de algumas unidades já em funcionamento no  
2106 estado de São Paulo, para os senhores terem uma idéia do que se trata. Então, o que a gente está  
2107 querendo é que esses, ao fazer o licenciamento ambiental dessas unidades os estados eles tentam  
2108 manter um padrão mínimo. Então, essa é a orientação, para que tenha um padrão mínimo. Lógico  
2109 que um estado ele pode fazer restrições a mais, porque é da sua competência ter essa possibilidade  
2110 de restringir a orientação a nível federal. Então, essa discussão ela já começou em agosto de 2000.  
2111 Ela passou por todo o setor envolvido, grandes fabricantes, desde as cooperativas a representantes  
2112 das cooperativas brasileiras estiveram presentes, das revendas no Brasil estiveram presentes, o setor  
2113 público esteve presente, através do Ministério da Agricultura, da Saúde, o IBAMA e outras  
2114 instituições, que discutiram uma proposta inicial, que a intenção era virar uma instrução normativa e  
2115 que agora está se colocando para uma resolução CONAMA. Então, a gente tem, na verdade, duas  
2116 (*incompreensível*) do grupo, criada do CONAMA para discutir a proposta inicial feita por esse grupo.  
2117 Anterior foi feita só pelo IBAMA. Houve uma participação abrangente e ela, na verdade, ela tem  
2118 dentro do seu escopo estabelecer regras mínimas quanto a licenciamento. Eu não vou me deter mais.  
2119 Eu acho que na leitura se houver uma discussão, uma necessidade de alguma colocação a gente fica  
2120 à disposição para dar maiores esclarecimentos. Obrigado.

2121  
2122 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - O doutor Finotti teve que se ausentar por alguns minutos.  
2123 Eu vou pegar aqui a presidência. Eu queria passar aqui aos considerandos... (*intervenção feita fora*  
2124 *do microfone*)... Era ler. Não. Eu não vou ler não. Só... Se cada conselheiro der uma lida eu acho que  
2125 todo... Eu acredito que todo mundo já tenha, já tenha lido, não é?... (*intervenção feita fora do*  
2126 *microfone*)... espera aí, baixando... (*intervenção feita fora do microfone*)... Calma... (*intervenção feita*  
2127 *fora do microfone*)... Artigo 1º. Vamos por artigo agora.

2128  
2129 **O SR. FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO AMBIENTE -**  
2130 **SODERMA)** – Todos já leram os considerandos?... (*intervenção feita fora do microfone*)... Eu sei, mas  
2131 agora?... (*intervenção feita fora do microfone*)... Senhores conselheiros, inicialmente nós temos,  
2132 então, a proposta de licenciamento ambiental de unidades de recebimento de embalagens vazias de  
2133 agrotóxicos. A proposta foi encaminhada aos senhores através de métodos eletrônicos. Primeira fase eu  
2134 queria verificar se há a possibilidade de aprovação da resolução num bloco todo? Aqueles  
2135 conselheiros que estão de acordo com a aprovação em bloco da resolução permaneçam como estão.  
2136 Aprovado. Abstenções? Não havendo abstenções, passamos à segunda parte do nosso trabalho  
2137 perante esta resolução. Sugestões... (*intervenção feita fora do microfone*)... Sugestões para os

2138 considerandos, inicialmente... *(intervenção feita fora do microfone)*... Não havendo sugestões para os  
2139 considerandos, aprovada. Já foi aprovado. Artigo 1º... *(intervenção feita fora do microfone)*... Não há  
2140 sugestões. Aprovado. Artigo 2º... *(intervenção feita fora do microfone)*... Não, eu estou vendo... Eu  
2141 estou vendo as sugestões, se há sugestões. Eu sei que foi aprovada. Artigo 3º. Artigo 4º. Artigo 5º...  
2142 *(intervenção feita fora do microfone)*... Opa. Não, subiu. Tem que voltar... *(intervenção feita fora do*  
2143 *microfone)*... Ai. Sem sugestões? Artigo 6º... *(intervenção feita fora do microfone)*... Eu vou me  
2144 manifestar. Eu fico muito preocupado com o termo “pequeno” aí. O quê que é “pequeno”? Só isso...  
2145 *(intervenção feita fora do microfone)*... Cadê a latinha. Fária.  
2146  
2147 **A SRª. FÁRIDA** – Exatamente. A gente, desde o ano passado, já acordou dentro do plenário que  
2148 pequeno impacto pode ser um pequeno impacto altamente significativo, bom, enfim, esse negócio de  
2149 pequeno impacto foi muito comentado e pediu-se para não se usar esse tipo de expressão nas  
2150 resoluções.  
2151  
2152 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2153 **AMBIENTE - SODERMA)** – Por gentileza, Geovane. Passa a latinha lá para cima, Fária.  
2154  
2155 **O SR. GEOVANE** – Eu quero circular entre os senhores aqui algumas amostras. Bom, Fária, a  
2156 gente, visando um... O objetivo primo dela também é dar uma celeridade no processo de  
2157 licenciamento ambiental. A gente tem visitado essas centrais e comparativamente se a gente olhar  
2158 para uma revenda que está... Tem embalagens cheias e a gente observar que o intuito dessas  
2159 unidades é facilitar o recolhimento dessas embalagens que, porventura, são destinadas de uma  
2160 forma inadequada, ou seja, jogada fora, reutilizada pelo usuário e etc, e você vai armazenar ela por  
2161 um período muito curto de tempo, então, é por isso que a gente estabeleceu esta questão do  
2162 pequeno impacto para possibilitar um licenciamento mais, com uma celeridade maior e simplificado,  
2163 como é mencionado no Artigo 12 da Resolução 237. Então, foi nesse intuito que a gente colocou  
2164 para... Exatamente para fugir um pouco do licenciamento tradicional que existe de licença prévia,  
2165 licença de instalação, licença de operação. Não é? Além, além para a área de isentar a necessidade  
2166 do EIA/Rima que, pelo grupo de trabalho isso foi verificado que não haveria necessidade desse  
2167 procedimento e sim de uma licença ambiental. Tirando a necessidade do EIA/Rima.  
2168  
2169 **A SRª. FÁRIDA** - Olha só, eu... Eu acho que eu não fui clara. É porque a gente também está visando  
2170 dar uma celeridade ao processo de aprovação dessa resolução que já foi exaustivamente, exaustiva  
2171 mesmo discutida. Só para trocar de impacto ambiental ou alguma coisa, porque pequeno impacto  
2172 ambiental é uma matéria que rende três horas e meia de discussão dentro de um plenário. Não passa  
2173 pela assuntos jurídicos, porque, exatamente, é só a questão de... Eu li a resolução e até concordo  
2174 bastante com os termos que foram empregados aqui... É como o Regazi falou, não significativos,  
2175 enfim.  
2176  
2177 **O SR. GEOVANE** - Bem, então, se a Câmara Técnica achar um termo que substitua essa condição  
2178 de pequeno impacto e que ainda possibilita a celeridade do licenciamento ambiental eu não vou, por  
2179 isso eu não me oponho a nada disso... *(intervenção feita fora do microfone)*... É. O impacto ambiental  
2180 não significativo, o impacto ambiental não localizado de pequena dimensão. Não sei... *(intervenção*  
2181 *feita fora do microfone)*...  
2182  
2183 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2184 **AMBIENTE - SODERMA)** – Eu acho que localizado... Fala Regazi, localizado... *(intervenção feita fora*  
2185 *do microfone)*...  
2186  
2187 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - São coisas diferentes. Quando você não tem...  
2188  
2189 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2190 **AMBIENTE - SODERMA)** – Estudos...  
2191  
2192 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Quando você não tem impacto ambiental, não tem o  
2193 licenciamento...  
2194  
2195 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2196 **AMBIENTE - SODERMA)** – Mas pode ter estudos.  
2197  
2198 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Não. Não tem. Não significativos. Só os de relevante  
2199 impacto ambiental. Então, põe de pouco significado... *(intervenção feita fora do microfone)*...  
2200

2201 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2202 **AMBIENTE - SODERMA)** – Roberto a nossa preocupação é com a palavra “pequeno impacto” ali,  
2203 “pequeno impacto”, que é uma palavra que não é regimental, vamos assim dizer. Se referir a  
2204 impactos ambientais não significativos, isentando se licença não impede que esteja o aspecto de  
2205 estudos... *(intervenção feita fora do microfone)*... Ok? Desculpa, eu estava atendendo um telefonema  
2206 lá do IBAMA... *(intervenção feita fora do microfone)*... Eu acho que... *(intervenção feita fora do*  
2207 *microfone)*... Mas eu... *(intervenção feita fora do microfone)*... A não ser que nas definições se  
2208 estabeleça nessa resolução o que se entende por pequeno impacto. O que também é complicado...  
2209 *(intervenção feita fora do microfone)*... Concordo com a Fárida... *(intervenção feita fora do*  
2210 *microfone)*... Pega a latinha, Mário... *(intervenção feita fora do microfone)*...  
2211  
2212 **O SR. MÁRIO** - Ela... Ela vai estar detalhando tudo o que é solicitado? Está? Está detalhando? Não  
2213 sei, talvez aí coubesse alguma coisa assim, que... A critério do órgão licenciador, que poderia ser  
2214 feitas, não é?... *(intervenção feita fora do microfone)*... Não... *(intervenção feita fora do microfone)*...  
2215 De exigências... *(intervenção feita fora do microfone)*... Que nem todas as exigências se aplicariam.  
2216  
2217 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Quando nós estávamos elaborando isso aí eu fiz  
2218 exatamente essa objeção com relação que isso estava, que os de pequeno ambiental. E aí pequeno  
2219 impacto ambiental vai ser a critério do órgão estadual que vai fazer uma avaliação se é de pequeno  
2220 ou não, se é de significativo ou não, porque, na verdade, é questão de significativo impacto. Lá  
2221 estava... Seria isentado de EIA/Rima. Tá? Na verdade, não isentava o licenciamento. Seria isentado  
2222 de EIA/Rima. E essa palavra isenção de EIA/Rima já deu grande tumultos no plenário do CONAMA e  
2223 perdemos todos. Então, eu sugeri que se colocasse dessa forma. Serão objetos de estudos  
2224 ambientais específicos, que será o projeto de controle ambiental ou aquele que for necessário,  
2225 enquanto estudo ambiental a ser apresentado. Ok?... *(intervenção feita fora do microfone)*... Agora, o  
2226 que é o impacto ambiental não tem outra alternativa, porque na constituição está significativo impacto  
2227 ambiental ou não significativo impacto ambiental...  
2228  
2229 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2230 **AMBIENTE - SODERMA)** – O problema é substituir a palavra pequeno por significativo ou não  
2231 significativo ou pouco significativo.  
2232  
2233 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Então, bota impacto ambiental insignificante.  
2234  
2235 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2236 **AMBIENTE - SODERMA)** – Não. Aí também não. Aí fica mal, não é?  
2237  
2238 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Aí é pouco significativo. Impacto ambiental pouco  
2239 significativo ou não... *(intervenção feita fora do microfone)*...  
2240  
2241 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2242 **AMBIENTE - SODERMA)** – Isso. Pouco significativo vai estar, eu acho que vai estar... *(intervenção*  
2243 *feita fora do microfone)*...  
2244  
2245 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Não. Não é... Olha, o problema é o seguinte, o impacto  
2246 ambiental não significativo não quer dizer que não tenha licenciamento. Todos têm licenciamento. A  
2247 verdade é que você vai reduzir esse licenciamento a quase que um cadastro, mas ele tem um  
2248 licenciamento. Você tem licenciamento até de botequim em alguns lugares, em alguns municípios.  
2249 Tá? Entendeu? Porque a Constituição fala que o significativo impacto ambiental terão EIA/Rima. Aí a  
2250 questão era isentar de EIA/Rima. Então, eu falei, não faz isenção. Tá? Fala de que será objeto de  
2251 estudos ambientais específicos, que tem lá no estágio, na 237. O EIA/Rima é uma dos estudos. Não  
2252 é o estudo... *(intervenção feita fora do microfone)*...  
2253  
2254 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2255 **AMBIENTE - SODERMA)** – Geovane.  
2256  
2257 **O SR. GEOVANE** - Está certo. Está certo.  
2258  
2259 *(intervenção feita fora do microfone)*  
2260  
2261 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2262 **AMBIENTE - SODERMA)** –... Ok. Gaetan, você vai se manifestar?  
2263

2264 **O SR. GAETAN SERGE JEAN DUBÖIS (COPASQ/IBAMA)** - É que a gente... Reforçar, não é? A  
2265 gente sempre colocou pequeno impacto ambiental, porque já se faz referência na 237. A gente  
2266 estava sempre respaldando a 237 exatamente com esse objetivo que o Roberto acabou de colocar e  
2267 que a orientação dele cabe, porque, para não alertar, não fazer um tumulto etc. O objetivo, na  
2268 verdade, é ter um licenciamento ambiental sim, mas que a gente, pela experiência que a gente tem  
2269 tido em campo é um empreendimento que não cabe pelo licenciamento via EIA/Rima. Só isso...  
2270 *(intervenção feita fora do microfone)*...

2271

2272 **A SRª. FÁRIDA** - Eu entendi, Roberto, eu só estou querendo evitar o negócio do pequeno impacto  
2273 para evitar que isso seja inviabilizado.

2274

2275 **O SR. GAETAN SERGE JEAN DUBÖIS (COPASQ/IBAMA)** - E vai criar problema no plenário. Não,  
2276 mas eu não vou, Fárída, eu não vou porque, na verdade, a gente não pode dizer que ele não tem  
2277 impacto. Ele tem um determinado impacto. Se ele não tiver... Tanto que, ó...

2278

2279 **A SRª. FÁRIDA** - Mas isso não *(incompreensível)*?

2280

2281 **O SR. GAETAN SERGE JEAN DUBÖIS (COPASQ/IBAMA)** - Por mim pode resolver. É isso que  
2282 para mim não importa a forma que vai ser substituído.

2283

2284 **A SRª. FÁRIDA** - Eu só fiz uma observação boba, assim, pequena, mas eu sei que isso aí inviabiliza  
2285 uma proposta de isenção.

2286

2287 **O SR. GAETAN SERGE JEAN DUBÖIS (COPASQ/IBAMA)** - Deixa eu só ler um dos considerandos  
2288 aqui. Só para lembrar aqui. O segundo considerando a gente coloca assim, ó, considerando que a  
2289 destinação inadequada das embalagens de agrotóxicos e afins potencialmente podem causar danos  
2290 ao meio ambiente e à saúde humana. Considerando que o estabelecimento comercial são locais  
2291 onde o usuário pode devolver as embalagens, ou seja, a intenção... E num dos considerando a gente  
2292 também coloca que esses empreendimentos, essas unidades elas são empreendimentos de pequeno  
2293 impacto ambiental. No considerando a gente também coloca. São empreendimentos de pequeno  
2294 impacto ambiental.

2295

2296 **A SRª. FÁRIDA** - Mas o "não significativo"...

2297

2298 **O SR. GAETAN SERGE JEAN DUBÖIS (COPASQ/IBAMA)** - Não. Tudo bem.

2299

2300 **A SRª. FÁRIDA** - Não é a mesma coisa?

2301

2302 **O SR. GAETAN SERGE JEAN DUBÖIS (COPASQ/IBAMA)** - A questão da intensidade, da  
2303 subjetividade que está colocada por trás dessas duas palavras é que... Para mim tanto faz, mas se  
2304 pequeno e não significativo não são a mesma coisa juridicamente e que facilita a provação, para mim  
2305 é melhor.

2306

2307 **A SRª. FÁRIDA** - Muito pequeno o jurídico vai perguntar *(incompreensível)*...

2308

2309 **O SR. GAETAN SERGE JEAN DUBÖIS (COPASQ/IBAMA)** - Ah, tá.

2310

2311 *(intervenção feita fora do microfone)*

2312

2313 **A SRª. FÁRIDA** - É. No considerando sim. Aqui "não significativo" tudo bem e...

2314

2315 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2316 **AMBIENTE - SODERMA)** – "Não significativo" está de bom tamanho?

2317

2318 **O SR. GAETAN SERGE JEAN DUBÖIS (COPASQ/IBAMA)** - Está de bom tamanho. Está perfeito  
2319 para mim.

2320

2321 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2322 **AMBIENTE - SODERMA)** – Está ok?

2323

2324 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA** - Está aprovada.

2325

2326 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2327 **AMBIENTE - SODERMA)** – Ok. “Não significativo” que, inclusive, vai ao encontro da... (*intervenção*  
2328 *feita fora do microfone*)... Tá. Enquanto ela faz a correção de redação. Senhores conselheiros, essa  
2329 alteração aqueles que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado. Abstenções? Sem  
2330 abstenções. Artigo 7°. Sem comentários. Artigo 8°. Agora, vamos começar a resolver o problema do  
2331 Artigo 8°. Não. Eu sei. Tudo bem. Vamos... (*intervenção feita fora do microfone*)... Eu não sei porque  
2332 eu votei nele, viu. (*risos*). Ok? Não. Isso daqui não tem problema. Senhores, mais uma resolução  
2333 discutida e, bom, eu tenho uma sugestão, partir para outra, partir para outra, porque, inclusive agora  
2334 também o restaurante está lotado. Considera o anexo aprovado também ou não? Anexo... Anexo...  
2335  
2336 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Considera o anexo aprovado ou não? Ou vai votar depois  
2337 do almoço? Eu gostaria de ser isentado aqui nesse retorno aqui... (*intervenção feita fora do*  
2338 *microfone*)...  
2339  
2340 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2341 **AMBIENTE - SODERMA)** – Uma pausinha aqui para conversas internas.  
2342  
2343 (*Pausa para conversas internas*)  
2344  
2345 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2346 **AMBIENTE - SODERMA)** – Bom, atenção, senhores conselheiros e convidados, há uma proposta de  
2347 inversão de pauta aqui pertinente...  
2348  
2349 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA** - O anexo está aprovado?  
2350  
2351 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2352 **AMBIENTE - SODERMA)** – O anexo está aprovado. Não houve nenhuma objeção. Que é o seguinte,  
2353 o item 1.4 que trata do Proconve é um item extremamente complexo e logo a seguir ao item 1.4 nós  
2354 já vimos o 1.5 e item 1.6, 1.7 e 1.8 tratam de criação de grupos de trabalho e etc. Então, antes do  
2355 almoço nós podíamos fechar esses itens de informação e etc e após o almoço cuidarmos  
2356 especificamente do Proconve. Senhores conselheiros estão de acordo?  
2357  
2358 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Completamente.  
2359  
2360 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2361 **AMBIENTE - SODERMA)** – Então, eu vou fazer a leitura do...  
2362  
2363 **Lado B**  
2364  
2365 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA** - Não tem objeção nenhuma que se abre no grupo que se  
2366 definam nesse critério aí não... (*intervenção feita fora do microfone*)...  
2367  
2368 **O SR. FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO AMBIENTE -**  
2369 **SODERMA)** – Microfone, por favor, Eduardo.  
2370  
2371 **O SR. EDUARDO** – É que, na verdade, a grande preocupação é a destinação adequada desses  
2372 resíduos em outro local. Tá?  
2373  
2374 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA** - Mais pode mudar.  
2375  
2376 **O SR. EDUARDO** – É aquela citação. Também pode mudar, mas o objetivo ambiental aí não é  
2377 necessariamente a parte de transporte. Só se houver algum acidente ambiental durante o transporte,  
2378 mas o objetivo é sair de um determinado local, em São Paulo e, efetivamente, foi disposto  
2379 adequadamente em algum local no Rio.  
2380  
2381 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADO** - Inclusive, Regazi, o pessoal da ANTAQ está querendo  
2382 participar desse grupo da Transportes Aquaviários que eles estão... Tem uma região grande do país  
2383 no Norte que eles fazem transportes, atendendo as exigências coisa, mas as ambientais eles não tem  
2384 nem idéia do que fazer. Ele estão precisando de orientação.  
2385  
2386 **O SR. REGAZI** - Não, não. Eu só... Eu acho, como ele colocou aqui, talvez é o título, não é? Porque  
2387 isso só vai causar um problema se houver um acidente, mas está tudo enquadrado. Se não houver  
2388 acidente é destino. Não é sobre movimentação interestadual. O que eu estou achando é isso aí.

2389  
2390  
2391  
2392  
2393  
2394  
2395  
2396  
2397  
2398  
2399  
2400  
2401  
2402  
2403  
2404  
2405  
2406  
2407  
2408  
2409  
2410  
2411  
2412  
2413  
2414  
2415  
2416  
2417  
2418  
2419  
2420  
2421  
2422  
2423  
2424  
2425  
2426  
2427  
2428  
2429  
2430  
2431  
2432  
2433  
2434  
2435  
2436  
2437  
2438  
2439  
2440  
2441  
2442  
2443  
2444  
2445  
2446  
2447  
2448  
2449  
2450  
2451

**O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO AMBIENTE - SODERMA)** – Ok. Roberto... Latinha, latinha.

**O SR. ROBERTO** – Se eu me recordo bem, uma das razões que inovaram a criação desse grupo foi exatamente o que o (*incompreensível*) falou, era a questão de sair resíduos de um estado para ser depositado em outro estado. Então, a proposta é já mudar o nome para Resolução sobre Movimentação interestadual e destinação de resíduos perigosos. Tá? Porque a questão fundamental não era o transporte, porque o transporte propriamente já tem legislação, lei específica sobre produtos e resíduos perigosos, produtos perigosos. Tá? Então, a questão era muito mais a questão de sair de um estado para outro. Essa era a preocupação maior. Então, basicamente isso.

**O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO AMBIENTE - SODERMA)** – Bom, pelo visto os conselheiros conhecem o histórico dessa proposta. Você tem uma manifestação, Fárida?

**A SR<sup>a</sup>. FÁRIDA** - Houve uma manifestação oficial já registrada desde a última reunião, que a CNI gostaria de se oferecer para coordenar esse GT

**O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO AMBIENTE - SODERMA)** – Muito bem. Em primeiro lugar vamos alterar o nome. Já alterou. Tudo bem... (*intervenção feita fora do microfone*)... Quem chamou? Ah! Zé.

**O SR. ZÉ** -... até o final, decorrente do deslocamento entre estados aí. Inverter a seqüência, não é? Quer dizer dar prioridade para o banco mais importante que é da estação final. Produto dessa mudança de um estado para o outro.

**O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO AMBIENTE - SODERMA)** – Ok. Alguém quer ser manifestar? Em cima dessa última proposta, mantém a que está ou faz-se a inversão?... (*intervenção feita fora do microfone*)... Está de bom tamanho? Aprovada? Muito bem. Então, a CNI ficou, ela solicitou a...

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Ofereceu-se, não é?

**O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO AMBIENTE - SODERMA)** – Coordenação. Eu quero saber se os demais conselheiros estão de acordo com a coordenação da CNI? Não havendo qualquer manifestação em contrário. Zé, (*incompreensível*). (*risos*). Pois bem, agora a constituição do grupo de trabalho e a sua primeira reunião. Fica a cargo do acerto entre CONAMA, CNI e demais membros que queiram participar... (*intervenção feita fora do microfone*)... Tudo bem. Esse é o procedimento normal. Assunto fechado. Item 1.7, processo tal, definição de padrões de emissão de poluentes atmosféricos por fontes fixas, SOX e NOX. Procedência Secretaria de Qualidade Ambiental nos Assentos Humanos, SQA. Proposta de criação de grupo de trabalho. Técnico responsável IBAMA, a definir, técnico responsável do MMA, Marli Caliva. Coordenador do grupo a definir. Proposta de criação do grupo de trabalho e definição de coordenador. Fárida.

**A SR<sup>a</sup>. FÁRIDA** – A doutora Marli Caliva já durante duas reuniões da Câmara Técnica já fez a apresentação da proposta inicial dessa resolução e só não foi criado porque nós estávamos na última reunião. Você lembra, Finotti, o pessoal teve que ir embora e a gente não criou o grupo. Completamente sem quorum. E também queria informar que a CETESB também já nos demonstrou, se ofereceu para coordenar.

**O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO AMBIENTE - SODERMA)** – CETESB se manifestando.

**INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - São Paulo se propõe a coordenar esse grupo. É favorável à implantação. Se os conselheiros entenderem que ele deve ser formado. É melhor deixar para São Paulo. Financeiramente é a CETESB. Pode ser a Secretaria de Meio Ambiente. E só... (*intervenção feita fora do microfone*)... Exato... (*intervenção feita fora do microfone*)... Viu, Fárida, em vez de CETESB, Secretaria do Meio Ambiente, por favor... (*intervenção feita fora do microfone*)... E depois eu me comprometo a encaminhar o nome do coordenador ou, na verdade, o secretário encaminha... (*intervenção feita fora do microfone*)...



2452 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2453 **AMBIENTE - SODERMA)** – Ok. Então, se a proposta de coordenação pela Secretaria de Meio  
2454 Ambiente do estado de São Paulo, que diga-se de passagem eu gostaria até de registrar agora tem  
2455 secretário. Ela, por gentileza, aqueles conselheiros que estiverem de acordo com a coordenação.  
2456 Ok? Coordenação do grupo. Tudo bem? E também do processo de início e etc fica com os mesmos  
2457 esquemas estipulados pelo grupo anterior. Está bom? Item 1.8, processo tal, proposta de resolução  
2458 sobre licenciamento ambiental para atividades de sísmica.  
2459  
2460 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA** - Atividade de sísmica, gente, não é atividade sísmica não.  
2461  
2462 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2463 **AMBIENTE - SODERMA)** – Não, mas eu li de sísmica. Atividade de sísmica.  
2464  
2465 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Já pensou licenciar um terremoto. (*risos*)  
2466  
2467 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2468 **AMBIENTE - SODERMA)** – Não. (*risos*). Procedência, Secretaria de Qualidade Ambiental e  
2469 Assentamentos Urbanos. Proposta de criação de grupo de trabalho. Técnico responsável IBAMA, a  
2470 definir. Técnico responsável do Ministério é o Robson Calisto. Coordenador a definir. Fárída.  
2471  
2472 **A SRª. FÁRIDA** – Essa proposta também eu, eu, eu... É porque eu tive que ler várias atas dessa  
2473 reunião, porque eu estava procurando documento. Então, eu estou com uns assuntos bem...  
2474  
2475 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** – Então, está um verdadeiro terremoto?  
2476  
2477 **A SRª. FÁRIDA** - Aí foi um horror. O Reinaldo fez uma apresentação dessa proposta. A atividade de  
2478 sísmica, se eu conseguir entender a atividade que envolve a prospecção e explosão de petróleo.  
2479 Tanto na água quanto em poços na terra... (*intervenção feita fora do microfone*)... Exatamente. E a  
2480 gente só não criou o grupo e não definiu o coordenador, porque não tinha gente.  
2481  
2482 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2483 **AMBIENTE - SODERMA)** – Muito bem. Então, eu...  
2484  
2485 **A SRª. FÁRIDA** - Ninguém se ofereceu, tenho que esclarecer, para coordenar esse grupo.  
2486  
2487 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2488 **AMBIENTE - SODERMA)** – Eu quero esclarecer que a coordenação do grupo de trabalho deva ser  
2489 feita por meio de um membro efetivo e conselheiro do CONAMA. Eu tenho uma sugestão, assim, que  
2490 como se trata de assuntos explosivos, o Ministério da Defesa se manifeste se gostaria de assumir a  
2491 coordenação... (*intervenção feita fora do microfone*)... Está certo, porque, não, realmente, há...  
2492 (*intervenção feita fora do microfone*)... Eu sei, mas, não, não tem importância. Isso eu sei, mas eu  
2493 estou tentando. Roberto... (*intervenção feita fora do microfone*)... (*risos*). Quem mandou votar, não  
2494 é?... (*intervenção feita fora do microfone*)... (*risos*)  
2495  
2496 **A SRª. FÁRIDA** - Ele vai, com certeza, integrar tanto quanto as áreas do Ministério da Minas e  
2497 Energia. Isso é óbvio, integrar o componente. É porque essa câmara tem e algumas outras tem por  
2498 hábito botar o coordenador da câmara, que aí a gente não perde o elo, o vínculo e nem...  
2499  
2500 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2501 **AMBIENTE - SODERMA)** – O vínculo do processo. É. E nem o coordenador também, como bem  
2502 lembrado... (*risos*)... (*intervenção feita fora do microfone*)... Vamos ouvir o nobre conselheiro  
2503 honorário, que eu me arrependo de...  
2504  
2505 **A SRª. FÁRIDA** - Você quer coordenar o grupo, conselheiro honorário?  
2506  
2507 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2508 **AMBIENTE - SODERMA)** – Ele não pode. Ele não é da câmara.  
2509  
2510 **A SRª. FÁRIDA** - Sim, mas ele é conselheiro honorário.  
2511  
2512 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2513 **AMBIENTE - SODERMA)** – Não. Conselheiro honorário acaba (*incompreensível*).  
2514

2515 **A SR<sup>a</sup>. FÁRIDA** - Coordenador honorário.  
2516  
2517 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** – Não, mas, veja bem, eu estou um pouco incomodado,  
2518 porque atividade de sísmica é uma atividade inerente à pesquisa. Eu acho que a gente não pode falar  
2519 só na questão da atividade sísmica. Nós já tivemos uma vez que fazer uma legislação específica para  
2520 o setor de petróleo separando licenciamento de operação para pesquisa e tudo mais. Eu acho que,  
2521 na verdade, os processos de mineração como um todo a mineração, a exploração do minério seja ele  
2522 qual for, petróleo ou qualquer que seja ele já está contemplado no processo normal das plataformas  
2523 (*incompreensível*). Agora, a pesquisa sempre deixa a desejar. E a pesquisa nem sempre é sísmica  
2524 só. E aí precisa ser contemplada. Já existe alguma coisa especificamente para petróleo. Foi criada  
2525 até uma licença de produção para pesquisa.  
2526  
2527 **A SR<sup>a</sup>. FÁRIDA** - Você quer (*incompreensível*)?  
2528  
2529 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Não. Licenciamento ambiental é uma das atividades de  
2530 pesquisa para exploração mineral...  
2531  
2532 **A SR<sup>a</sup>. FÁRIDA** - Nós também temos dificuldade mesmo é (*incompreensível*)...  
2533  
2534 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Então, faz o seguinte, olha, atividades de pesquisa para  
2535 exploração mineral, para exploração. Exato. Pesquisa não. Está ruim. Atividades de... O quê?  
2536  
2537 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - É pesquisa sim. No caso, é pesquisa.  
2538  
2539 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Pesquisa mineral.  
2540  
2541 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - É pesquisa mineral o usado é isso mesmo no Código de  
2542 Minério... (*fala sobreposta*)  
2543  
2544 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2545 **AMBIENTE - SODERMA)** – Não vai ficar muito amplo, não. Coisas que, de repente... (*fala*  
2546 *sobreposta*)... Não, mas ninguém está falando que a gente faz isso. Aliás, eu não falei isso...  
2547  
2548 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Na verdade não é só sísmica que é o problema.  
2549  
2550 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2551 **AMBIENTE - SODERMA)** – O problema, o problema é que existem uma, um leque muito grande de  
2552 pesquisa para exploração mineral, que não tem nada a ver com o aspecto e também, também o  
2553 nome está levando a uma consideração que é a grande preocupação seja a explosão e esse troço  
2554 todo. Na verdade não é. Então, por exemplo, são trilhas e aberturas de picadas e uma série de  
2555 impactos que é feito na pesquisa.  
2556  
2557 **A SR<sup>a</sup>. FÁRIDA** - O Elder que de vez em quando ainda é geólogo, ele teve uma...  
2558  
2559 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** – Ah, é geólogo?  
2560  
2561 **A SR<sup>a</sup>. FÁRIDA** - É.  
2562  
2563 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Bom, então, eu só estou pensando alto.  
2564  
2565 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2566 **AMBIENTE - SODERMA)** – Para reflexão, senhores.  
2567  
2568 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Pode... (*fala sobreposta*)  
2569  
2570 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2571 **AMBIENTE - SODERMA)** – Depois do Álvaro, o Regazi.  
2572  
2573 **O SR. ÁLVARO** – Bom, se for o caso de atividade específica mineral por sísmica indutiva.  
2574  
2575 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2576 **AMBIENTE - SODERMA)** – Ah, tá.  
2577

2578 **O SR. ÁLVARO** – Pronto.

2579

2580 **O SR. REGAZI** - Porque pesquisa mineral muito ampla a gente não só usa a sísmica... *(fala sobreposta)*...

2581

2582

2583 **O SR. ÁLVARO** - E você tem vários tipos de sísmica que foram indutivas, porque sísmica nós vamos

2584 pegar os terremotos também que tem, não é?

2585

2586 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**

2587 **AMBIENTE - SODERMA)** – Ok, Norberto? Essas sis...

2588

2589 **O SR. NORBERTO** - Gostei, ó.

2590

2591 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**

2592 **AMBIENTE - SODERMA)** – *(risos)*. Sísmica indutiva. Agora, precisava ver se o grupo de trabalho vai

2593 entender o quê que significa tudo isso... *(intervenção feita fora do microfone)*... *(risos)*. Fárída.

2594

2595 **A SRª. FÁRIDA** – Senhores, eu preciso de um coordenador para esse grupo, inclusive se os

2596 conselheiros da Câmara pensarem que quero...

2597

2598 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**

2599 **AMBIENTE - SODERMA)** – Não pode... *(fala sobreposta)*...

2600

2601 **A SRª. FÁRIDA** - Roberto, aí fica difícil. Não, o MME tem, mas não do MPM.

2602

2603 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**

2604 **AMBIENTE - SODERMA)** – Podem fazer parte do grupo, mas não... Como convidado.

2605

2606 **A SRª. FÁRIDA** - É porque o Ministério das Minas e Energia, como eu mexo com a Câmara de Minas

2607 e Energia ele já está coordenando sete grupos... *(intervenção feita fora do microfone)*... É...

2608 *(intervenção feita fora do microfone)*... É isso... *(intervenção feita fora do microfone)*...

2609

2610 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**

2611 **AMBIENTE - SODERMA)** – Não. Nós estamos preocupado com o coordenador apenas...

2612 *(intervenção feita fora do microfone)*...

2613

2614 **A SRª. FÁRIDA** - Não, Roberto, não é assim... *(intervenção feita fora do microfone)*... Quem? É. Eu

2615 queria só saber quem pode. O Ministério das Minas e Energia já tem oito grupos, aliás, para

2616 coordenador, Roberto... *(intervenção feita fora do microfone)*... A CETESB já está com três...

2617 *(intervenção feita fora do microfone)*... Quem é?

2618

2619 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**

2620 **AMBIENTE - SODERMA)** – A proposta é do Ministério da Defesa coordenar o grupo.

2621

2622 *(intervenção feita fora do microfone)*

2623

2624 **A SRª. FÁRIDA** - Não pegar. Ele tem instrução do titular para não pegar. A gente já está com um

2625 problema muito grande também com resíduo de mercúrio. Eu estou precisando de um coordenador,

2626 porque essa atividade é importante e eu... A gente está com...

2627

2628 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**

2629 **AMBIENTE - SODERMA)** – Toninho, posso olhar para você, Toninho?

2630

2631 **A SRª. FÁRIDA** - É, porque, o seguinte, isso aqui quando foi apresentada a proposta a Câmara não

2632 teve objeção nenhuma à criação do grupo. O negócio é que tudo mundo teve que ir embora e não se

2633 fez, não se votou. O Finotti ficou comigo até o final.

2634

2635 **O SR. TONINHO** – Como sempre, como sempre. Minha proposta Finotti é que o Robson venha aqui

2636 e explique direito qual que é a idéia disso aqui. Não, não... Porque...

2637

2638 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**

2639 **AMBIENTE - SODERMA)** – Explicou, explicou.

2640

2641 (intervenção feita fora do microfone)

2642

2643 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2644 **AMBIENTE - SODERMA)** – A idéia, Toninho, a idéia da criação do grupo de trabalho me parece que  
2645 não tem problema algum. O grande problema que nós estamos tendo é a ausência voluntária de uma  
2646 coordenação. O IBAMA não é. O IBAMA vai ser o técnico. Tem que ser, tem que ser um dos sete.  
2647 Está certo? O coordenador.

2648

2649 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** - Então, deixa o meu nome que eu com o Elder aqui a gente  
2650 coordena isso aí.

2651

2652 (intervenção feita fora do microfone)

2653

2654 **A SRª. FÁRIDA** - O MDIC já se ofereceu.

2655

2656 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2657 **AMBIENTE - SODERMA)** – Já, já teve... Já resolveu parte do problema aqui. MDIC, com nosso  
2658 geólogo aqui. O geólogo vai ser assessor para assuntos aleatórios da coordenação. Está bom assim?  
2659 (risos) OK? Muito bem. Então pra frente é *habemos papa*...

2660

2661 (intervenção feita fora do microfone)

2662

2663 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2664 **AMBIENTE - SODERMA)** – Questão de ordem, duas e quinze.

2665

2666 (intervenção feita fora do microfone)

2667

2668 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2669 **AMBIENTE - SODERMA)** – Acabou. Acabou a pauta da manhã. Agora nós temos... Um ponto nove  
2670 foi retirado de pauta, senhor representante, assessor e congêneres da CNI. Está certo?

2671

2672 (intervenção feita fora do microfone)

2673

2674 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2675 **AMBIENTE - SODERMA)** – Muito bem. Então, senhores, às 14h15 eu iniciarei com ou sem quorum a  
2676 segunda parte da nossa reunião, entrando o assunto Proconve... (intervenção feita fora do  
2677 microfone)... Eu não vi, porque eu não sabia que eu vinha...

2678

2679 (intervalo para o almoço)

2680

2681 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2682 **AMBIENTE - SODERMA)** –... falando. Vamos reiniciar os nossos trabalhos com um atraso de seis  
2683 minutos da hora prevista. E como havíamos deliberado no período da manhã nós iremos discutir o  
2684 item da pauta que se transformou em último desta reunião, que é o processo que estabelece novas  
2685 etapas para o Programa de Controle de Emissões Veiculares. A procedência é o Instituto Brasileiro  
2686 de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, IBAMA. É uma proposta de resolução. O  
2687 técnico responsável do IBAMA é Paulo Macedo. Coordenador do Proconveei. E do Ministério do Meio  
2688 Ambiente, Reinaldo Vasconcelos e Carlos Alberto. Muito bem. Então, nós vamos iniciar. A  
2689 Confederação Nacional da Indústria foi o coordenador do Grupo de Trabalho. Inicialmente vai haver a  
2690 análise uma a uma. A locução a respeito da proposta feita pelo Paulo, por gentileza, bom  
2691 divertimento. Se quiser pegar o sem fio. A latinha.

2692

2693 **O SR. PAULO** – Boa tarde. Para quem não me conhece eu sou o Paulo Macedo. Fui coordenador do  
2694 Proconveei e fui designado relator do Grupod e Trabalho que teve a presidência do José Alberto, da  
2695 CNI. Bom, essa proposta inicialmente foi encaminhada ao CONAMA, depois de dois anos e pouco de  
2696 discussão entre todos os atores envolvidos e foi como proposta do IBAMA, da CETESB, do Ministério  
2697 do Meio Ambiente, da Anfavea para o CONAMA. Chegando no CONAMA veio para a Câmara  
2698 Técnica de Controle Ambiental, que foi criado esse GT para dar os últimos detalhes. Então, o que eu  
2699 vou apresentar aqui seria o resultado do trabalho desse GT em cima da proposta original. O GT foi  
2700 composto por essas instituições, MMA, IBAMA, Inmetro, ANP, CETESB, FEEMA, IAP,  
2701 (incompreensível), SMMA, que é a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de São Paulo, o IPT, a  
2702 COOP, a CNI, a Anfavea, a ABIVA, o Sindpetro, o Sindipostos, a (incompreensível), a OAP, a  
2703 Petrobras e a Unica, então... Associação de Engenharia Automotiva. Pronto. Bom, eu queria passar

2704 alguns tópicos do programa, porque o programa, o Proconve, foi um programa que foi instituído em  
2705 86 pelo CONAMA e ele teve esse objetivos principais, que era reduzir o número de emissões de  
2706 poluentes por veículos automotores. Promover o desenvolvimento tecnológico nacional. Criar  
2707 programas de inspeção e manutenção dos veículos em uso. Promover a conscientização da  
2708 população contra a poluição veicular. Estabelecer condições de avaliação dos resultados alcançados  
2709 e promover a melhoria das características técnicas dos nossos combustíveis, não é? Próximo. Bom,  
2710 toda essa regulamentação ATR do Proconve está contida nesses instrumentos que são resoluções.  
2711 Cada uma é específica para um determinado tema relativo a emissões veiculares. Os princípios  
2712 básicos que levou o início e também essa nova etapa, essa nova fase que a gente está propondo  
2713 para o programa foi exatamente esse. Tratar separadamente o veículo leve e pesado, porque foi uma  
2714 estratégia adotada no passado que deu certo. Definir limite máximo para emissão poluente.  
2715 Estabelecer antecipadamente fases sucessivas de limites para... Cada vez mais severos. Dar prazo  
2716 mínimo a outras sucessivas fases de modo a permitir o desenvolvimento adequado dos veículos.  
2717 Adoção da indústria de autopeças e a melhoria dos combustíveis. Um dos itens que eu acho  
2718 importante no Proconve é que ele não obriga a utilização de nenhuma das tecnologias. Simplesmente  
2719 ele fixa limites máximos de emissão e a indústria vai em busca da melhor tecnologia, mais adequada  
2720 para atingir aqueles limites, não é? Obrigar a homologação... A homologação prévia dos produtos, ou  
2721 seja, para você ver se realmente aquele produto antes de entrar numa linha de produção ele atende  
2722 ao que foi determinado no Proconve e exigir esses relatórios semestrais comprovando a  
2723 conformidade da produção, ou seja, depois de homologado, semestralmente a indústria manda um  
2724 relatório de produção com os dados de demissões tirado, obedecendo a regulamentação de uma  
2725 resolução só no CONAMA também, onde a gente comprova a conformidade da produção com aquilo  
2726 que foi homologado previamente. Passa. Foi você, Finotti, que falou do computador?  
2727

**O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO AMBIENTE - SODERMA) – É. Não, mas... Acabou é? É o anãozinho.**

2731 **O SR. PAULO –** Opa! Bom, esses são os, os limites estabelecidos, ou seja, os limites em vigor hoje e  
2732 que estão sendo cumpridos para veículos leves, não é? Então, são monóxido de carbono,  
2733 hidrocarboneto, óxido de nitrogênio e aldeídos totais. O próximo. Bom, esse gráfico é só para mostrar  
2734 o seguinte, essa linha preta são os limites legais e essas linhas, essas colunas embaixo são  
2735 exatamente os números homologados a cada ano, ou seja, toda homologação no Proconve está  
2736 sempre abaixo do limite, ou seja, a indústria vem cumprindo o seu papel nesse sentido, nesse  
2737 aspecto, não é? Então, isso é o aspecto positivo que o Proconve conseguiu, não é? Isso são para os  
2738 veículos. Para os veículos pesados também são os mesmos poluentes que são regulamentados.  
2739 Esses são os limites em vigor hoje e esses são os resultados, ou seja, a linha de cima sempre o limite  
2740 legal e embaixo sempre os valores de homologação, ou seja, todos eles abaixo dos limites  
2741 regulamentares. Bom, esse gráfico é só para mostrar os resultados positivos que o Proconve  
2742 conseguiu até hoje. Se você pegar, isso foi tirado de um trabalho a que a COOP da UFRJ fez por  
2743 encomenda do Ministério do Meio Ambiente no sentido de fazer uma avaliação desses anos que o  
2744 Proconve implementaram. Então, eu acho que esse gráfico ele resume o sentido que antes do  
2745 Proconve você pegava aquele cenário e você pegar o cenário em 99, que, apesar, apesar do  
2746 aumento de 146% da frota dos veículos a gente ainda reduziu os níveis de emissões, ou seja, é um  
2747 resultado fantástico. Pena que no Brasil essas coisas não são muito divulgadas. Se dá algum  
2748 problema aí sim cai na boca do povo, mas resultados positivos... Também ninguém dá para colher, o  
2749 que a gente quer são, realmente, os benefícios que aí estão. Próximo. Bom, as novas etapas. Com  
2750 relação a veículos leves a gente já cumpriu essas três fases, fase um, dois e três, que aí quando a  
2751 fase foi em 97, que é a que está em vigor até hoje. O quê que a gente está propondo? O que foi  
2752 resultado final do GT depois desses dois anos e meio de discussão e negociação com todos os  
2753 atores, com todos aqueles atores, não é? As novas etapas... Cento e oitenta dias da publicação  
2754 dessa resolução o limite de emissão evaporativa muda. Ele, se eu não me engano, vai de seis para  
2755 dois gramas (*incompreensível*). Em 2005 começa 40% da produção de veículos. Entra na fase  
2756 quatro, que são novos limites que a gente vai mostrar adiante. Em 2006 70, ou seja, até o finzinho de  
2757 2005 a 2007 para essa fase quatro com 40% da produção em 2005, 70% da produção em 2006 e  
2758 100% da produção em 2007. Sendo que, em 2006, qualquer lançamento novo, ou seja, qualquer  
2759 produto novo que não esteja aí em produção, se ele for lançado a partir de 2006 já tem que atender  
2760 100% dele a fase quatro do veículo leve. E a fase cinco, que seria 2009, (*incompreensível*) 100% da  
2761 produção atendendo aos novos limites. No caso dos veículos pesados as etapas já realizadas foram  
2762 89, 94, 96 e 2000. As novas etapas propostas. Em 2004, 100% dos ônibus urbanos, ou seja, a partir  
2763 de 2004 100% da produção de ônibus urbanos deve atender aos novos limites previstos no caso dos  
2764 pesados na fase cinco. Em 2005, 100% da produção dos microônibus também já devem atender aos  
2765 limites da fase cinco. Em 2006 começa 40% da produção dos demais veículos, ou seja, tirando  
2766 microônibus e ônibus urbanos, 40% da produção de veículos pesados já tem que atender aos novos

2767 limites. E em 2007, 100% da produção. E já para 2009, a fase 6 para os veículos pesados 100% da  
2768 produção atendendo aos novos limites. Bom, isso é um quadro que tenta mostrar os limites atuais e  
2769 os novos propostos. Para monóxido de carbono vocês viram que não mudam, porque hoje o  
2770 monóxido de carbono não é mais um problema. É um poluente que está sob controle das emissões.  
2771 Para vocês terem uma idéia ontem mesmo a gente estava comentando isso. A gente não tinha uma  
2772 (*incompreensível*) para um determinado veículo, que o valor do monóxido de carbono ele era 0,08,  
2773 não foi, Márcio, 0,08 enquanto limite é dois, ou seja, quase zero está o monóxido de carbono. Então,  
2774 não vê porque mudar o valor em si. Para hidrocarbonetos está havendo uma redução na primeira  
2775 fase, de 03 para 016 e na fase 5 para 0,05. No caso dos óxidos de nitrogênio é 060 hoje, vai para 025  
2776 e 012 na outra fase. Aldeídos totais o mesmo, ou seja, mantém na quarta fase o mesmo valor e na  
2777 quinta, na fase 5 baixa para 0,02. Próximo. No caso dos pesados também a mesma coisa, ou seja,  
2778 está se propondo uma redução dos limites também de uma forma gradativa e restritiva, que é  
2779 exatamente atendendo os princípios que sempre o Proconve levou em conta, que é você dar sempre  
2780 prazo para que isso aconteça, ou seja, não é nada de uma, de forma agressiva, ou seja, é uma coisa  
2781 negociada anteriormente para garantir realmente aqueles resultados que a gente viu que a gente  
2782 conseguiu até hoje. Eu acho que... E, para finalizar, eu gostaria de dizer o seguinte, esse relatório  
2783 que a COOP fez mostrou algumas coisas muito interessantes. Até então, realmente, eu não tinha tido  
2784 um trabalho de avaliação dos resultados do Proconve e esse estudo que eles passaram dois anos  
2785 fazendo e apresentaram eu acho que no início desse ano. Está disponível, inclusive, na internet, na  
2786 página do Ministério e na própria página deles mostra algumas coisas interessantes, de como, por  
2787 exemplo, tudo que a gente fez de 86 para cá a gente está começando nessa década colher esses  
2788 benefícios. Isso significa dizer que tudo que a gente está fazendo hoje, com certeza, os benefícios  
2789 vão aparecer mais ainda na década futura, ou seja, os resultados, realmente, positivos que a gente  
2790 está começando a colher no Proconve vão vir agora nessa década. Por quê? Porque a frota antiga  
2791 que foi... Que ainda está em circulação e quer foi fabricada sem controle nenhum de emissão, ou  
2792 seja, antes de 89 ainda tem muito veículo circulando. E nessa década ela tende a ser sucateada  
2793 naturalmente pela própria idade do veículo. Então, a gente espera que nessa década se colha  
2794 realmente os resultados da primeira fase do Proconve implantado e estamos pensando em trabalhar  
2795 essa nova, digamos, fase, essa nova, digamos, fase, essas novas fases do Proconve, no sentido de  
2796 assegurar, no futuro, que essa, esse ganho ambiental com relação a isso, (*incompreensível*) ele se  
2797 mantenha no Brasil. E essa é a proposta que a gente está fazendo, que o IBAMA está trazendo  
2798 depois de ter negociado com todos esses atores.

2799  
2800 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2801 **AMBIENTE - SODERMA)** – Bom, obrigado Paulo. Eu venho acompanhando o trabalho da Resolução  
2802 18, que começou praticamente tudo isso desde a época que se iniciou. Para os senhores terem uma  
2803 idéia até o início deste ano a redução de poluição era cerca de 36 vezes, não 36%, 36 vezes. E, ao  
2804 mesmo tempo, o investimento da indústria automobilística estava na casa dos 300 milhões de  
2805 dólares. Isso fez com que realmente eu... Eu acredito que a semana passada houve um  
2806 pronunciamento por parte de membros da Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo comentando a  
2807 respeito da redução de poluição, que vem associada, principalmente, a esse processo todo acrescido  
2808 de uma maneira também... Não vou dizer que isso não seja relevante daquele sistema de rodízio que  
2809 é feito e é um assunto extremamente importante. Por outro lado, eu gostaria de colocar aqui que este  
2810 assunto ele... No primeiro semestre deste ano ele ficou numa interface entre a Câmara de Energia e  
2811 a Câmara de Controle Ambiental e, por intermédio de uma atividade política por minha parte, parte do  
2812 Benjamim e de outros nós conseguimos que a Câmara Técnica de Controle Ambiental tivesse o  
2813 poder de estabelecer, finalmente, vamos assim dizer, desse trabalho. Então, é uma responsabilidade  
2814 muito grande e é por isso que eu estou falando desta câmara. No entanto, pelo tempo de trabalho  
2815 que foi desenvolvido, pelos técnicos que trabalharam neste assunto durante todo esse período e,  
2816 além do mais, pelo conhecimento adquirido em função das resoluções anteriores, o envolvimento da  
2817 indústria automobilística neste processo, eu acredito que esta resolução ela tenha uma condição  
2818 especial para ser coloca... (*fim do áudio*)

2819  
2820 **Fita 04 – Lado A**

2821  
2822 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2823 **AMBIENTE - SODERMA)** –... fase que eu solicito, após os esclarecimentos feitos pelo Paulo é que  
2824 nós façamos uma votação em bloco da proposta apresentada. Então, nós estamos nesta fase de  
2825 votação. Aqueles conselheiros que estiverem de acordo com a aprovação em bloco desta proposta,  
2826 por gentileza, permaneçam como estão. Aprovada. Abstenções? Não há abstenções. Eu quero  
2827 agradecer a confiança que os conselheiros tiveram no trabalho. A seguir eu vou fazer a continuidade  
2828 do nosso trabalho em duas partes. Uma é para apresentação de destaques nos considerandos e a  
2829 seguir a apresentação de destaques nos artigos. Então, por gentileza, aqueles conselheiros que

2830 queiram apresentar destaque para os considerandos que se manifestem. Não havendo  
2831 manifestações, consideramos os considerandos aprovados. Agora vamos optar pela apresentação de  
2832 destaques ao corpo dos artigos da proposta apresentada. Senhores conselheiros, por gentileza,  
2833 aqueles que quiserem se manifestar para apresentação de destaques, emendas, substitutivas,  
2834 aditivas ou supressivas à proposta que se manifestem. Nós temos inscrito o Serpa, representando o  
2835 Governo do estado de São Paulo e particularmente a Secretaria aqui, que repito, hoje tem um  
2836 secretário do Meio Ambiente do meu estado. Por gentileza, Serpa.

2837  
2838 **O SR. SERPA** - Bom, basicamente, um breve relato. Em 4 de julho foi emitido um ofício pelo  
2839 secretário de Meio Ambiente de São Paulo para o ministro do Meio Ambiente solicitando algumas  
2840 alterações na proposta que vinha sendo discutida no grupo de trabalho. E essas alterações  
2841 envolveram aí uma antecipação de prazo para microônibus, para também para 1º de janeiro de 2004,  
2842 assim como para ônibus urbanos e algumas outras alterações nos veículos leves, por exemplo, como  
2843 no Artigo 7º antigo. Também alteração de data de 1º de janeiro de 2007 para 1º de janeiro de 2004. É  
2844 que é mais um histórico, porque isso já teve uma resposta, que é essa resolução. Só estou  
2845 justificando o que eu vou pedir agora. Então, o destaque e depois eu vou colocar especificamente...  
2846 *(intervenção feita fora do microfone)*...

2847  
2848 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA** -... É. Vou gravar isso aqui mesmo. Que esse documento  
2849 foi realmente encaminhado na data que o conselheiro está falando. Foi recebido e porque o Ministério  
2850 está passando por algumas substituições de cargos só chegou na Secretaria esse documento ontem,  
2851 depois das cinco da tarde. Com um documento longo, a gente achou importante, mas infelizmente  
2852 não tivemos tempo hábil de distribuir a todos.

2853  
2854 **O SR. PAULO** - E eu só queria acrescentar com relação a isso que o doutor Manoel Paulo de Toledo,  
2855 que era o representante da CETESB no grupo de trabalho leu esse documento na terceira, na  
2856 terceira reunião e tudo que está proposto pelo secretário foi levado em consideração nas discussões.  
2857 Então, talvez não tenha atendido... *(intervenção feita fora do microfone)*... Sim. O documento que ela  
2858 disse que recebeu ontem o Ministério do Meio Ambiente encaminhou ao IBAMA para que  
2859 respondesse ao Secretário e a gente respondeu exatamente o que eu acabei de relatar. Só para  
2860 fazer parte do histórico...

2861  
2862 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2863 **AMBIENTE - SODERMA)** – O grupo de trabalho analisou o documento?

2864  
2865 **O SR. PAULO** - Analisou as propostas e levou em consideração na discussão, inclusive incluiu  
2866 algumas, negociou e incluiu algumas das proposições feitas pelo *(incompreensível)*...

2867  
2868 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2869 **AMBIENTE - SODERMA)** – É importante que o grupo de trabalho tenha tomado... *(fala sobreposta)*...

2870  
2871 *(intervenção feita fora do microfone)*

2872  
2873 **O SR. SERPA** - Eu acho que se o pessoal ouvisse pelo menos a colocação inteira ia também ver  
2874 essa seqüência e ver começo, meio e fim...

2875  
2876 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2877 **AMBIENTE - SODERMA)** – Tudo bem. Então, vamos deixar o Serpa, por gentileza, terminar o  
2878 pronunciamento dele.

2879  
2880 **O SR. SERPA** - Então, só voltando. Dia 4 de julho, então, ouve esse ofício da Secretaria de Meio  
2881 Ambiente do estado de São Paulo para o Ministério de Meio Ambiente. Então, nesse documento  
2882 pediu-se antecipação de prazo para redução nas emissões para microônibus para 1º de janeiro de  
2883 2004. Para veículos pesados o restante também pediu-se uma antecipação. E, principalmente no  
2884 Artigo 7º aqui estabelecido a partir de 1º de janeiro de 2007, que é a previsão que tinha na resolução,  
2885 na proposta de resolução anterior, solicitava-se que fosse para 1º de janeiro de 2004. Esses... Essas  
2886 solicitações foram avaliadas, creio eu, pelo grupo de trabalho, como já foi dito, tanto é que recebemos  
2887 agora, essa semana, na Secretaria de Meio Ambiente, um ofício do presidente substituto do IBAMA,  
2888 Humberto Candeias Cavalcanti, informando que ao final dos trabalhos mencionado pelo grupo de  
2889 trabalho Vossas sugestões e preocupações foram contempladas no texto final da proposta que será  
2890 encaminhada para apreciação da referida Câmara Técnica. Então, houve essa resposta. Essa  
2891 resposta que chegou essa semana, então, foi discutida basicamente hoje com o secretário, então  
2892 secretário de Meio Ambiente do estado de São Paulo e os especialistas e os especialistas da

2893 CETESB que tratam do assunto, não é? Basicamente foram atendidas parcialmente as solicitações.  
2894 Na íntegra não foi atendida nenhuma. O secretário solicitou, então, recebeu um telefonema agora,  
2895 por isso que eu havia pedido também que a reunião não tratasse o assunto pela manhã, porque eu  
2896 não tinha resposta ainda e a solicitação que foi feita por ele é que houvesse, então, para compensar  
2897 todas as alterações que não foram cumpridas, que não foram... Que não puderam ser atendidas na  
2898 íntegra, que se alterasse o Parágrafo 10º do Artigo 15, aí se a Fárída pudesse encaminhar até ele o  
2899 Artigo 15, basicamente estabelece limites máximos de emissão de poluentes e suas datas de  
2900 implantação, conforme tabela um e tabela dois, para os motores destinados a veículos automotores  
2901 pesados nacionais e importados. E ele solicitou, então, que estes prazos para os veículos pesados,  
2902 que no Parágrafo 10º se colocam no escalonamento 40% em 1º de janeiro de 2005 que passasse...  
2903 Já passou, Fárída, deve estar um pouco para cima. Que esta exigência ficasse para o total da frota,  
2904 ou seja, antecipasse esse prazo, então, para 100% da produção anual no lugar de 40% da produção  
2905 anual e a conseqüente alteração da linha um das tabelas um e dois que vem a seguir. Então, essa é  
2906 basicamente a solicitação de alteração específica que foi feita por São Paulo.

2907  
2908 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2909 **AMBIENTE - SODERMA)** – Quer dizer que é... Por gentileza, apenas confirmando, em vez de ser  
2910 para 1º de janeiro de 2005...

2911  
2912 **O SR. SERPA** - Primeiro de janeiro de 2005. Só que não...

2913  
2914 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2915 **AMBIENTE - SODERMA)** – A frota que seria 100%...

2916  
2917 **O SR. SERPA** - A gente está falando de veículos pesados...

2918  
2919 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2920 **AMBIENTE - SODERMA)** – Cem por cento.

2921  
2922 **O SR. SERPA** - Situando, ônibus e microônibus.

2923  
2924 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2925 **AMBIENTE - SODERMA)** – A minha solicitação de informação é se a indústria tem condição de  
2926 resolver esse problema nesse período, na medida em que eu comento sempre, Serpa, e a todos eu  
2927 quero repetir, eu, particularmente, eu quero falar aqui pelo tempo que eu estive no CONAMA, nós  
2928 procuramos e hoje vocês viram até eu fiz uma espécie de brincadeira, mas é aquilo mesmo. Nós  
2929 procuramos desenvolver resoluções que elas sejam factíveis, sejam operacionais e que a  
2930 legitimidade do CONAMA não seja arranhada por resoluções que possam não ser cumpridas  
2931 simplesmente por ausência de condição. Então, eu... A minha pergunta é essa. Quando o secretário  
2932 fez essa solicitação ele procurou saber que havia condição dessa solicitação ser cumprida por parte  
2933 da indústria no período que ele está, que ele foi indicado?

2934  
2935 **O SR. SERPA** - Olha, só voltando um pouco no histórico. Ele fez uma proposta de alterações, de  
2936 várias alterações. Esta proposta foi avaliada pelo grupo de trabalho, que atender parcialmente as  
2937 propostas. Destes atendimentos parciais nós recebemos a resposta essa semana. Então, hoje pela  
2938 manhã ele fez uma reunião para verificar como eu posso compensar essa redução que eu teria com a  
2939 emissão de particulados e dióxido de nitrogênio que hoje causam problemas em termos de qualidade  
2940 do ar na região metropolitana de São Paulo, não é? De poeiras... Basicamente de poeira respiratória,  
2941 um (*incompreensível*) mais fino. O que poderia ser feito para compensar esta emissão? E ele, então,  
2942 pediu que fosse negociado, fosse discutida a proposta de para veículo pesado, então...

2943  
2944 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2945 **AMBIENTE - SODERMA)** – Tivesse 100%.

2946  
2947 **O SR. SERPA** - Tivesse 100%. Essa proposta sendo trazida aqui que tem representantes de todas as  
2948 áreas, que eu acho que aqui é o fórum para ser...

2949  
2950 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2951 **AMBIENTE - SODERMA)** – Não, não. Tudo bem. Não, eu fiz essa pergunta, porque, às vezes, você  
2952 já teria a resposta...

2953  
2954 **O SR. SERPA** - Não houve tempo. Foi hoje de manhã.

2955



2956 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2957 **AMBIENTE - SODERMA)** – Tá. Vamos lá... É. Para você identificar para... Henrique.  
2958

2959 **O SR. HENRIQUE JÚNIOR (ANFAVEA)** - O meu nome é Henrique Júnior. Eu sou... Estou  
2960 representando a ANFAVEA. E peço licença para...  
2961

2962 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
2963 **AMBIENTE - SODERMA)** – Por favor.  
2964

2965 **O SR. HENRIQUE JÚNIOR (ANFAVEA)** – Eu... Antes de mais nada eu queria colocar que quando  
2966 nós recebemos a carta do secretário nós tentamos no máximo possível contemplar, nós tentamos no  
2967 máximo possível contemplar o que era factível de ser feito. Pelo um... Por um simples motivo, esse  
2968 texto ele começou, como o próprio doutor Paulo Macedo já havia mencionado, ele começou a ser  
2969 discutido há dois anos e tanto atrás e as datas que estavam nessa discussão há dois anos e tanto  
2970 atrás era essas que estamos tratando hoje, ou seja, nós ficamos numa situação que nós começamos  
2971 a demorar muito na discussão do texto e as datas que lá estavam colocadas continuaram mantidas e  
2972 nós, em nenhum momento, tentamos postergar as datas mesmo com a demora que nós estávamos  
2973 tendo na discussão do texto. Então, o quê que aconteceu foi que por um lado nós tivemos um  
2974 máximo de boa vontade de tentar antecipar ou atender aquilo que estava sendo colocado e por outro  
2975 lado nós estávamos numa situação que as datas estavam ficando praticamente inexequíveis de  
2976 poder ser atendidas. Infelizmente a indústria automobilística ela é uma indústria demorada. A gente  
2977 tem necessidade de prazo para desenvolvimento. Prazo para contato com fornecedores,  
2978 desenvolvimento de fornecedores, testes que tem que ser feitos, para depois o produto poder ser  
2979 colocado à disposição. Em alguns casos só os prazos, o tempo que nós precisamos para fazer os  
2980 testes que o próprio IBAMA solicita como, por exemplo, durabilidade de 80 mil quilômetros. Esses  
2981 testes, por si só, são de seis a oito meses que se necessita. Então, a coisa acaba ficando numa  
2982 situação de que fisicamente é impossível atender datas muito curtas. Quando nós recebemos essa  
2983 proposta, essa solicitação do professor Goldemberg ainda sim algumas coisas nós tentamos  
2984 contemplar, por exemplo, nós estávamos já prevendo antecipação de ônibus urbanos, porque isso  
2985 tradicionalmente já pé feito pelo Proconve. Em todas as etapas do Proconve sempre o ônibus urbano  
2986 teve uma antecipação de dois anos. Então, nós já estávamos prevendo que essa antecipação iria  
2987 ocorrer e já estávamos até voluntariamente, a indústria automobilística, trabalhando com essa  
2988 antecipação também, apesar de não existir essa resolução. Quando veio o pedido de se antecipar  
2989 também microônibus. É uma nova categoria de veículo, um novo produto, com novas motorizações,  
2990 que não estávamos pensando que estaria sendo antecipado também. Ainda sim nós tentamos ver o  
2991 que era possível de ser feito e o ônibus urbano que estava, o microônibus que estava pedido de ser  
2992 incluído junto com ônibus urbano... E aí nós temos que falar o seguinte, quando hoje nós falamos um  
2993 produto 2004 nós da indústria automobilística entendemos que é segundo semestre de 2003, porque  
2994 é quando nós lançamos os produtos 2004. Então, falar qualquer coisa hoje de um produto para  
2995 atender em 2004, para nós é um ano. Nós estamos já entrando no segundo semestre de 2002 e no  
2996 segundo semestre de 2003 estaríamos colocando esse produto no mercado e isso infelizmente não  
2997 era possível colocar os microônibus nessa categoria junto com os trabalhos os ônibus daqui um ano.  
2998 Nós assim mesmo aceitamos. Ele estava previsto para 2006. E o quê que foi feito? Foi feita, então,  
2999 uma antecipação de microônibus para 2005. Não é o que o secretário tinha pedido em 2004, mas  
3000 também não ficou em 2006, como é que estava sendo previsto. Ele foi antecipado em um ano para  
3001 2005. Com relação aos demais veículos, conforme está colocado, a data inicial era que 100% deveria  
3002 ser atendido em 2006. Já na discussão do grupo de trabalho numa tentativa de começar a antecipar o  
3003 atendimento a essa fase é que se colocou 40% desses produtos já deveriam antecipadamente  
3004 atender um ano antes, ou seja, em 2005. Infelizmente, doutor Serpa, a antecipação de 40, ao invés  
3005 de 40% passa aquilo para 100% em 2005 nós não temos condições técnicas, braçais de laboratórios,  
3006 de equipes para poder antecipar esse desenvolvimento de toda gama de produtos para 2005 em  
3007 100%. É o que já foi colocado. É aquele qua... Porque 40%, tirando ônibus e microônibus dessa  
3008 categoria que já estão atendendo, 40% dos demais é toda categoria de vans, der peruas, de micro,  
3009 de caminhões leves, caminhões médios e caminhões pesados. O que por si só em termos de volume,  
3010 que é 40% da produção, a grande quantidade disso já é exatamente os produtos que estavam na  
3011 preocupação do secretário, que são as vans, que são as camionetas pequenas, que são aquilo que  
3012 realmente faz volume. Então, aquilo que nós estamos colocando lá, 40% já é um número bastante  
3013 arrojado em termos de quantidade de produtos que vai ser colocado no mercado.  
3014

3015 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
3016 **AMBIENTE - SODERMA)** – Obrigado. Eu faço dois questionamentos aqui. Um questionamento e  
3017 talvez uma conciliação. O questionamento é o seguinte, apenas uma informação. Van é caracterizada  
3018 como veículo pesado? Não é leve?...

3019  
3020 **O SR. HENRIQUE JÚNIOR (ANFAVEA)** – Desculpe, é que o que divide realmente é o peso, a massa  
3021 total bruta do veículo.  
3022  
3023 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
3024 **AMBIENTE - SODERMA)** – Sei. Sei.  
3025  
3026 **O SR. HENRIQUE JÚNIOR (ANFAVEA)** – Até 2.586 quilos é veículo leve. Acima disso é veículo  
3027 pesado. Aí então depende da categoria...  
3028  
3029 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
3030 **AMBIENTE - SODERMA)** – Está ok. Já sei, tem vários...  
3031  
3032 **O SR. HENRIQUE JÚNIOR (ANFAVEA)** – Mas normalmente vai... São veículos pesados...  
3033  
3034 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
3035 **AMBIENTE - SODERMA)** – Certo. Obrigado. O que eu quero colocar agora, em termos de  
3036 conciliação é o seguinte, eu percebo nesta proposta que partiu do professor Goldemberg uma  
3037 preocupação muita grande, particularmente com a região metropolitana de São Paulo e nós podemos  
3038 observar que a produção com esses 40% é uma produção que se considerar o todo da produção de  
3039 veículos do país é uma produção acentuada. Nós tivemos a oportunidade, dentro do próprio  
3040 Proconve de estabelecer em uma das épocas, a alteração no teor de enxofre do óleo diesel para...  
3041 Distribuído na região metropo... Nas regiões metropolitanas. Assim sendo, se houver até talvez uma  
3042 espécie de acordo de cavalheiros entre a indústria automobilística e a demanda, vamos assim dizer,  
3043 via concessionárias e etc esses, esses 40% produzidos até chegar aos 100% poderiam ser  
3044 distribuídos particularmente nas regiões metropolitanas. Essa é uma idéia. Não sei se é loucura, se é  
3045 poesia, mas é uma idéia. Márcio, por gentileza.  
3046  
3047 **O SR. MÁRCIO (IBAMA)** - Márcio, do IBAMA. Senhor presidente, o próprio CONAMA já aprovou no  
3048 final do ano passado, final de 2001 uma resolução em que determinava, ou seja, em que se solicitava  
3049 a regulamentação de um óleo diesel com baixo teor de enxofre para as regiões metropolitanas de  
3050 São Paulo e ainda não está sendo praticando. Então, essa seria uma das soluções... Essa seria uma  
3051 das soluções para que pudesse, pelo menos aquela resolução ela está aprovada, porque que ele  
3052 está, porque que não está em execução, não sei se já foi apresentada ao plenário porque que ela não  
3053 foi executada, não é? Então, seria uma das soluções para a região metropolitana de São Paulo, que  
3054 seria a redução das emissões sem necessidade de se alterar e não é só para os veículos novos, para  
3055 todos os veículos que utilizam óleo diesel. Então, teria uma redução de emissões de material  
3056 particulado, de NOX e outras emissões sem qualquer necessidade de alteração nos veículos. Então,  
3057 esta seria uma das soluções que poderia compensar, se é que isso é possível, essa dificuldade que a  
3058 indústria está tendo em apresentar produtos menos, menos, com baixo teores no período. Obrigado.  
3059  
3060 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
3061 **AMBIENTE - SODERMA)** – Fárída.  
3062  
3063 **A SRª. FÁRIDA** - É só para informação. Já foi aberto um grupo de trabalho no âmbito da Câmara de  
3064 Energia justamente para tratar da distribuição do óleo diesel com baixo teor de enxofre. Só par dizer.  
3065  
3066 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
3067 **AMBIENTE - SODERMA)** – A distribuição.  
3068  
3069 **A SRª. FÁRIDA** - A distribuição, mas ele já está operando com baixo teor.  
3070  
3071 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
3072 **AMBIENTE - SODERMA)** –Muito bem. Alguém mais quer se manifestar a respeito deste assunto?  
3073 (risos).  
3074  
3075 **A SRª. FÁRIDA** - Quer sim. O Sérgio quer falar, porque eu falei alguma coisa trocada.  
3076  
3077 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
3078 **AMBIENTE - SODERMA)** – Eu não tinha visto ele solicitar. Desculpe.  
3079  
3080 **O SR. SÉRGIO FONTES (PETROBRAS)** – Sérgio Fontes, da Petrobras. O grupo de trabalho é para  
3081 definir os critérios para concessão desse diesel metropolitano para determinadas regiões, porque

3082 hoje em dia, segundo a última Portaria da Agência Nacional de Petróleo é fixado os municípios, as  
3083 regiões metropolitanas, conforme o IBGE e os municípios que são agregados nessas regiões  
3084 metropolitanas, que compõe a região metropolitana. Agora, nessa, esse grupo de trabalho é para  
3085 estabelecer critérios para serem considerados na hora de, do pleito de algum município querer um  
3086 diesel metropolitano. É totalmente diferente disso. Como no caso aí seria um diesel de  
3087 (*incompreensível*) para o estado de São Paulo, região metropolitana de São Paulo.  
3088

3089 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
3090 **AMBIENTE - SODERMA)** – Ah, está ok. Alguém mais quer se manifestar. CNI?... Muito bem. Então,  
3091 na ausência de manifestações você quer apresentar mais alguma posição, Serpa, por favor.  
3092

3093 **O SR. SERPA** - Não. É basicamente é a proposta que eu trouxe. Eu não tenho autonomia para  
3094 alterar.  
3095

3096 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
3097 **AMBIENTE - SODERMA)** – Tá. Então, nós temos... Eu faço questão de analisar com cuidado esse  
3098 assunto. A proposta apresentada pelo grupo de trabalho a esta câmara estabelece que para veí... Os  
3099 veículos pesados, exceto ônibus urbanos e microônibus, e o Henri já explicou rapidamente algumas  
3100 diferenças, para 40% da produção anual por fabricante ou importador a data de implantação dos  
3101 limites de emissão estabelecidos na linha 1, tabela tal, será de 1º de janeiro de 2005, observado o  
3102 Parágrafo 4º desse artigo. A proposta apresentada pelo, pela representação do governo do estado de  
3103 São Paulo é que esse valor, 40%, passe a 100%. Houve a justificativa para tal e ouve a replica por  
3104 parte do setor da indústria e mais algumas informações prestadas, tanto pelo Márcio, como pelo  
3105 Sérgio, para, com relação ao combustível e etc. Eu acredito que todos nós tenhamos condição de  
3106 votar. Alguém quer se manifestar a mais? Pois não?  
3107

3108 **O SR. HENRIQUE JÚNIOR (ANFAVEA)** – Eu realmente, Henri, da ANFAVEA, não fico confortável de  
3109 ver o doutor Serpa numa situação de que ele está falando. “A proposta que eu estou trazendo é essa  
3110 e...”, mas o que eu queria levantar são dois, basicamente dois pontos. O primeiro ponto é... Eu, de  
3111 certo modo, estranho, porque no grupo estavam presentes os técnicos da CETESB que são aqueles  
3112 que eu entendo que são assessoria técnica que hoje deve estar lá com o secretário e houve por parte  
3113 deles no grupo um, até tenho testemunha de todos, uma compreensão daquilo que se poderia fazer e  
3114 isso acabou vigorando. E, por outro lado, eu queria dizer que o próprio CONAMA, na, em resoluções  
3115 anteriores já havia, e isso está explícito através de um parágrafo na Resolução 08 do CONAMA, ele  
3116 já entendia de que haveria um tempo mínimo entre uma fase e outra do Proconve para que desse  
3117 tempo à indústria para poder fazer esse trabalho. E esse tempo mínimo previsto pela Resolução 08 é  
3118 de quatro anos. Nós, em nenhum momento, até por compreendermos as situações de regiões  
3119 metropolitanas até por compreendermos aquilo, o tempo que estávamos discutindo dentro desse  
3120 grupo, nós estávamos colocando isso daí em algum, em primeiro lugar, porque senão nem o ônibus  
3121 em 2004 nós estaríamos, se hoje a nossa data é 2002 nós teríamos que começar, se fôssemos até  
3122 seguir aquilo que já está explicitado dentro de uma própria resolução do CONAMA, a primeira fase  
3123 que nós poderíamos estar falando seria alguma coisa começando em 2006, mas não é uma questão  
3124 de colocar aquilo que é ou o que a resolução determina ou o prazo mínimo legal. Não é essa a  
3125 questão. Aqui, infelizmente, é uma questão de conseguir fazer trabalhos de desenvolvimento  
3126 suficientes para poder termos 40% dos produtos atendendo aquela data. E elevar isso para 100% é  
3127 totalmente impossível. Não é má vontade, por favor, não entendam desse modo, não é má vontade,  
3128 mas nós não temos capacidade de engenharia, capacidade de laboratórios para podermos fazer os  
3129 trabalhos todos necessários aos 100%.  
3130

3131 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
3132 **AMBIENTE - SODERMA)** – Obrigado. Antes de passar a palavra ao Paulo, eu gostaria também de  
3133 me manifestar. Eu conheço o professor Goldenberg e, por incrível que pareça, vocês vão se assustar,  
3134 desde 1945. Não é de ontem. E eu fui, talvez dentro de uma grande população deste país uma das  
3135 pessoas que guardou um vez que eu vi o professor Goldenberg quando ainda estudante fazendo uma  
3136 experimentação em termos nucleares na antiga USP e apareceu naqueles jornais que tinham antes  
3137 dos filmes. E eu conheço, particularmente, e eu gostaria que isso ficasse também registrado, a  
3138 posição purista que tem o professor Goldenberg a respeito dos assuntos técnico-científicos e este de,  
3139 quer queiram, quer não, é um. E existe um aspecto, que é um aspecto talvez até emocional das  
3140 inversões térmicas do pseudo-inverno que nós estamos passando, que também criam emotivamente  
3141 alguma coisa contra a poluição e contra tudo e São Paulo é típico nisso. Então, eu acho que todo  
3142 esse envolvimento que está causando esse posicionamento por parte do governo do estado de São  
3143 Paulo. Paulo, por favor.  
3144

3145 **O SR. PAULO** – Bom, eu só queria acrescentar que, dar o meu testemunho aqui de que a gente  
3146 espremeu e muito todos os participantes do grupo. Nessa proposta apresentada todos tiveram que  
3147 ceder de alguma forma, em algum momento, para poder sair essa proposta consensada. Então, a  
3148 Petrobras já tem que se apertar, a ANP vai ter que se apertar, o IBAMA vai ter que fazer um sacrifício,  
3149 a ANFAVEA está fazendo um sacrifício. Todos fizeram, contribuíram com sua parte para chegar  
3150 nisso. Então, em relação àquela proposta original a gente conseguiu nessas quatro reuniões do GT o  
3151 avanço... Pois é. Então, eu acho que apensar de todas essas colocações feitas pelo professor  
3152 Goldenberg eu acho que todas elas foram discutidas. O nosso coordenador sabe que no grupo teve  
3153 uma hora que teve que dar um break para poder se achar uma solução. Então, quer dizer, foi uma  
3154 discussão... Eu ainda acho que todos saíram, digamos, vitoriosos nessa história para se implantar  
3155 essas novas fases no Proconve.

3156  
3157 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
3158 **AMBIENTE - SODERMA)** – Obrigado. Eu acredito que já tudo foi esclarecido. Nós podemos passar  
3159 para o processo de votação. Eu, desde o início dos nossos trabalhos, e isso hoje eu quero até alertar  
3160 para não pensarem mal, eu propunha, como primeira votação, a votação do texto como tinha sido  
3161 finalizado. Então, eu vou fazer, vou seguir essa mesma filosofia com relação a votação desses  
3162 destaque apresentado. Se houver uma unanimidade, Serpa, eu acredito que não há, ou um voto  
3163 contrário que seja, eu acredito que não precisaria votar a proposta. Está ok? (*Incompreensível*). Quer  
3164 dizer, se os conselheiros tiver votos aqui num total menos um a sua proposta automaticamente  
3165 estaria prejudicada. Está claro isso?

3166  
3167 **O SR. SERPA** - Está. Eu si não tenho, como eu disse, autonomia para alterá-la, porque eu tenho uma  
3168 determinação...

3169  
3170 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
3171 **AMBIENTE - SODERMA)** – Tudo bem. Não, eu estou... Eu só estou alertando, porque, para evitar  
3172 que a gente, que pensem que eu esteja levando a votação. E eu estou sentindo isso aqui na frente.  
3173 (*risos*). É esse o problema. Então, senhores conselheiros, aqueles que estejam de acordo com a  
3174 proposta original redigida pelo grupo de trabalho, com os 40%, permaneçam como estão. Um voto  
3175 contrário... Tudo bem. Isso. Isso não é o problema. Do estado de São Paulo, não é? Então, o estado  
3176 de São Paulo votou contra. Pronto. E alguém quer se abster? Não existe abstenção. Aprovado. E eu  
3177 quero agradecer, inclusive essa justificativa, por gentileza, transmita ao secretário, e repito, hoje nós  
3178 temos um secretário de estado de Meio Ambiente, ao professor Goldenberg da... O grande problema  
3179 de transformar a resolução numa resolução operacional. Isso é um pedido particular de quem adora o  
3180 CONAMA.

3181  
3182 **O SR. SERPA** - Será passada para ele a informação.

3183  
3184 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
3185 **AMBIENTE - SODERMA)** – Mais algum destaque a ser apresentado? Não havendo destaques,  
3186 dentro do campo... Temos anexos? Alguma dúvida? Algum esclarecimento? Como a resolução foi  
3187 aprovada em bloco, ela é considerada totalmente aprovada e eu vou ser sincero aos senhores  
3188 conselheiros que este assunto é um assunto extremamente importante, porque nós podemos aqui,  
3189 inclusive e a representação da ANFAVEA e da Petrobras, nós podemos aqui mostrar, por intermédio  
3190 desta resolução que foi hoje a proposta que vai ser encaminhada a plenário e daquelas que já foram  
3191 aprovadas, exatamente a posição deste CONAMA, que foi considerado em março deste ano, numa  
3192 reunião de governadores do BID onde estava escrito lá atrás numa faixa que o CONAMA estava  
3193 ensinando como se faziam o trabalho ambiental para o BID. Era mais ou menos esse o texto, então,  
3194 nós estamos mostrando aqui porque somos o maior parlamento ambiental das Américas, das  
3195 Américas. E, hoje, por intermédio de todo o correr dessa nossa reunião, nós tivemos oportunidade e  
3196 particularmente nesse final, de mostrarmos que nós estamos num processo adulto de deliberações,  
3197 que é uma coisa fantástica. Antes de nós...

3198  
3199 **Lado B**

3200  
3201 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
3202 **AMBIENTE - SODERMA)** –... reunião de hoje. A Fátida parece-me que tem aí um assunto e nós  
3203 vamos, logo a seguir, entrarmos em assuntos gerais. por gentileza, Fátida.

3204  
3205 **A SR<sup>a</sup>. FÁRIDA** – O meu já é um assunto geral de importância. O assunto ao qual eu vou me referir  
3206 não foi aberto processo ainda, porque foi uma demanda que chegou há poucos dias e em caráter de  
3207 urgência, que eu gostaria muito que os conselheiros dessa câmara deliberassem favoravelmente,

3208 porque nós temos hoje, além do instrumento de licenciamento ambiental, um novo instrumento que é  
3209 a outorga, a outorga de água. E está existindo uma necessidade premente da compatibilização  
3210 desses dois instrumentos, inclusive para beneficiar os próprios licenciados, que estão perdendo muito  
3211 tempo fazendo os dois procedimentos. Então, a Secretaria Executiva, em nome da presidência da  
3212 ANA e da própria presidência do CONAMA, está pedindo que essa câmara técnica aprove em seu  
3213 âmbito a criação de um grupo de trabalho que seja específico para compatibilizar e normatizar os  
3214 procedimentos de licenciamento e outorga... Pois não. *(risos)*... Desculpa, Roberto, você me  
3215 desconcentrou, Roberto Monteiro. De licenci... Fez isso de propósito. Então, é esse o pedido que eu  
3216 faço e a gente também tem a solicitação que vai ser formalizada junto ao presidente do IBAMA que,  
3217 em caráter excepcional, presidente, esse grupo de trabalho seja coordenado pelo IBAMA. É um  
3218 pedido que houve, que foi referendado agora, que eu estou trazendo à câmara técnica de  
3219 compatibilização dos procedimentos de licenciamento e outorga. Um assunto que já tem sido  
3220 debatido em algumas câmaras técnicas. São dois instrumentos legais, obrigatórios...

3221  
3222 *(intervenção feita fora do microfone)*  
3223

3224 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
3225 **AMBIENTE - SODERMA)** – Roberto. Roberto.

3226  
3227 **A SR<sup>a</sup>. FÁRIDA** – Conselheiro Roberto Monteiro, eu gostaria que qualquer manifestação  
3228 particularmente nesse sentido fosse gravada.

3229  
3230 *(intervenção feita fora do microfone)*  
3231

3232 **A SR<sup>a</sup>. FÁRIDA** - Não. Aí vamos criar o grupo primeiro. Que bom, não é, que o pessoal está se  
3233 prontificando... *(intervenção feita fora do microfone)*... É porque está... *(risos)*... Vai quebrar a unha  
3234 dela...

3235  
3236 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
3237 **AMBIENTE - SODERMA)** – Como eu me arrependo. *(risos)*  
3238

3239 **O SR. ROBERTO MONTEIRO** - Alô! Seguinte, só para a gente tentar refletir um pouco. Não sou dono  
3240 da verdade. Ajudo a alcançá-la, mas não sou dono da verdade. As questões de outorga e  
3241 licenciamento ambiental eu tive o prazer e a honra de coordenar as duas áreas. Tanto o  
3242 licenciamento ambiental quanto a outorga. Já na 237 há um nivelamento aonde há a necessidade de  
3243 apresentação do protocolo de outorga, quando do requisito da licença prévia e a apresentação da  
3244 própria outorga quando da obtenção da licença, para obtenção da licença de instalação. Então, já há  
3245 uma certa compatibilidade genérica com relação a esse tema. Evidentemente existem determinados  
3246 tipos de empreendimento que tem as suas peculiaridades, mas isso o engenho e a arte resolvem  
3247 qualquer desses problemas. Vocês tem... Se nós temos a regra genérica, a regra geral nós podemos  
3248 efetivamente adaptá-la às peculiaridades de uma hidrelétrica ou de qualquer coisa dessa ordem. Não  
3249 me parece aí que haja essa grande demanda com relação a compatibilização propriamente dita. Há  
3250 sim uma compatibilização não dos instrumentos, mas a compatibilização de alguns procedimentos  
3251 nesses específicos que eu lhe falei...

3252  
3253 **A SR<sup>a</sup>. FÁRIDA** - É, mas eu não falei de empreendedor...

3254  
3255 **O SR. ROBERTO MONTEIRO** – Agora...

3256  
3257 **A SR<sup>a</sup>. FÁRIDA** - O instrumento ou como se usa. Os instrumentos eles já existem. A compatibilização  
3258 é dos procedimentos...

3259  
3260 **O SR. ROBERTO MONTEIRO** - Já existem e estão compatibilizados, estão compatibilizados. Os  
3261 procedimentos são em pequenos que na verdade não sairia uma resolução. Não creio eu que deverá  
3262 ter uma resolução específica para dizer: "Olha, aqui você observa isso". Até porque já está chamada  
3263 a atenção. Eu tenho observado que em todos os instrumentos que nós temos feito aqui a 237,  
3264 Resolução de Carcinocultura, resolução de uma série de outros assuntos sempre está sendo citado o  
3265 momento de pedido, de apresentação do referido no respectivo instrumento de outorga. Agora, ao se  
3266 refletir sobre essa matéria, chama a atenção que vai ter que ser feito da coisa meio inédita, dois  
3267 conselhos trabalharem em conjunto.

3268  
3269 **A SR<sup>a</sup>. FÁRIDA** - Exatamente, porque o presidente que eu recebi essa, a informação nesse exato  
3270 momento quando eu sai para falar ao telefone, estou trazendo a essa câmara técnica, foi um pedido

3271 do presidente de ambos os conselhos que seja criado um grupo de trabalho, que nós vamos ter todo  
3272 o cuidado de chamar também o CNRH, que é o Conselho Nacional de Recursos Hídricos, dos quais  
3273 alguns dos participantes daqui do CONAMA fazem também parte como conselheiros e, mas, assim,  
3274 bom, o pedido foi do presidente, adendado pela Secretaria, pela Diretoria Geral da Agência de Águas.  
3275 Eu acho que há um comum acordo que um grupo de trabalho, particularmente dos agentes  
3276 envolvidos nos dois instrumentos que se conversem e eu trago aqui à câmara o pedido de abertura  
3277 de, no caso do CONAMA, que esse grupo de trabalho vai ser no âmbito dessa câmara, vai haver uma  
3278 consulta ao presidente do IBAMA para coordenação desse grupo e com certeza, não por nada,  
3279 falando aqui com toda propriedade de quem lhe conhece há 20 anos, conselheiro Roberto Monteiro, o  
3280 senhor fará parte desse grupo de trabalho particularmente por já ter sido diretor tanto de  
3281 licenciamento como de outorga.

3282  
3283 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
3284 **AMBIENTE - SODERMA)** – Obrigado. Eu gostaria só de registrar aqui... *(fala sobreposta)*... Um  
3285 minutinho só... Não, não. Eu vou complementar uma coisa que você falou e depois você... Quando...  
3286 Eu sou uma dos últimos estertores, se não o último, do Repensando o CONAMA. E exatamente nós  
3287 estamos indo ao encontro dos objetivos que é essa união de conselhos. Está claro? Então, algumas  
3288 coisas que nós pensamos profundamente durante um ano de trabalho estão começando a se realizar  
3289 e uma das de grande importância é essa daí.

3290  
3291 **O SR. ROBERTO MONTEIRO** - Eu só queria... Porque, às vezes, eu falo muito e acabo sendo mal  
3292 interpretado, deixar bem claro que eu não sou contra, não sou absolutamente contrário a criação.  
3293 Aliás, pensar e trabalhar e refletir sobre a matéria, mesmo que não se chegue... A conclusão seja de  
3294 que não devemos mexer. Tá? E aí isso já aconteceu.

3295  
3296 **A SR<sup>a</sup>. FÁRIDA** - Mas vale a discussão.

3297  
3298 **O SR. ROBERTO MONTEIRO** - Vale a discussão e vale a reflexão. Agora, eu só alerta que há, às  
3299 vezes, uma pouca percepção que nós também não fomos tão bobos assim. Nós colocamos  
3300 efetivamente já as linhas doutrinárias e essa inter-relação entre os instrumentos. Então, é só para  
3301 ficar bem ratificado que não é novidade. Isso já estava pensado antes.

3302  
3303 **A SR<sup>a</sup>. FÁRIDA** - Não é. É só oficializar uma coisa que estava sendo já encaminhada.

3304  
3305 **O SR. ROBERTO MONTEIRO** – Há alguns pequenos detalhes que eu não sei nem que serão  
3306 resolvidos via resolução, mas de qualquer maneira esse grupo terá capacidade de refletir e apontar  
3307 os caminhos, não é?

3308  
3309 **A SR<sup>a</sup>. FÁRIDA** - Com certeza. E, com certeza, essa câmara técnica, eu sou, eu coordeno essa  
3310 câmara em bastidores há dois anos, oficialmente há outros dois eu acompanho os trabalhos da  
3311 Câmara de Controle Ambiental, eu acho que não haverá jamais existência de fazer uma câmara  
3312 conjunta da controle ambiental do CONAMA com a câmara de outorga ou qualquer uma outra do  
3313 CNRH se for o caso. Eu acho que não há nem resistência da parte deles, nem nossa. Eu acho que  
3314 vai, vai, o grupo pode ser até um trabalho bem simples, mas é urgente.

3315  
3316 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
3317 **AMBIENTE - SODERMA)** – Muito bem. Então, nós temos aqui dentro da câmara que deliberarmos.  
3318 Você coloque exatamente a proposta, por favor, Fárída.

3319  
3320 **A SR<sup>a</sup>. FÁRIDA** – Abertura de um grupo de trabalho que vai tratar de compatibilização de  
3321 procedimentos como o doutor Roberto entre licenciamento ambiental e outorga, abertura de um grupo  
3322 de trabalho e a gente já vem com um pedido da... Como foi me alertado agora da própria presidência  
3323 do CONAMA, que seja feita uma consulta ao presidente do IBAMA se ele não, não gostaria de  
3324 indicar, a instituição não gostaria de coordenar esse grupo, mesmo ele não sendo...

3325  
3326 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
3327 **AMBIENTE - SODERMA)** – Da câmara.

3328  
3329 **A SR<sup>a</sup>. FÁRIDA** - Da câmara técnica.

3330  
3331 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
3332 **AMBIENTE - SODERMA)** – Muito bem...

3333

3334 **A SRª. FÁRIDA** - São dois pedidos.

3335

3336 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
3337 **AMBIENTE - SODERMA)** – Então, nós, eu acredito que nós podemos analisar em bloco. Se for  
3338 aprovada e não houver absoluta, qualquer contradição nisso, não temos. Senhores conselheiros,  
3339 aqueles que estão de acordo com a criação do grupo de trabalho proposto e que a coordenação seja  
3340 feita por parte do IBAMA, eu já tenho inclusive aqui, apenas alertando que a ANA está se  
3341 prontificando a ser relatora do grupo, mas isso será feito posteriormente, então, eu quero saber se os  
3342 conselheiros estão de acordo permaneçam como estão. Temos quorum. Os conselheiros estão de  
3343 acordo. A proposta foi aprovada. Abstenção. Não havendo abstenções. Aprovada por unanimidade...

3344

3345 *(intervenção feita fora do microfone)*

3346

3347 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
3348 **AMBIENTE - SODERMA)** – Fala na latinha, doutor, parece que é a primeira vez.

3349

3350 **O SR. ROBERTO MONTEIRO** - Já vou iniciar, já na primeira reunião, por favor, fazer a convocação.  
3351 Tem uma câmara técnica específica no CNRH.

3352

3353 **A SRª. FÁRIDA** - Eu sei, doutor Roberto.

3354

3355 **O SR. ROBERTO MONTEIRO** - Do qual eu sou representante nessa câmara do Ministério do Meio  
3356 Ambiente. Tá? E a gente quer... Não tem a câmara técnica do... *(fala sobreposta)*... De Outorga?

3357

3358 **A SRª. FÁRIDA** - É de Outorga. Câmara Técnica de Procedimentos de Outorga.

3359

3360 **O SR. ROBERTO MONTEIRO** - Procedimentos de Outorga. Não é bem de outorga. É procedimentos  
3361 de outorga e ela existe... Ela existe exatamente para essa interface de instrumentos.

3362

3363 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
3364 **AMBIENTE - SODERMA)** – Obrigado, sempre brilhante o doutor Roberto Monteiro. *(risos)*

3365

3366 **A SRª. FÁRIDA** - Por último eu gostaria de... Aos cinco conselheiros aqui presentes da Câmara  
3367 Técnica de Controle Ambiental, seis, não, cinco, são cinco, que a, em nome da diretoria do CONAMA  
3368 agradecer a sempre luta dessa câmara no cumprimento das suas pautas, da finalização dos objetivos  
3369 a qual ela se propõe. Essa câmara está sendo, assim, um... Essa, juntamente com a câmara jurídica,  
3370 eu acho que estão sendo um exemplo para as outras de presença, de interesse, de participação. A  
3371 gente está iniciando um processo de avaliação das atividades do CONAMA junto com a Agenda  
3372 Ambiental do último biênio e eu acho que caberia também registrar não só as cobranças, mas agora  
3373 o elogio à relevante participação dos senhores dentro do conselho. *(aplausos)*

3374

3375 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
3376 **AMBIENTE - SODERMA)** – Obrigado. Senhores conselheiros, eu gostaria de... Para finalizar aqui, se  
3377 alguém mais quer se manifestar, por gentileza? Então, vou me manifestar eu. Ah, pois não, Antônio,  
3378 desculpe.

3379

3380 **O SR. ANTÔNIO** – Eu só queria agradecer a presença do Finotti aqui, que apesar de ter ausentado  
3381 da Soderma, vem representando a região Sudeste e conduziu brilhantemente essa reunião aqui.  
3382 *(aplausos)*

3383

3384 **O SR. PAULO FINOTTI (PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE DEFESA REGIONAL DO MEIO**  
3385 **AMBIENTE - SODERMA)** – Obrigado. Eu gostaria... Obrigado. Eu gostaria de participar aos  
3386 senhores, na última reunião plenária do CONAMA como os senhores perceberam eu não fiquei para  
3387 o final da reunião. Primeiro, porque eu me senti constrangido, realmente, na medida em que não  
3388 sendo mais conselheiro e tendo aquele ímpeto de tentar votar ou tentar a palavra e coisa que eu  
3389 nunca deixei de fazer, aliás, diga-se de passagem, eu nunca faltei a uma reunião. Para não dizer que  
3390 nunca faltei, o meu suplente veio num dia que eu enfartei dois dias antes de ter a reunião. Só, mas já  
3391 estava de prontidão e, por outro lado, eu também, sob o ponto de vista de emoção eu não tinha  
3392 condição de permanecer. Foram seis anos de plenário constante, mas uns outros quatro ou cinco de  
3393 atividades em câmaras técnicas. E eu quero me desculpar aos senhores por não vir preparado para  
3394 esta reunião na medida em que eu fui convocado/convidado para esta reunião na tarde de antes de  
3395 ontem e eu tive que resolver uma série de problemas pendentes ontem e não tive a oportunidade  
3396 nem de puxar o material pela internet. Então, eu vim meio pára-quedista, mas, felizmente, os

3397 assuntos eram conhecidos como o serão independente da minha presença física ou não dentro do  
3398 Conselho Nacional do Meio Ambiente. E, por outro lado, eu me senti extremamente honrado de ser  
3399 convidado pelo presidente da Câmara de presidi-la, aliás, de maneira meio anti-regimental, porque eu  
3400 mesmo fui um dos que participei naquela, várias vezes que a presidência da Câmara não poderia ser  
3401 feita por representantes. Mas em função de todo esse processo e de eu estar acompanhando a  
3402 câmara desde praticamente o início dos trabalhos e conhecendo o andamento eu acredito que  
3403 nenhum dos conselheiros haja tido algum problema e se o teve foi involuntário da minha parte. Eu  
3404 quero cumprimentar mais uma vez o Serpa pela maneira elegante que ele teve dentro de numa  
3405 proposta e ao desenrolar dos resultados teve o seu voto vencido, mas, Serpa, eu garanto a você que  
3406 a legitimidade do CONAMA será perfeitamente estruturada e mantida com essa proposta. E, dessa  
3407 forma, eu acho que nós temos, todos, saímos todos vitoriosos desse trabalho. E ademais desejan...  
3408 Agradecendo a presença de todos, está certo? Preocupado com algumas ausências que deixam a  
3409 gente pensando que muitos conselheiros não sabem porque aqui estão. Não apenas nesta câmara.  
3410 Eu dou por encerrados esses trabalhos, desejando àqueles que vão viajar um belo regresso às suas  
3411 bases e àqueles que aqui ficam eu tenho tido oportunidade de defender funcionários públicos  
3412 particularmente todos que eu conheço que trabalham comigo quando aqui estive trabalharam comigo,  
3413 às vezes, até nove, dez, onze horas da noite, e, às vezes, até nos botecos da vida, não é, Dinho?  
3414 Mas valeu. Valeu. Então, muito obrigado a todos. E está encerrada a reunião. (*aplausos*). (*fim do*  
3415 *áudio*)